

Burity: eu não aceito imposições

Polícia de São Paulo prende, espanca e chantageia freira

Confundida com uma ladra, a irmã Marli de Fátima Lino, da Congregação das Irmãs de Jesus do Bom Pastor, ficou detida durante 12 horas em 14ª Delegacia, no bairro de Pinheiros, em São Paulo, onde foi torturada com choques nos dedos e palmatória por dois investigadores que, mais tarde, exigiram dinheiro de seu irmão em troca de sua liberdade.

A denúncia foi feita, ontem, pela irmã Marli de Fátima, em entrevista na Cúria Metropolitana, na presença de membros das Comissões de Justiça e Paz e de Direitos Humanos, que pretendem, através de seu caso, "desmantelar a estrutura de torturas nas delegacias". A prisão ocorreu no último dia quatro e, no dia 10, acompanhada do bispo de Piracicaba (onde ela trabalha) e da pro-

vincial da congregação, a religiosa esteve no Degrán (Departamento Regional de Polícia da Grande São Paulo) onde reconheceu os investigadores Elmo Dalko Gonçalves e Cláudio Lombardi.

Na entrevista, a irmã Marli afirmou que chegou de Piracicaba no último dia quatro e foi presa na avenida Faria Lima, quando se dirigia a um ponto de ônibus para visitar os primos, em Carapicuíba. Segundo a religiosa, os investigadores a confundiram com uma ladra, Maria de Lourdes, e a levaram no carro de polícia para a 14ª Delegacia.

- Eu não tinha nenhum documento comigo. Eles começaram a aplicar choques elétricos nos dedos mínimos, palmatória, tapas, pedindo para eu dizer onde tinha roubado vários objetos que estavam na sala. Eu dizia que era

religiosa, dava os telefones da Congregação em São Paulo e da paróquia de Piracicaba, mas como as torturas continuavam eu inventava um lugar de roubo. Eles diziam que não era verdade e eu apanhava mais - disse a irmã.

Ainda segundo seu depoimento, ela foi ameaçada de ser colocada no "pau-de-arara", despida, e, por volta das 17h30, foi levada até o delegado (cujo nome ela não sabe) que lhe pediu para rezar o credo, comentando, em seguida: "é, hoje você está cumprindo o voto de obediência".

- Logo depois, com os dois investigadores, fui levada até a casa de meu primo, onde eles confirmaram o que eu estava falando. Mas, me trouxeram de volta à delegacia, deixando o recado para que viessem me buscar - acrescentou.

- Não posso aceitar que presidi a uma trapaça. Não aceito isso.
- A minha posição ainda é de absorção. Mas tudo tem limites.
- Acho que agora é um pouco tarde para qualquer intermediação.
- Carlos falou em nome do Governo. E Madrugá continua líder.

- Imposição eu não aceito de ninguém. De ninguém! Porque no dia que eu aceitar imposições terei maior seriedade comigo mesmo de renunciar o Governo. Por isso, nem o Governo nem o meu partido poderão ficar na Assembleia Legislativa manietados por uma minoria mínima. O problema da unidade partidária vai depender muito mais deles do que de nós, porque nós cumprimos com o nosso dever e respeitamos o nosso compromisso.

A advertência foi feita ontem pelo governador Tarcísio Burity, em entrevista coletiva no Palácio da Redenção, um dia depois de ter regressado de Brasília onde manteve contatos com o presidente João Figueiredo e o ministro Golbery do Couto e Silva sobre o episódio que culminou com a eleição da Mesa da Assembleia Legislativa.

O sr. Tarcísio Burity admitiu que a sua posição é de absorção quanto ao problema da unidade partidária. "Mas tudo tem limites. Eu não posso aceitar uma absorção em detrimento da autoridade do meu Governo e muito menos da força do meu partido. A posição deles (do grupo dissidente) é que vai decidir muita coisa. Tudo depende de março.

OBSTÁCULOS

As se referir à possibilidade de que a ação do seu Governo seja obstaculada por uma minoria de cinco pessoas, o Governador indagou: "Vão obstacular o projeto da habitação popular? O projeto de abastecimento d'água? Espero que o bom senso prevaleça para que a partir de março os projetos de interesse do povo paraibano não sofram nenhum obstáculo".

E surpreendeu os jornalistas ao dizer que nessas alturas deveria haver até uma espécie de Frente Popular em Defesa dos Interesses do Povo, da grande maioria dos pobres e dos necessitados.

O Governador confirmou que o secretário Carlos Roberto de Oliveira falou em nome do seu Governo quando disse que o sr. Fernando Milanez era um homem sem palavra e de memória curta. Considerou a notícia da extinção da Secom uma piada e reafirmou que o deputado Soares Madrugá continuará líder do seu Governo até o fim: "Com todo o meu apoio porque agiu com muita dignidade, com muita correção, embora tenha sido acusado injustamente".

Lembrado de que o grupo dissidente do PDS, sob a liderança do deputado Fernando Milanez, estaria a reclamar a presença do deputado Wilson Braga para uma intermediação do problema, Burity considerou que é um pouco tarde para que haja essa intermediação. "Preciso verificar que o Governo não pode estar aceitando convite de seu partido, de sua bancada, para presidir uma reunião e depois essa presidência de nada valer".

E concluiu: "Não posso aceitar que presidi a uma trapaça". (Página 12)



Burity esclareceu suas posições na entrevista coletiva

Conselho vai julgar Ruy Gouveia na segunda-feira

Recife - O Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica da Auditoria da 7ª CJM vai julgar, na próxima segunda-feira, a partir das 8 horas, o empresário e ex-deputado paraibano Ruy Gouveia, incurso na Lei de Segurança Nacional sob acusação de ofender a honra e a dignidade do ex-presidente Ernesto Geisel e do ministro Delfim Neto.

Jogo do Brasil pode não ser televisionado

Quito - Uma vez mais, os brasileiros poderão ficar privados de ver a Seleção pela televisão. O satélite que transmite as imagens para o Brasil estará ocupado com outra transmissão, no próximo sábado, e a cessão do horário ainda depende de acertos: assim, talvez Brasil x Equador seja transmitido somente pelo rádio.

Ontem, o técnico Telê Santana teve que intervir duas vezes para evitar que o técnico da Seleção Brasileira contra a Liga Desportiva Universitária terminasse em pancadaria. As confusões foram entre o zagueiro Granja, da LDU, e Eder, aos 38 e aos 52 minutos, com troca de ofensas e empurrões. No final, quando o Brasil já vencia de 4 a 0, novamente os equatorianos voltaram a ficar violentos e Telê suspendeu o treino, aos 53 minutos.

Em Porto Alegre, o jogador Paulo Isidoro disse ontem não estar preocupado com as declarações do presidente da CBF, Guiltie Coutinho, que o criticou por sua expulsão no jogo contra a Venezuela - com o agravante das acortismas no Mundialito, contra a Argentina. Paulo Isidoro afirmou que se por acaso ficar de fora da Seleção, não vai se aborrecer: "Ficarei no Grêmio ajudando o time neste Campeonato Brasileiro". (Reportagem na página 11).

Presidente da CEF poderá vir à Paraíba

MISSA - O presidente nacional da Caixa Econômica Federal, sr. Gil Macineira, poderá vir, na próxima semana, à Paraíba, somente para assistir a celebração da Missa de Sétimo Dia, em Cabedelo, onde dois funcionários foram mortos em uma explosão na agência da CEF, onde eles trabalhavam em Cabedelo.

Ainda de Gil Macineira, à Paraíba, foi admitido ontem pelo gerente geral em exercício da CEF, sr. Arminda de Almeida. Ele disse que até ontem não estava oficialmente confirmada a presença do presidente nacional, achando que hoje terá uma resposta definitiva sobre o caso. De qualquer forma, a confirmação de que Gil Macineira virá mesmo a João Pessoa para assistir a missa, transmitida por uma emissora de rádio da cidade, ontem ao meio dia.

A Missa de Sétimo Dia, em Cabedelo, das almas dos dois funcionários que foram atingidos e mortos em tiroteio com assaltantes, terça-feira, em Cabedelo, será celebrada segunda-feira, em Cabedelo, e local a ser definido. Até ontem, a perspectiva maior era de que a celebração seria na matriz do Sagrado Coração de Jesus, em Cabedelo.

Além de dirigentes e funcionários da Caixa Econômica Federal, deverão assistir a celebração: autoridades, entidades e federação, amigos e parentes de Hildebrando da Silva e Edivaldo Bezerra Cavalcanti. A Caixa Econômica Federal da Paraíba, a exemplo do que fez no dia do sepultamento, deverá liberar os seus funcionários para que eles possam assistir a Missa. Todavia, não serão liberados os que prestam assistência ao público.

Prefeitos apresentam mais de 200 pedidos aos Secretários

Mais de 200 reivindicações foram apresentadas, em dois dias, pelos Prefeitos do Cariri paraibano aos secretários de Estado, dirigentes de empresas de economia mista e autarquias que compareceram aos debates do III Encontro para o Desenvolvimento Municipal e Regional, encerrado ontem no município de Serra Branca.

Além do município sede, tiveram representadas as comunidades de Barra de São Miguel, Boqueirão, Cabaceiras, Camalau, Congo, Gurjão, Livramento, Monteiro, Ouro Velho, Prata, Queimadas, São João do Cariri, São João do Tigre, São José dos Cordeiros, São Sebastião do Umbuzeiro, Sumé, Tapeira e Desterro.

Telpa ameaça cortar telefones em débito

A Telpa ameaça cortar as linhas telefônicas de vinte assinantes em dividas com a empresa, se até o próximo dia 17 não liquidarem seus débitos. A maior parte dos assinantes endividados são das Centrais Telefônicas 1 e 2, que concentra o fluxo de ligações pelos prefixos 221 e 224. Em nota distribuída com a imprensa, a Telpa diz ainda que apenas um assinante da Central 3 de prefixo 226 está em débito com a empresa e mais 2 da Central 4, de prefixo

222. A Divisão de Rendas da Telpa acrescenta que esses assinantes devem comparecer à Central de Serviços, na avenida Rio Grande do Sul, 721, no Bairro dos Estados, para tratarem do assunto.

Os telefones com as contas em atraso, segundo a nota, são: de prefixo 221, 0288, 1490, 2294, 5381, 7248, 7331, 8310 e 9601; de prefixo 222: 0612, 1463, 1566 e 1676, de prefixo 224: 3251, 3398, 4462, 4660 e 5849; e de prefixo 226: 1084.

Bancos fixam data para entrega do IR

A rede bancária local começa a receber as declarações de Imposto de Renda Pessoa Física a partir do próximo dia 25. Segundo o delegado substituto da Receita Federal, Zenildo Mendonça, aproximadamente 22 agências bancárias estão autorizadas a receber as declarações e a devidamente treinadas para receber as declarações.

O delegado substituto da RF disse que a essa altura a maioria dos contribuintes deve ter recebido o

material necessário para o preenchimento das declarações porque "as formulários e manuais do tipo de renda começaram a ser enviados às pessoas físicas, pelo Correio, desde o início da semana". Os novos formulários, segundo ele, estão mais simples e as modificações processadas via telemática foram facilitadas.

Zenildo Mendonça anunciou uma inovação no Programa do Imposto de Renda Pessoa Física (Página 5)

AOS LEITORES

A UNIÃO comunica aos leitores que a partir de domingo, 15, o exemplar será elevado de 10 para 15 cruzeiros.

Vale ressaltar que o percentual de reajuste está muito abaixo do índice acumulado de custos do jornal, que durante dois anos manteve o preço de venda ao leitor enfrentando um aumento acumulado de mais de 1.000 por cento no preço das matérias primas, agregando-se ainda os reajustes salariais.

A UNIÃO

Assine

A UNIÃO
Disque
221.1220
Ramal 21



A UNIÃO
FUNDADO POR ALVARO MACHADO

Não compreenda Democracia sem imprensa livre e indepen-
dente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burty

TUDO MUITO CLARO

Ficou claro, na entrevista de hoje do Governador Tarcísio Burty, o que significa, por parte do seu Governo, a absorção do aleivoso episódio da mesa da Assembléia.

Absorver, longe do que alguns se permitam imaginar, não significa contemporizar com a traição, com os processos de tocia, mas minimizá-los na medida em que não sejam feridos os interesses do povo representados nos planos e propostas do Governo.

O Governo faz pouco caso dos motivos que levaram os beneficiários de ontem a morder a mão do partido, desde que os projetos da maioria, daquela a quem nada aproveita o episódio, não venham a ser contrariados.

É fácil jogar por debaixo da mesa um conluio de poucos, já não ocorrendo o mesmo quando o jogo envolve a sorte de milhões.

Absorver, no sentido que lhe dá o Governo, é deixar de lado ou relegar a plano secundário uma conquista mal adquirida, mais de fatuidade que de glória, e, passando por cima, levar a Assembléia inteira a completar a tarefa do Executivo no penoso esforço de desenvolver a ação social do Estado.

O que interessa ao Poder Executivo e à Assembléia é o que interessa ao povo, que sabe identificar, não as dissidências imediatistas de grupos, quase sempre disfarçadas, mas as dissidências e traições aos seus verdadeiros interesses.

Por baixo da mesa já se conspira contra o setor de Comunicação do Governo visando a sua extinção ou seu desmantelamento, mas antes de qualquer pretexto, o principal objetivo será, sem dúvida, o de evitar que se possa denunciar ao povo os seus verdadeiros dissidentes. Não é difícil prever, nesse sentido, o papel da Comunicação a serviço dos interesses populares. Não haverá um benefício propositalmente prejudicado que não cheguem ao Estado inteiro, para a consciência geral, o nome e a ação dos seus opositores.

O Executivo governará com a Assembléia, com os partidos, com as facções e também com o povo. Nesse sentido é que o Governo se propôs absorver a dissidência, enquanto dissidência do partido, jamais como dissidência da ação reclamada ao Governo tanto pelas classes produtoras, pelos profissionais liberais, pelo funcionalismo como pelos trabalhadores urbanos e agrícolas.

A Paraíba reclama ação e recursos para os projetos agrícolas, industriais, comerciais, de educação e de ação social. Nada ocorreu que possa estabelecer o menor hiato no desenvolvimento e execução desses projetos. Prossegue a construção de casas populares, de escolas, de hospitais e postos de saúde, além da montagem de uma infraestrutura urbana e rural para os investimentos atraídos pelo Governo e o esforço dos paraibanos. O tratamento do Governo, em relação aos dissidentes, há de ser o tratamento que venham a dar a esses grupos.

Essa a posição de quem assumiu realmente o compromisso de governar a Paraíba, de respeitar a palavra dada e as suas melhores tradições administrativas, e não o de atender a fatuidades e a caprichos.

Nesse ponto o governador Tarcísio Burty foi muito claro: "Não posso aceitar que a ação do meu Governo seja obstaculada por uma minoria, sobretudo quando os problemas do povo - e isto é que é mais importante - estão dependendo de uma conscientização, porque o importante nisso tudo é lutarmos pelo povo."

E noutro passo: "Vão obstaculizar o projeto de habitação popular? O projeto de abastecimento do povo? Todos esses projetos que vão desencadear agora, a partir de março?"

Como diz o Governador, é de se esperar, pelo menos, que o bom senso prevaleça.

R econcontro minha Sousa nesta madrugada de sexta-feira a conviver com mais um dos seus inumeráveis paradoxos que se abatem sobre este sertão: depois de um período de seca braba, o temporal forte invade as casas de todo o bairro de Maracá e o remete os seus moradores para a rua.

Rompendo as águas que o velho e querido riacho do Estreito não consegue mais disciplinar e conduz pacificamente por seu antigo leito (noutros tempos tão livre, tão desembaraçado, tão límpido e cristalino; hoje, depois de luto, atulhado com as sobras de um "progresso" urbano mal assimilado), o ônibus deixa ver os terrenos salvados em cima de mesas e armários. Homens, mulheres e até crianças estão nas ruas a estas horas tardias, enlameados, friorentos, com água pelos joelhos, e no entanto, apesar disto tudo, quase se pode dizer que estão alegres. São, em sua maioria, pessoas que vieram do campo para a cidade, quando a existência no meio rural se tornou mais intolerável, e aqui se aglomeram em casas de taipa na periferia. Apesar de tudo, esta chuva lhes faz bem. Certamente houve prejuízos materiais, incômodos, desassossegos, transtornos, mas a chuva, por mais hostil que seja, redime-se a si mesma. E na verdade esta chuva não teria sido este abalo para a cidade se pudéssemos de novo desembaraçar o leito do Estreito de todas as moradas caóticas que impedem o seu livre curso, e se dessemos condições decentes a seus moradores para que eles pudessem retornar ao campo. Com certeza eles desejariam voltar, desde que, para o bem deles e de todos nós, o campo fosse mais o de gozo, a marginalização social, cultural e econômica, a injustiça da meia-terra, a falta de segurança, o custo da produção, a incerteza, o castigo para os que nele trabalham e produzem para que a cidade se enriqueça de escolas, postos médicos, clubes, bibliotecas, asfalto, luzes e brilho, praças e fontes luminosas.

Precisamos agora é de fazer a política do agricultor propriamente dito, aquele que realmente trabalha a terra, não a do seu proprietário ausente e parasitário; conceder-lhe crédito bancário direto e se preciso com todos os riscos que implica a aventura agrícola nesta parte do mundo tropical, oferecer-lhe orientação técnica eficiente; comprar e garantir a sua produção, assegurar-lhe que o resultado do

O Campo, o castigo

redime-se a si mesma. E na verdade esta chuva não teria sido este abalo para a cidade se pudéssemos de novo desembaraçar o leito do Estreito de todas as moradas caóticas que impedem o seu livre curso, e se dessemos condições decentes a seus moradores para que eles pudessem retornar ao campo. Com certeza eles desejariam voltar, desde que, para o bem deles e de todos nós, o campo fosse mais o de gozo, a marginalização social, cultural e econômica, a injustiça da meia-terra, a falta de segurança, o custo da produção, a incerteza, o castigo para os que nele trabalham e produzem para que a cidade se enriqueça de escolas, postos médicos, clubes, bibliotecas, asfalto, luzes e brilho, praças e fontes luminosas.

Firmo Justino

Mergulho na paisagem e no tempo

R ecebo de Higinio Brito exemplo de Sermão da Arte Moderna e acrescenta: "libertou-se corajosamente dos tabus e preconceitos chocando o ouvido falsamente burguês". Participo, portanto, o dr. Maciel, do movimento modernista na sua própria obra, oferecendo na revista "Era Nova", ponto alto da inteligência parai- bano nos anos 20.

Jamais imaginei que Higinio Brito, aprovado para aquela docência com a nota 9,8 (por que não a distinguo a dois decimos de distância?) viesse propiciar meu encontro com a adolecência, ao mesmo passo que revivendo a memória daquele médico de azogue, pequenino, careca, guarda-chuva em punho a visitar os doentes, a atender em consultório, participando da Câmara de Vereadores da Capital ou da Assembléia Legislativa, da qual foi presidente. E ainda conviviendo com homens de letras, jogando com amigos seu piqueteiro no fazendeiro na fazenda no jogo do bicho.

Passam em minha retina as casas avarentadas que lhe eram vizinhas, a dos Navarro - o gordo Chico, da Serraria, os filhos Mirocem, despatchando com escritório no Edifício da Associação Comercial e Antenor, tragicamente desaparecido num desastre na Bahia. A outra casa era do engenheiro Parente, pai da Olga, casada com Chico Cícero de Melo que dizem, teve de matar um ladrão que me-

xia nas telhas, durante a lua de mel em Tambaú. Foi da Elza, de lindos olhos claros, boina branca, enfeitando a praça fronteira, com milhares de jovens daquele tempo romântico, hoje certamente desaparecidas ou respeitáveis matronas, as suas memórias, e a beleza, daí a indignação manifestada no poema de Joaquim Cardoso:

"Que esperas, moças em flor? se não forem os homens será o tempo. Sim, O Tempo, o implacável "papão" das mulheres..."

Anayde Beiriz endossaria essas palavras do poeta pernambucano, double de engenheiro de cálculos de cimento armado, por ironia do destino. E vão passando na memória imagens distantes que embelezavam a paisagem Branca, Maria, Elza, Neiva, Jorge Elias Metri e Lourival Myosotis, Bernadete, Lourdes, e as duzentas colegas da Escola Normal, ao tempo em que eu, Aurelio de Albuquerque, Pascoal Troccoli, Mário Augusto Romero, José João Neiva, Jorge Elias Metri e Lourival Cavalcanti de Oliveira, tinhamos de dançar com todas elas ao som do piano mágico da Irene Ribeiro.

Jamais saberia entretanto, que o dr. Maciel fôr seminarista - e com isso, fazer muitos anos, fez bem em deserta, como aconteceu ao meu pai, o velho Giovanni Ponzi, expulso duas vezes do seminário por falta de vocação. E nos seus dias de frustrações bradava: "... bem, eu hoje poderia ser um arcebispo, se tivesse juízo..."

Álvaro Ponzi

CARLOS CHAGAS

C ogitada, examinada, detalhada e na pauta do Governo, continua a reforma parcial do Ministério, ainda que não completamente decidida em sua oportunidade. Poderá ocorrer entre março e abril, poderá ser prolongada por algum tempo. Mas que virá, virá, importando menos, hoje, fazer considerações sobre os ministros que podem sair (Amargosa, Stabile, Ernane Galvão, Camilo Penna, Murilo Macedo, Cesar Cais e quais outros?) do que especular a respeito dos que serão convocados. Esta, inclusive, constituirá um dos fatores capazes de justificar pequenos adiamentos, porque o "banco" do Governo, reconhece-se, está desfalado. Não desfalado, porém, a extemporânea nomeação do general Rubem Ludwig para a Educação, em novembro, em substituição a Eduardo Portella. O militar havia, na véspera, sido nomeado para comandar o Academia Militar das Agulhas Negras, mas com a exoneração do intelectual que não era, mas estava ministro, ficou o Palácio do Planalto em dificuldades. O secretário de Saúde de São Paulo, Adão Lacerda, recomendou ao ministro Delfim Netto, não aceitasse, e o remédio foi convocar Rubem Ludwig, às pressas, para o desempenho de missão, quase em termos castrenses.

Quem poderia ascender ao ministério, assim, uma vez desdenhada a minireforma de que falamos até mesmo os mais íntimos do presidente João Figueiredo?

Por certo que não os políticos, não se sabe se para tristeza ou alegria do PDS. Porque, no caso da educação, não foram convocados, e agora, nos outros casos, também não serão. Explicam fontes palacianas que a aparente discriminação nada possui de negativa para com os políticos. Pelo contrário. Acontece que teremos eleições gerais em 1962, e que todos os atuais deputados e senadores do partido oficial, com raras exceções, disputarão a reeleição ou buscarão alcançar outros patamares de vida política. Logo, não há, agora, seria dar soluções emergenciais e temporárias a problemas graves, pois no correr do que vem já se precisariam desincompatibilizar. Acresce, ainda segundo fontes palacianas, que há de ser dada preferência a técnicos e a recursos para grandes empreendimentos. Um político em qualquer dos Ministérios aparentemente

REFORMA NO MINISTÉRIO

em dias de ser trocados apenas se desgastaria, pois impossibilidade de vários mais altos. Ocorre, diria, seria prejudicial à classe, como um todo, e ao PDS, como instrumento eleitoral do Governo, urgia, não se fazer muitos cortes para não prejudicar os ministros. Se não, era torná-los integrantes do Executivo para ajudar no pleito do ano que vem, saíam o tiro pela culatra.

Assim continua a pergunta: de quem o presidente João Figueiredo e a sua equipe lançariam mão, para preencher as providas vagas ministeriais? Antes de ilações relativas aos integrantes do segundo escalão em condições de ascender, ou, no mesmo caso, de serem promovidos, devemos lembrar a Governos passados, será necessário imaginar uma diretoria ou estratégia conhecida apenas dos artifices maiores do processo político-administrativo em marcha. Não se duvida de que a batuta e a partitura continuam em mãos do general Golbery do Couto e Silva, primeiro-ministro de fato desde nosso presidencialismo sui-gêneris. Mas o "trabalho", que agora, por uma circunstância dada até agora pelo presidente e pelo seu chefe do Gabinete Civil, ao ministro Delfim Netto. Depois de substituir a Mário Henrique Simonsen, ele conseguiu ver Ernane Galvão nomeado para o Fazenda, no lugar de Rischbieter, bem como preencheu a maioria dos cargos abertos no segundo escalão. Continuaria com a mesma delegação de poderes.

Fosse assim e, no caso de termos um novo ministro da Fazenda, ele poderia ser Flávio Pécora, atual secretário-geral do Planejamento, bem como, para o lugar de Amargosa Stabile, da Agricultura, iria Eduardo de Carvalho, secretário-geral da Fazenda. Delfim possuiria, ainda, no bolso do colete, indicações para a Indústria e Comércio, para o Trabalho e para as Minas e Energia.

O problema é que, agora, a situação política talvez disponha de outros planos. Afinal, apesar de veementemente perseguida, a meta do ministro do Planejamento não foi alcançada, e mais se acredita a aspiração inflexível de manter a política se tornam os problemas ligados ao balanço de pagamentos e à dívida externa. Poderia o chefe do Gabinete Civil, de modo natural, por certo, em substituição a Delfim Netto, e levar a cabo os trabalhos que não aqueles do gosto do navio de Delfim Netto.

seu trabalho nunca jamais será tão aleatório quanto "acertar" no jogo do bicho. Precisamos com urgência de remir nossa culpa por tê-lo abandonado, e convencê-lo a voltar para o campo com a garantia de que, em tempo mesmo ele terá escola, assistência médica, energia e telefone a fundo perdido, rádio e televisão ao seu lazer e sua informação. Devemos assumir perante ele o compromisso de que o seu filho não terá necessariamente de ser também um agricultor perdido e sem braço, não a qualquer custo, como se fosse uma maldição eterna, podendo muito bem vir a ser também um "doutor" como o filho do patrão. Devemos, enfim, torná-lo contemporâneo deste século e beneficiário de suas benesses, esforçando-nos por isentá-lo de suas mazelas.

Do contrário, o trabalho no campo continuará reduzido a esses quatro homens cansados que vejo ao longe, da janela do ônibus a caminho da Capital, neste fim de tarde de sábado - na verdade um deslumbrante pôr-do-sol - a encostar-lhe o joelho sem ânimo as suas enxadas nos primeiros brotos verdes de mata-pasto que ameaçam sufocar a sua pequena sementeira de milho e feijão.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Al, faltará feijão e milho nos mercados e sobrarão assaltantes nos bancos.

Do leitor

DEMISSÃO

Senhor editor:

Devido a ter feito publicar carta de imprensa deferindo policiais que foram offendido em defesa do povo brasileiro e quando o governo gaúcho por generalizar, promover policiais que não mereciam promoções, enquanto os policiais que morreram com tiros disparados por quem não eram promovidos, fui imediatamente demitido pelo governador Américo Sousa, sem qualquer formalidade ou encargo, embora seja dos melhores policiais e nem mesmo ter recebido a licença para toda população do distrito policial. Trabalho há três anos e que nele reside vivo (35 anos).

Depois de como policial ter prestado anos de bons serviços ao povo gaúcho, nunca ter falado ao serviço ou dirigido e nem mesmo ter recebido a licença para que fago isso, me foi dado: "por ordem do governador e para tu entregares tua carta de polícia e tu revólver pois, tua nomeação na polícia foram definitivamente desfeitos."

Não por mim mas, pelo povo gaúcho, por ter defendido, algo tem que eu posso, estou enojado e cansado de tudo.

Vale salientar que devido a RUI DA TARDE ter publicado a carta me chamam "Promoções", foi ameaçada por oficiais de polícia, de fecharem a porta.

A falda liberdade de expressão e pensamento só existe para certos cascafeiros que fazem e dizem o que entendem pois, sabem que estão protegendo a imunidade parlamentar.

Sérgio José Toniolo
Ex-Escritor de Polícia
Avenida Taquara nº 218 apt 11
Porto Alegre, RS, Brasil

ANAYDE BEIRIZ

Senhor editor:

De um bilôgo li o último livro de Joffily, a biografia da líder feminista ANAYDE BEIRIZ, que se poderia também chamar de "Vida, Paixão e Morte de uma Professora". Parabéns ao sr. editor por abordar tema polêmico e corajoso. Estando no Ilustre paraibano quando abastado de Sadi Castro e a suicídio de minha filha, Anayde "esqueceu-se" propaladamente de declarar o nome do homem que casou e se casou. O nome do homem que casou e se casou deu-se a mim e a meus dois filhos. O feroz gaúcho armado até os dentes, localizado exatamente para este fim, não deixaria passar despercebido ao presidente de Luanda, a sua presença no Brasil, o que a Paraíba era uma cidade de possumimento, raras automóveis.

O Joffily não identifica, a princípio, e radical em suas críticas chega a acusar arcebispo Dom Adão, um dos mais importantes que o Brasil teve, de ter sido o autor de seu não desposar o Senador Humberto Lucena, por longa e sua aliado político e amigo fraternal.

Atenciosamente
André Lúcio
João Pessoa-PB

OUTRA PREOCUPAÇÃO

Neste caso, não errar muito quem apóia chances para Nestor Jost, por exemplo, assessor do Ministério da Agricultura. Ex-presidente da CCB do Brasil e atualmente na empresa privada, Nestor Jost, não é um homem de poucas condições para o exercício do cargo. Como, no entanto, admite-se José Carlos Freire, ministro-diretor-geral do DASP, indicado para a Fazenda para a Indústria e Comércio, e porque não para a Indústria e Comércio, ou um técnico do Trabalho?

Tudo, por enquanto, são dúvidas, a respeito da oportunidade ou o tempo exato da reforma, como e quando ela virá, poderá ser devido para a abertura de uma ou outra porta do Delfim Netto ainda absoluto, ocupando ou os mesmos espaços que ocupa, com outros sonagens, exprimir uma diretiva. Delfim, assistindo nomeações fora ou um pouco mais tardas de sua órbita, outra muito diferente que, não resistindo à tentação de especular, Nestor Jost, nem José Carlos Freire, nem um geral ou um técnico, precisariam acoplá-la ao completo à política e de determinação de tudo-poderoso comandante da política econômica-financeira. Choques mais ou menos inevitáveis surgiriam em pouco tempo. E, portanto, então, as pressões para mudança profunda na estrutura política, que quem já começa aqui as preliminares para um futuro ainda imprevisível ingresso de Olavo Setúbal no governo...

As notas dos três ministros militares, que chamam de revanchismo dos militares, bem como as ameaças do advogado Watters em dar o nome de putos (e alvos) a todos os atentados à bomba do ano passado, seriam deviar a atenção geral de outro episódio capaz de elevar a temperatura política à atualidade: os acontecimentos de manhã passada, em São Paulo, com a morte de treze de burlão, são tidos em certos círculos como o prenúncio de uma revolução social que o Governo jamais usará a continuar.

AUNIÃO • Diretor Presidente: Nathaniel Alves • Diretor Administrativo: Edilson Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Adriano Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Redação: Rua João Amorim, 364. Fones: 221.1463 e 221.2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fones: 221.1226. Caixa Postal - 321. Telefones: 62226 e 621135 • Campanha Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jairo - Fone: 321.5786 • Cajuinhas: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 331.1574 - Pôrto: Travessa Solos da Luz, 16/N - Fone: 421.2266 • Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 • Nova: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 621.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, 8/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manoel Pedro, 674.

NOTAS POLÍTICAS

Marcone Carneiro Cabral

Para Burity, a fome do povo importa mais do que a Várzea

A reconciliação com a Várzea só dependerá agora do tratamento que o grupo pretende dar aos projetos sociais prioritários oriundos do Poder Executivo, a tramitar na Assembleia Legislativa a partir de março, neste terceiro ano de intensa atividade administrativa do Governo Burity. Se os parlamentares daquele grupo obtiverem a aprovação desses projetos, considerados pelo sr. Tarcísio Burity como assuntos que à população interessam mais do que as questões partidárias, será inevitável uma revisão do atual quadro político pelo governador, com vistas ao fortalecimento do PDS na Casa de Epitácio Pessoa e nos preparativos para a sucessão estadual.

Apresenta-se, assim, o sr. Tarcísio Burity com os indícios de que absorveu a rebelião do grupo na Assembleia, e até poderá recebê-lo de volta com uma mão estendida, mas a Várzea, caberá estender a mão em primeiro lugar, demonstrando suas intenções iniciais com o apoio à aprovação das grandes propostas do Governo. Pois, sem a unidade do partido no Legislativo, perderá o Governo sua sustentação política, sua maioria, além de ficar à mercê de uma minoria divergente no PDS. E, aí, fatalmente, o sr. Tarcísio Burity procurará interromper o compasso de espera que impede o prosseguimento de negociações para uma coligação com o PP, utilizando para isso a janela pela qual se comunica com o ministro João Agripino, sem fechá-la nem abri-la de vez.

Estas as colocações sintéticas da entrevista do sr. Tarcísio Burity, que sem a discussão da equação política para o caso da Várzea, entende ser necessário agora entrar de rijo em iniciativas ou ações de sentido social, pertinentes à sua missão como governador dos paraibanos. Em grau de compromisso com o que prometeu ao assumir o cargo - fazer a política dos pobres, pois a dos ricos está feita, e governar com a maioria, nunca com a minoria - prefere lembrar à classe política os problemas como o de-

ficit habitacional ou o preço do feijão, que se abordados com ênfase (a ênfase que o PDS deve dar à questão social), se tornam causas populares de combate à fome e à pobreza da grande maioria do povo paraibano. "Ou o PDS se dedica ao social ou se acaba", não hesitou certa vez em declarar a Tribuna da Imprensa carioca, com a convicção de que o PDS será um grande partido e obterá êxito nas eleições de 1982 se valorizar mais o S de sua sigla, trazendo para si o trabalhador rural, o pequeno funcionário estadual, o homem de pequenos negócios, enfim, os segmentos mais carentes da sociedade.

O sr. Tarcísio Burity vai além, propõe uma frente popular em defesa dessas causas, que não se limite à atuação do PDS mas reúna em torno de seus objetivos as grandes lideranças do Estado, acima das posições pessoais de grupos e capaz de estimular a convivência inter-partidária. Dispõe-se, portanto, a concentrar os esforços de sua administração e da sua bancada na Assembleia Legislativa na produção de projetos de lei que sustentem a política característica de nível mais elevado ao seu partido, que viria a ser a da participação do povo nos frutos dessa tarefa gigantesca e no próprio Poder. Não foi sem razão que o sr. Tarcísio Burity demonstrou a necessidade da participação de todas as lideranças nessa frente popular, sejam do PDS, do PMDB ou do PP, pois entendem que enfim, decisões importantes e, em especial, contribuições para essas decisões, se chamadas a oferecer soluções supra-partidárias.

Quanto às questões domésticas de sua bancada, importa para o governador Burity, ir tranquilamente definindo metas e sua mecânica de ação, entre as quais o diálogo parece que ocupará lugar de destaque. Salvo, é claro, mais um engano daqueles com que o grupo da Várzea tem, contrariando as previsões da imprensa.

Madruga não pretende mais conversar com dissidentes

Wilson Braga está otimista e afirma que supera crises

Em entrevista exclusiva ao jornal A UNIÃO, ontem à tarde em sua residência na Praia de Camboinha, o deputado federal Wilson Braga, presidente regional do PDS, disse que está otimista quanto a superar as dificuldades existentes no seio do seu partido. "Pelo que colhi nas conversas que venho mantendo com o governador Tarcísio Burity e os componentes do Grupo da Várzea, sinto clima para esse otimismo".

Braga assinalou que ambas as partes mostraram interesse em preservar a unidade do partido através de um reentrosamento. Ele acha que o mais difícil é o modus-vivendi, no entanto acredita não existir um desejo de aprofundar as divergências.

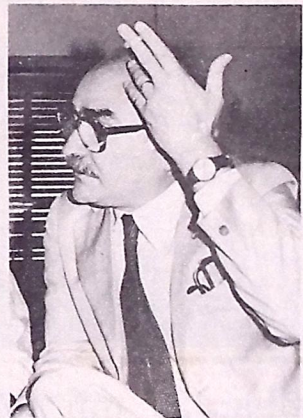
Admite até haver entre as partes contradições, de ambos os lados. "Principalmente daqueles sem muito espírito partidário, que preferem colocar acima de tudo os desentendimentos municipais, deixando o partido para o segundo plano", alguma dose de otimismo para o desentendimento, mas está confiante num posicionamento mais objetivo com vistas a vitória do seu partido.

Depois de dizer que no momento está faltando espírito partidário, Wilson Braga explicou porque ausentou-se da prévia do dia 21, com a bancada estadual e o Governador do Estado. "Até ali não havia o nosso trabalho por considerar que se tratava de um assunto estritamente da bancada estadual. Mas agora, não, pois o problema transcendeu do episódio da Mesa para o campo partidário. Daí ter iniciado os entendimentos na qualidade de presidente do PDS".

CANDIDATO

Ao longo de sua entrevista, Braga foi informado que a oposição estava analisando o episódio, iniciado no último dia 1º, quando da eleição do deputado Milanez, e o consequente rompimento no seio do PDS, como um enfraquecimento da sua candidatura ao Governo do Estado.

Ele assinalou que a oposição estava no seu papel em ver falhas onde muitas vezes não existe. "A minha candidatura continua. Estou tranquilo quanto a minha presença na convenção do partido, para lançar o meu nome. Tenho que trabalhar agora para reunir o partido. Não tenho dúvidas que o povo está ciente e que nos vai conduzir ao Palácio em 83".



Braga: os problemas são simples

Berilo terá hoje na Bahia encontro com Gen. Ludwig

Para encontrar-se com o ministro Rubens Ludwig, da Educação e Cultura, vai hoje a Salvador, Bahia, o reitor da Universidade Federal da Paraíba, professor Berilo Ramos Borba, que permanecerá na Capital baiana durante esses dois dias. Berilo vai a convite do reitor da Universidade Federal da Bahia, Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa, e juntamente com os demais dirigentes universitários do Nordeste, receberá o titular da Pasta da Educação e Cultura, em Salvador, a fim de com ele discutir os problemas gerais da atualidade do Ensino Superior na região Nordeste.

O encontro foi programado pelo reitorado da UFPA, prevendo-se longa reunião com o ministro Rubens Ludwig, juntamente com os reitores do Nordeste. O encontro terá início às 9 horas de hoje, e, às 15 horas, as autoridades convidadas participarão das solenidades de inauguração das obras recém-concluídas naquele campus sotopolitano. Além de discutir em conjunto problemas comuns às Universidades nordestinas, Berilo aproveitará para tratar, com o titular do MEC, de problemas específicos da UFPA.



"Tem valentes mas não tem heróis"

Milanez está usando linguagem de quem calunia, acha Assis

Estou devolvendo toda a pecha de caluniador e difamador que o sr. Fernando Milanez me jogou, em entrevista publicada na imprensa. "O desabafo é do deputado Assis Camelo, ontem, no Palácio da Redenção, logo após a entrevista do governador Tarcísio Burity".

Camelo disse estranhar a nova linguagem do atual Presidente da Assembleia Legislativa, pois antes de ser chefe de um Poder, "o sr. Milanez sempre me tratou com respeito e atenção". Assis deixou claro que agora Milanez se sente fortalecido com o cargo que ocupa e passa a mudar o comportamento, com palavras agressivas esquecendo-se da responsabilidade que o posto exige.

O deputado Assis Camelo aproveitou a oportunidade para reafirmar que a sua versão coincide com a do governador Tarcísio Burity, sobre os fatos que antecederam à eleição da Mesa da Assembleia Legislativa. "O que aliás foram repassadas hoje, mais uma vez, pelo Chefe do Executivo, na entrevista que acabou de conceder".

E para não mais prolongar - observou Camelo - desejo exter-

Antonio Quirino se diz satisfeito com governador

O deputado Antonio Quirino disse ontem ter ficado muito satisfeito com a entrevista do governador Tarcísio Burity. "Uma vez que ele definiu muitos pontos que interessavam a todos nós. Todos viram que o Governador estava tranquilo, otimista e bem humorado, e isso é bom para os deputados que ficaram com ele e continuam fiéis à sua orientação partidária".

Em rápido contato com um repórter, Quirino informou que viaja hoje para Cajazeiras. Na segunda-feira receberá o deputado Wilson Braga, e já na terça-feira, volta para João Pessoa, quando terá uma audiência com o Governador. Quirino prometeu uma entrevista analisando melhor os pontos que ele considerou de importância para o grupo fiel ao Governador.

PRESENCAS

Além do deputado Antonio Quirino, estiveram presentes na entrevista do governador Tarcísio Burity, os deputados Soares Madrugá, Assis Camelo, Evaldo Gonçalves, Egidio Madrugá e Socrates Pedro, além dos secretários Carlos Roberto de Oliveira, (Comunicação), Aloysio Pereira (Saúde), Ananias Gadelha (Interiores e Justiça) e Severino Guedes (Casa Civil).

O deputado Soares Madrugá, líder do Governo na Assembleia Legislativa, mandou ontem, através de entrevista à imprensa, um forte recado ao grupo dissidente formado dentro da bancada do PDS, ao afirmar que "não queiram sacrificar a dignidade daqueles que trabalham e militam na política e que têm como único patrimônio o crédito de suas posições e atitudes assumidas".

Indagado se ia continuar dialogando com o grupo rebelde formado pelos deputados Fernando Milanez, Francisco Pereira, Aécio Pereira, José Lacerda e Juracy Palhano, o líder do Governo enfatizou: "Dei por encerrada a etapa de conversações com os dissidentes, porque quero sair desse bang-bang mexicano em que vejo muita valentia e poucos heróis".

ESTRANHOU

Madruga, falando com segurança e naturalidade, disse que estranhou as declarações do grupo dissidente sobre a conversa que manteve com ele. "É curioso como tudo ocorreu, pois conversei com o Grupo da Várzea na terça-feira, dia 3 do corrente, e somente na outra terça-feira quando já estavam bem adiantados os entendimentos para a reconciliação, é que se lembraram de dizer que o Governador não autorizara a entrevista do secretário de Comunicação, jornalista Carlos Roberto de Oliveira".

Por essa distância de tempo - prosseguiu Madrugá - vocês estão vindo que me entregaram um nó górdio para que eu desatasse, mas aqueles que me conhecem e que acompanham politicamente o nosso trabalho, sabem que sou um homem de uma palavra só e de afirmações firmes. Sou realmente muito ponderado, inclusive pela responsabilidade partidária que tenho no exercício das funções de Secretário do partido, na liderança do Governo e da bancada, mas estranho que hoje apresentem resistências às intenções de reunificação do partido quando na segunda e na terça-feira mostravam-se mais interessados em encontrar uma fórmula de retorno. As portas estão abertas para que eles retornem", concluiu o deputado Soares Madrugá.

Caetano nega perda de força em Bayeux

O deputado Lourival Caetano, líder político em Bayeux, disse ontem a Mesa da Câmara Municipal daquela cidade foi formada com membros do seu partido, o PMDB.

Estranho as notícias divulgadas pela imprensa de que a Mesa foi formada pela união do PDS e do PP. Pelo que sei e todo o nosso povo sabe, tanto o Presidente eleito, sr. Cleide Amorim, como o 1º Secretário, Maurício Alves, foram eleitos pelo PMDB. Daí carecer de qualquer fundamento que candidatos do PDS e PP integrem a Mesa da Câmara.

Houve precipitação ou má fé na notícia divulgada. Interesse informativo com a finalidade de ofuscar o trabalho que estamos realizando em defesa do progresso de Bayeux. Nosso Município é uma das cidades invictas da oposição e não iria graciosamente estender as mãos aos nossos adversários. Nossa forma vamos mostrar, mais uma vez, nas próximas eleições".

100 VOTOS

Sobre a anunciada candidatura do sr. José Cleide da Sousa a Prefeitura de Bayeux, sob a liderança do PDS, o deputado Lourival Caetano limitou-se a dizer que conhece "qualquer cidadão como político porque o mesmo candidato se dedica vezes a vereador sem conseguir passar dos 100 votos. E isso é muito pouco para quem quer ser Prefeito".

Comentando com um repórter a frase que lhe foi atribuída de que "a Várzea não tem votos, mas tem dinheiro", disse Lourival que houve uma interpretação apressada e consequentemente diferente do que realmente tencionou afirmar.

Para ele o potencial eleitoral da Várzea, em caso de um possível acordo, será preventivo porque acumula votos para a Oposição. "O dinheiro da Várzea e dela não interessa ao que realmente buscam o bem estar público. O poder econômico não conta o PMDB e nem a mim, pessoalmente. Venham votos para que consigamos o Poder civil e a realização dos nossos programas populares".

Bastidores

SALOMONICAS

"Agiu com muita correção e tem sido acusado injustamente. Sempre foi e continuará sendo o meu líder, até o fim do meu Governo" - eis como o governador reagiu ontem, durante a entrevista à imprensa, aos rumores de que o líder do PDS na Assembleia Legislativa, deputado Soares Madrugá, estaria desprezado naquelas funções. Igualmente, o sr. Tarcísio Burity prestou o secretário de Comunicação, Carlos Roberto de Oliveira, considerando uma piada a notícia sobre a extinção da Secom. Os jornalistas chegaram à conclusão de que o governador agiu salomonicamente para desfazer os boatos.

PLATEIA

Seis deputados e o líder Soares Madrugá acompanharam a entrevista no Palácio da Redenção. Entre eles, estavam eternamente o governador e os deputados Assis Camelo, Evaldo Gonçalves e Egidio Madrugá. Dos secretários de Estado, compareceram os da Saúde e do Interior e Justiça, sr. Aloisio Pereira e Ananias Gadelha, e o chefe do Gabinete Civil, conselheiro Severino Guedes.

OBJETIVA

Em geral, a imprensa considerou a entrevista muito objetiva. E, não sem razão, pois o sr. Tarcísio Burity respondeu prontamente com frases como esta: "Imposição eu não aceito de ninguém, de ninguém, ouviu, porque no dia em que aceitá-la terei o compromisso mesmo de renunciar ao cargo".

TRAPAÇA

Quando respondeu se autorizava ou não o secretário de Comunicação a censurar o deputado Fernando Milanez, o sr. Tarcísio Burity disse enfaticamente que dera autorização porque não podia aceitar que "preludi uma trapaça". E reforçou que assim fizera em respeito aos deputados presentes à reunião da bancada, "uma reunião séria e presidida por um homem sério".

SOUSA

De Sousa, vem a informação de que, se o governador Burity candidatar-se a deputado federal em 1982, contará com duas alas: o grupo Abrantes e o grupo Luiz de Oliveira, prevendo-se que a região dará cerca de 8 mil votos ao candidato. Quem faz as previsões é o ex-vice prefeito Johnson Abrantes, daquele município.

CAJAZEIRAS

Outra do sertão diz-se que o deputado Edme Tavares está utilizando todos os meios para se compor com o deputado Antonio Quirino, a fim de obter a dobradinha da região de Cajazeiras que compensaria seus esforços, tornando-o deputado federal e o companheiro de chapa reeleito para a Assembleia Legislativa. O maior obstáculo desse acordo é a inimizade entre o atual prefeito, sr. Francisco Rolim, do esquema do deputado Quirino, e o ex-prefeito Epitácio Leite Rolim, que segue a orientação do deputado Edme Tavares.

JOVEM AOS 65

O deputado Luiz de Barros comentando ontem que, apesar dos 65 anos de idade, vai para a luta eleitoral de 1982 com disposição jovial, capaz de manter seus desenhos quase todos os municípios nos quais tem influência política, como Ingá, Fagundes, Destoró, Mãe D'Água e São Vicente do Seridó.

NOTAS POLÍTICAS

Marcos Carneiro Cabral

Para Burity, a fome do povo importa mais do que a Várzea

A reconciliação com a Várzea só dependerá agora do tratamento que o grupo pretende dar aos projetos sociais prioritários oriundos do Poder Executivo, a tramitação no Conselho Legislativo a partir de março, neste terceiro ano de interinstitucionalidade administrativa do Governo Burity. Se os parlamentares daquele grupo obstacularem a aprovação desses projetos, considerando pelo sr. Tarcísio Burity como assuntos que a população necessita interessam mais do que as questões partidárias, será inevitável uma revisão do atual quadro político pelo governador, com vistas ao fortalecimento do PDS na Casa de Epitácio Pessoa e nos preparativos para a sucessão estadual.

Apresenta-se, assim, o sr. Tarcísio Burity com os indícios de que absorveu a rebelião do grupo na Assembleia, e até poderá recebê-lo de volta com a mão estendida, mas à Várzea, caberá estender a mão em primeiro lugar, demonstrando suas intenções iniciais com o apoio à aprovação dos grandes projetos do Governo. Pois, sem a unidade do partido no Legislativo, perderá o Governo sua sustentação e sua maioria, além de ficar à mercê de uma minoria divergente no PDS. E, aí, fatalmente, o sr. Tarcísio Burity procurará interromper o compromisso de que impede o prosseguimento de negociações para uma coligação com o PP, utilizando para isso a janela pela qual se comunica com o ministro João Agripino, sem fechá-la nem abri-la de vez.

Estas as colocações sintéticas da entrevista do sr. Tarcísio Burity, que sem se descuidar da equação política para o caso da Várzea, entende ser necessário agora entrar de rijo em iniciativas ou ações de sentido social, pertinentes à sua missão como governador dos paraibanos. Em grau de compromisso com o que prometeu ao assumir o cargo - fazer a política dos pobres, pois os ricos estão farta, e governar com a maioria, nunca com a minoria -, prefere lembrar à classe política os problemas como o de-

ficat habitacional ou o preço do feijão, que se abordados com ênfase (a ênfase que o PDS deve dar à questão social), se tornam causas populares de combate à fome e à pobreza da grande maioria do povo paraibano. "Ou o PDS cuida do social ou se acaba", não hesitou certa vez em declarar à Tribuna da Imprensa carioca, com a convicção de que o PDS será um grande partido e o grande vencedor nas eleições de 1982 se valorizar mais o S de sua sigla, trazendo para si o trabalhador rural, o pequeno funcionário estadual, o homem de pequenos negócios, enfim, os segmentos mais carentes da sociedade.

O sr. Tarcísio Burity vai além, propõe uma frente popular em defesa dessas causas, que não se limite à atuação do PDS mas reúna em torno de seus objetivos as grandes lideranças do Estado, acima das posições pessoais de grupos e capaz de estimular a convivência inter-partidária. Dispõe-se, portanto, a concentrar os esforços de sua administração e da sua bancada na Assembleia Legislativa na produção de projetos de cunho social, obviamente dando característica de nível mais elevado ao seu partido, que viria a ser a da participação do povo nos frutos dessa tarefa gigantesca e no próprio Poder. Não foi sem razão que o sr. Tarcísio Burity demonstrou a necessidade da participação de todas as lideranças nessa frente popular, sejam do PDS, do PMDB ou do PP, pois entendem que eficácia decisiva importantes e, em especial, contribuiriam para essas decisões, se chamadas a oferecer soluções supra-partidárias.

Quanto às questões domésticas de sua bancada, importa para o governador Burity ir tranquilamente definindo metas e sua mecânica de ação, entre as quais o diálogo parece que ocupará o lugar de destaque. Salvo, é claro, mais um engano daqueles com que o grupo da Várzea tem contrariado as previsões da imprensa.

SOUSA

De Sousa, vem a informação de que, se o governador Burity candidatar-se a deputado federal em 1982, contará com duas alas: o grupo Abrantes e o grupo Luiz de Oliveira, prevendo-se que a região dará cerca de 8 mil votos ao candidato. Quem faz as previsões é o ex-vice-prefeito Johnson Abrantes, daquele município.

CAJAZEIRAS

Outra do sertão diz-se que o deputado Edme Tavares está utilizando todos os meios para se compor com o deputado Antônio Quirino, a fim de obter a dobradinha da região de Cajazeiras que compensaria seus esforços, tornando o deputado federal e o companheiro de chapa eleito para a Assembleia Legislativa. O maior obstáculo desse acordo é a inimizade entre o atual prefeito, sr. Francisco Rolim, do esquema do deputado Quirino, e o ex-prefeito Epitácio Leite Rolim, que segue a orientação do deputado Edme Tavares.

JOVEM AOS 65

O deputado Luiz de Barros comentando ontem que, apesar dos 65 anos de idade, vai para a luta eleitoral de 1982 com disposição jovial, capaz de manter sem dissensões quase todos os municípios nos quais tem influência política, como Ingá, Fagundes, Desterro, Mãe d'Água e São Vicente do Seridó.

Madruga não pretende mais conversar com dissidentes

Wilson Braga está otimista e afirma que supera crises

Em entrevista exclusiva ao jornal A UNIÃO, ontem à tarde em sua residência na Praia de Cambinho, o deputado federal Wilson Braga, presidente regional do PDS, disse que está otimista quanto a superar as dificuldades existentes no seio do seu partido. "Pelo que colhi nas conversas que venho mantendo com o governador Tarcísio Burity e os componentes do Grupo da Várzea, sinto clima para esse otimismo".

Braga assinalou que ambas as partes mostraram interesse em preservar a unidade do partido através de um reentrosamento. Ele acha que o mais difícil é o modus-vivendi, no entanto acredita não existir um desejo de aprofundar as divergências.

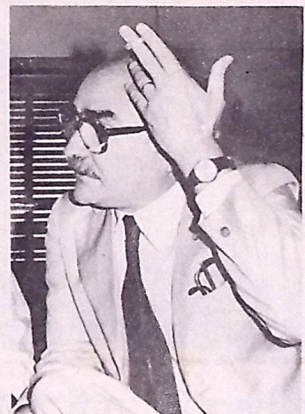
Admite até haver entre as partes contradições, de ambos os lados, "principalmente daquelas sem muito espírito partidário, que preferem colocar acima de tudo os desentendimentos municipais, deixando o partido para o segundo plano", alguma dose de criação para o desentendimento, mas está confiante num posicionamento mais objetivo com vistas a vitória do seu partido.

Depois de dizer que no momento está faltando espírito partidário, Wilson Braga explicou porque ausentou-se da prévia do dia 21, com a bancada estadual e o governador do Estado. "Até ali não cabia o nosso trabalho por considerar que se tratava de um assunto estritamente da bancada estadual. Mas agora, não, pois o problema transcende o episódio da Mesa para o campo partidário. Daí ter iniciado os entendimentos na qualidade de presidente do PDS".

CANDIDATO

Ao longo de sua entrevista, Braga foi informado que a oposição estava analisando o episódio, iniciado no último dia 1º, quando da eleição do deputado Milanez, e o consequente rompimento no seio do PDS, como um enfraquecimento de sua candidatura ao Governo do Estado.

Ele assinalou que a oposição estava no seu papel em ver falhas onde muitas vezes não existe. "A minha candidatura estava. Estou tranquilo quanto à minha presença na convenção do partido, para lançar o meu nome. Tenho que trabalhar agora para reunir o partido. Não tenho dúvidas que o povo está ciente e que nos vai conduzir ao Palácio em 83".



Braga: os problemas são simples

Berilo terá hoje na Bahia encontro com Gen. Ludwig

Para encontrar-se com o ministro Rubem Ludwig, da Educação e Cultura, viaja hoje a Salvador, Bahia, o reitor da Universidade Federal da Paraíba, professor Berilo Ramos Borba, que permanecerá na Capital baiana durante esses dois dias. Berilo viaja a convite do reitor da Universidade Federal da Bahia, Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa, e juntamente com os demais dirigentes universitários do Nordeste, receberá o titular da Pasta da Educação e Cultura, em Salvador, a fim de com ele discutir os problemas gerais da atualidade do Ensino Superior na região Nordeste.

O encontro foi programado pelo reitorado da UFPB, prevendo-se longa reunião com o ministro Rubens Ludwig, juntamente com os reitores do Nordeste. O encontro terá início às 9 horas de hoje, e, às 15 horas, as autoridades convidadas participando das solenidades de inauguração das obras recém-concluídas na aquele campus sotopolitano. Além de discutir em conjunto problemas comuns às Universidades nordestinas, Berilo aproveitará para tratar, com o titular do MEC, de problemas específicos da UFPB.



"Tem valentes mas não tem heróis"

Milanez está usando linguagem de quem calunia, acha Assis

"Estou devolvendo toda a pecha de caluniador e difamador que o sr. Fernando Milanez me jogou, em entrevista publicada na imprensa." O desabafo do deputado Assis Camelo, ontem, no Palácio da Redenção, logo após a entrevista do governador Tarcísio Burity.

Camelo disse estranhar a nova linguagem do atual Presidente da Assembleia Legislativa, pois antes de ser chefe de um Poder, "o sr. Milanez sempre me tratou com respeito e atenção". Assis deixou claro que agora Milanez se sente fortalecido com o cargo que ocupa e passa a mudar o comportamento, com palavras agressivas esquecendo-se da responsabilidade que o posto exige.

O deputado Assis Camelo aproveitou a oportunidade para reafirmar que a sua versão coincide com a do governador Tarcísio Burity, sobre os fatos que antecederam à eleição da Mesa da Assembleia Legislativa, "o que aliás foram repassadas hoje, mais uma vez, pelo Chefe do Executivo, na entrevista que acabou de conceder".

E para não mais prolongar - observou Camelo - desejo exter-

nar que aceite o desafio do deputado Fernando Milanez para ouvir o testemunho do vice-governador Clóvis Bezerra, que esteve presente durante a prévia realizada em Palácio, no dia 21 de janeiro, quando, dentro de um processo democrático, limpo, correto, eu saí como candidato a presidente do meu partido, pela maioria dos presentes. Portanto, está com a palavra o vice-governador Clóvis Bezerra".

Indagado se ia continuar dialogando com o grupo rebelde formado pelos deputados Fernando Milanez, Francisco Pereira, Aécio Pereira, José Lacerda e Juracy Palhano, o líder do Governo enfatizou: "Dei por encerrada a etapa de conversações com os dissidentes, porque quero sair desse bang-bang mexicano em que vejo muita valentia e poucos heróis".

ESTRANHOU

Madruga, falando com segurança e naturalidade, disse que estranhou as declarações do grupo dissidente sobre a conversa que manteve com ele. "É curioso como tudo ocorreu, pois conversei com o Grupo da Várzea na terça-feira, dia 3 do corrente, e somente na outra terça-feira quando já estavam bem adiantados os entendimentos para a reconciliação, é que se lembraram de dizer que o Governador não autorizara a entrevista do secretário de Comunicação, jornalista Carlos Roberto de Oliveira".

- Por essa distância de tempo - prosseguiu Madruga - vocês estão vendo que me entregaram um nó górdio para que eu desataste, mas aqueles que me conhecem e que acompanham politicamente o nosso trabalho, sabem que sou um homem de uma palavra só e de afirmações firmes. Sou realmente muito ponderado, inclusive pela responsabilidade partidária que tenho no exercício das funções de Secretário do partido, na liderança do Governo e da bancada, mas estranho que hoje apresentem resistências às intenções de reunificação do partido quando na segunda e na terça-feira mostravam-se mais interessados em encontrar uma fórmula de retorno. As portas estão abertas para que eles retornem", concluiu o deputado Soares Madruga.

Caetano nega perda de força em Bayeux

O deputado Lourival Caetano, líder político em Bayeux, disse ontem que a Mesa da Câmara Municipal daquela cidade foi formada, como membro do seu partido, o PMDB.

Estranhou as notícias divulgadas pela imprensa de que a Mesa foi formada pela união do PDS e do PP. Pelo que sei e todo o nosso povo sabe, tanto a Presidente eleita, sr. Celinda Amorim, como o 1º Secretário, Maurício Alves, foram eleitos pelo PMDB. Daí saírem de qualquer função que candidatos do PDS e PP integrem a Mesa da Câmara.

Houve precipitação ou má fé na notícia divulgada. Interesse informativo com a finalidade de ofuscar o trabalho que estamos realizando em defesa do progresso de Bayeux. Nosso Município é uma das cidades menos visitadas da oposição e não há graciosamente entender os nossos nossos adversários. Nossa força vamos mostrar, mais uma vez, nas próximas eleições".

100 VOTOS

Sobre a anunciada candidatura do sr. José Coelho de Sousa à Prefeitura de Bayeux, sob a legenda do PDS, o deputado Lourival Caetano limitou-se a dizer que conhecia "aquele cidadão como político porque o mesmo candidato-se duas vezes a vereador sem conseguir passar dos 100 votos. E isso é muito pouco para quem quer ser Prefeito".

Comentando com um repórter a frase que lhe foi atribuída de que "a Várzea não tem votos, mas tem dinheiro", disse Lourival que houve uma interpretação apressada e consequentemente diferente do que realmente tentamos afirmar.

Para ele o potencial eleitoral da Várzea, em caso de um possível acerto, será proveitoso porque dá votos para a oposição. "O dinheiro da Várzea é dela e não interessa aos que realmente buscam o bem estar público. O poder econômico não tenta o PMDB e nem a mim, pessoalmente. Venham votos para que consigamos o Poder civil e a realização dos nossos programas populares".

Bastidores

SALOMÔNICAS

"Agiu com muita correção e tem sido acusado injustamente. Sempre foi e continuará sendo o meu líder, até o fim do meu governo". eis como o governador reagiu ontem, durante a entrevista à imprensa, aos rumores de que o líder do PDS na Assembleia Legislativa, deputado Soares Madruga, estaria desprestigiando aquelas funções. Igualmente, o sr. Tarcísio Burity prestigiou o secretário de Comunicação, Carlos Roberto de Oliveira, considerando uma piada a notícia sobre a extinção da Secom. Os jornalistas chegaram à conclusão de que o governador agiu salomonicamente para deslazar os boatos.

PLATEIA

Seis deputados e o líder Soares Madruga acompanharam a entrevista no Palácio da Redenção. Entre meia dúzia, ouviam atentamente o governador os deputados Assis Camelo, Evaldo Gonçalves e Egidio Madruga. Dos secretários de Estado, compareceram os da Saúde e do Interior e Justiça, sr. Aloisio Pereira e Ananias Gadelha, e o chefe do Gabinete Civil, conselheiro Severino Guedes.

OBJETIVA

Em geral, a imprensa considerou a entrevista muito objetiva. E, não sem razão, pois o sr. Tarcísio Burity respondeu prontamente com frases como esta: "Imposição não aceito de ninguém, de ninguém, ouví, porque no dia em que aceitei-la o respeito comigo mesmo de renunciar ao cargo".

TRAPAÇA

Quando respondeu se autorizava ou não o secretário de Comunicação a censurar o deputado Fernando Milanez, o sr. Tarcísio Burity disse enfaticamente que dera autorização porque não podia aceitar que "prezidi uma trapaça". E reforçou que assim fizera em respeito até aos deputados presentes à reunião da bancada, "uma reunião séria e presidida por um homem sério".

Carnaval

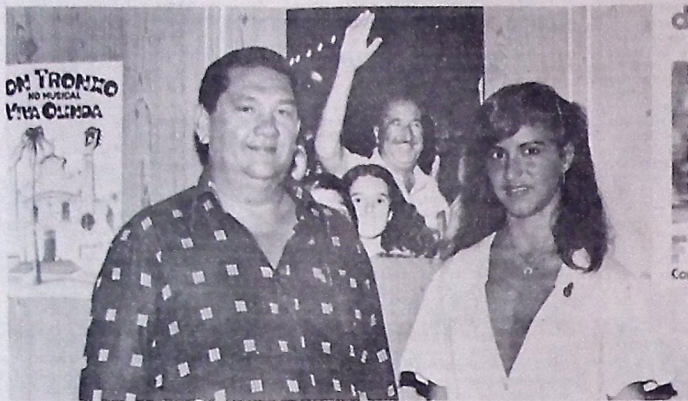
Portaria da SSP proíbe o uso de armas

Pessoense terá carnaval 81 sem lança-perfume

A Polícia Federal da Paraíba deu início a um trabalho cujo objetivo é impedir o uso de lança-perfume nos bailes carnavalescos dos clubes e bailes pessoenses. Vários agentes já foram convocados para a apreensão que se estende também aos cigarros de maconha e outras substâncias tóxicas, conforme informou ontem o chefe da Delegacia de Entorpecentes da Polícia Federal, Givaldo Maia.

O lança-perfume vendido clandestinamente em João Pessoa é fabricado na Argentina e chega ao Brasil como produto aromatizante. Seis unidades de lança-perfume são vendidos ao preço de doze mil cruzeiros. Um outro tipo, usado na Capital é conhecido como Rodoro, cuja fórmula é idêntica ao de fabricação argentina. Produto escasso, o Rodoro é vendido atualmente por oito mil cruzeiros a unidade.

Givaldo Maia, por outro lado, disse que espera contar com o apoio da Polícia Militar da Secretaria da Segurança Pública nesta campanha de combate do lança-perfume. Ele crê que, com este apoio, as diligências da Polícia Federal poderão obter êxito durante o carnaval pessoense. Não está prevista punição para os consumidores de lança-perfume. As autoridades policiais cabe apenas apreender o produto, conforme informou o chefe da Delegacia de Entorpecentes da Polícia Federal.



O Rei Momo e a Rainha do Carnaval pessoense 80 concorrem hoje à noite à reeleição

Iniciado movimento nos bairros

Nos bairros de Jaguaribe, Turre, Cruz das Armas e Roger a movimentação para o carnaval já foi iniciada. Muitos têm se organizado em blocos, charrangas e batucadas e os ensaios são frequentes. Nos dias de semana, segundo informações de Jorge Luiz Moura, coordenador em uma "troça" em Jaguaribe, os ensaios começam às 20 horas. Aos sábados e domingos, explicam, "a turma vai a praia pela manhã e muitas vezes, à tarde, viaja para cidades como Santa Rita, Espírito Santo e Cabedelo, sempre a convite de outros foliões, e promove encontros que se estendem até a madrugada".

Para Jorge Luiz "a organização de batucadas como a nossa serve para animar não só o bairro mas muitos clubes, principalmente da orla marítima a que nos convidam para animar o intervalo feito normalmente pelas orquestras". Informou que a ABE e o BNS Club sempre convidam batucadas.

Festival prossegue hoje no SESC com 20 músicas

A partir das 23 horas de hoje, 20 músicas estarão disputando, no Ginásio do Sesc, a classificação na II Eliminatória do Festival de Músicas Carnavalescas, promovido pela Secretaria de Turismo da Prefeitura e, ao mesmo tempo, tentando o direito de participarem da finalíssima que ocorrerá no dia 21, no Parque Solon de Lucena.

Hoje, também, serão eleitos o rei e a rainha do carnaval, escolhidos entre sete candidatos inscritos. Candidataram-se a rei o carnaval Benedito Pires Bezerra, 40 anos, 115 quilos e 1,80 de altura; Marcos Aurélio de Lima, 30 anos, 123 quilos e 1,67 e Antonio Lima Pessoa, 55 anos, 92 quilos e 1,61m de altura.

A rainha do carnaval será escolhida entre Lindalva Maria da Silva 19 anos, 52 quilos e 1,62m de altura; Martha de Fátima Albuquerque Bandeira, 23 anos, 59 quilos e 1,70m; Sanzi Márcia Pessoa, 22 anos, 47 quilos e 1,62m e Glivânia Cândido Coelho, 18 anos e 53 quilos.

AS MÚSICAS

Por ordem de apresentação disputarão, hoje, as seguintes músicas: "Parabó", marcha de José Barreto; "Parabó do Remoto ao Atual", samba de Heitor Nascimento; "Carnaval em João Pessoa", frevo-canção de Damiano Batista;

"Top-Less", marcha de Franklin Pereira, "Cheguei para Sambar", samba de Severino Cláudio; "Colômbia Louca", frevo-canção de Marcos Santos; "Amor Refém", marcha de Franklin Pereira; "Deltar e Rolar no Samba Quente", samba de Gonzalo Peixoto; "Vira Lata", frevo de rua de Francisco Cabrinha.

Ainda, "Dona Raimunda", marcha de Cícero Caetano; "Sonho da Infância", marcha de Ernandes Duarte; "Decolando", frevo de rua de Antonio Cabral; "Palhaço", marcha de Edival Varandas e Guilherme Vides; "Adeus Cartola", samba de Arthur Dionísio; "José Barbalho no Frevo", frevo de rua de Ruel Araújo; "Amor Proibido", samba de Ivan Régis; "Boneca", marcha de Léo Ferreira e Hernandes Duarte; "Bandeirantes da Torre", frevo de rua de José Vaz Sobrinho e "Pega na Minha", marcha de Adonias de Azevedo e Eneide da Fonseca.

O chefe de gabinete do prefeito, sr. Francisco França, presidirá hoje o comitê julgador, substituindo o secretário Barroso Filho da Comunicação Social, que se encontra viajando ao Rio Grande do Norte.



Este ano a maré permitirá que foliões pulem durante 4 horas em Areia Vermelha

Areia Vermelha: 20 mil foliões

Por ser um carnaval único no Brasil, já que se realiza em alto mar, numa ilha periódica, de aproximadamente 4km de diâmetro, ao sabor da maré, que permite a duração de 4 horas de folia, os dois bailes carnavalescos de Areia Vermelha, prévia do Carnaval 81, deverão atrair cerca de 20 mil foliões às praias do Poco, Cambinho, Formosa e Cabedelo, distantes 15km de João Pessoa.

Pela primeira vez o Governo do Estado investiu no Carnaval de Areia Vermelha, antes organizado e desfrutado apenas pelos veranistas das praias acima referidas. E como principal atração, além da própria ilha e do Carnaval, convidou a atriz Lúcia Alves a "Veroca" de Plumas e Patés, para participar da folia a

realizar-se nos dias 21 e 22 deste mês.

Traçou toda a programação através da Secretaria de Comunicação Social, que elaborou um filme a ser divulgado em todos os estados nordestinos, convidando todos os foliões a participarem do que denominou "Carnaval Participação", tendo como tema a música de Genival Macedo, "Meu Sublime Torróio", considerado o segundo hino paraibano, e o slogan "Bote um Bloco na Rua". Ainda como forma de motivação este entabulando negociações para contratação de um Trio Elétrico, que encaminhará os foliões à Areia Vermelha.

Areia Vermelha, hoje, é a principal atração do Carnaval nordestino, devido a sua singularidade, e por isso, o Governo do

Estado pretende divulgá-lo a nível nacional. A ilha dista aproximadamente 3km da praia do Poco. Em certos trechos, como em Cambinho, na maré baixa, é possível alcançar a nado e boa parte a pé sobre os bancos de areia e coral, que formam enormes piscinas naturais.

A tranquilidade e segurança são predominantes e nunca se registrou acidentes fatais. Tanto pela calma do mar e clareza d'água, como pelo esquema de segurança montado pela Capitania dos Portos e Corpo de Bombeiros, que fiscalizam as centenas de barcos, lanchas, windsurf, hoo-yakates, colocados à disposição, fazendo respeitar a calagem de cada navegação, e encarregando-os, através de possantes megafones, de avisar a hora do regresso aos foliões.

A partir do próximo domingo, até 4 de março, estará expressamente proibido o uso de armas de qualquer tipo, no Estado, não sendo válidas as licenças concedidas pela Secretaria da Segurança Pública.

Esta é uma das medidas preventivas para assegurar a preservação da ordem pública durante os festejos carnavalescos e que é um dos itens de portaria baixada ontem pelo Secretário da Segurança Pública, coronel Geraldo Navarro.

Durante os festejos de Carnaval também estarão proibidos: o porte e uso de entorpecentes e psicotrópicos, bem como de confete de diáporo, lança-perfume e aerossóis; o uso de trajes sumários; o fornecimento de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos; e o curso, à exceção de carros alegóricos de entidades carnavalescas.

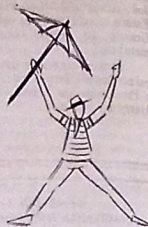
PORTARIA

Na íntegra, esta é a portaria do secretário Geraldo Navarro:

O Secretário da Segurança Pública, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto Estadual nº 7.889 de 27 de dezembro de 1978 e, ainda, considerando a imperiosa necessidade de preservação da ordem pública, propiciando um clima de tranquilidade e bem-estar à população do Estado; considerando os direitos e a liberdade individual, em particular no período carnavalesco; quando as manifestações adquirem características de extravasamento e de excessos; resolve:

Baixar a presente portaria, estabelecendo normas para serem observadas e cumpridas durante os festejos carnavalescos do corrente ano de 1981:

1º - Fica expressamente proibido: a) O porte e uso de entorpecentes e psicotrópicos, bem como de confete de diáporo, lança-perfume, aerossóis ou todo tipo de líquido ou pó tóxicos, considerados nocivos à saúde; b) O uso de trajes sumários, atentatórios ao pudor; c) Durante o período de 15 de fevereiro a 4 de março do corrente, o uso de armas, de qualquer tipo, não sendo válidas as licenças concedidas pela Secretaria da Segurança



ca Pública; d) O uso de fantasias que possam se assemelhar a símbolos de Instituições Públicas, Bandeira Nacional ou de outro país, ou a fardamentos adotados pelas Forças Armadas ou Auxiliares, bem como trajes e/ou manifestações que importem em desrespeito a crenças religiosas; e) A execução ou canto do Hino Nacional dos Estados ou de outros países e de cânticos alusivos às autoridades constituídas; f) O "Corso", com exceção de carros alegóricos de entidades carnavalescas; g) O uso de máscaras depois das 18 horas, salvo em ambiente fechado, após identificação; h) O fornecimento de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos, na forma do disposto na Portaria do Juizado de Menores desta Capital, para o ano de 1981; i) Aglomerações nas calçadas de Quartéis e Repartições da Polícia Civil;

2º - Cumpra-se às autoridades do policiamento: a) Proceder o policiamento de ordem preventivo e repressivo sempre sob a coordenação da Secretaria da Segurança Pública; b) Encaminhar à autoridade competente as pessoas detidas por transgressão à presente Portaria ou as que provocarem tumulto ou atos atentatórios à moral e ao decoro público; c) Oferecer a necessária cobertura ao Juiz de Menores da Capital e das diversas Comarcas, quando solicitadas, para efeito de cumprimento de Portaria baixada por essas autoridades; d) Somentar a intervenção no interior dos Clubes, para manutenção da ordem, a pedido de seus Diretores ou responsáveis.

GERALDO AMO RIM NAVARRO, Secretário da Segurança Pública.

Servidores terão bailes

Com seu dancing ampliado para comportar 1.500 pessoas, foga-damente, a União dos Servidores Municipais (USM) pretende realizar, este ano, o melhor de todos os seus carnavales, segundo disse o presidente da instituição, Antônio Leite. Quatro bailes e duas matinês estão programados para o carnaval da União dos Servidores Municipais, este ano. Por cada baile noturno, os homens pagarão apenas Cr\$ 100,00; mulheres, Cr\$ 50,00. A mesa reservada custará Cr\$ 100,00, e os sócios paga-

rão como individual, apenas Cr\$ 20,00.

PROIBIÇÕES

A Diretoria da instituição previamente baixou portaria proibindo o uso de máscaras e meia máscara; depósito de água; biquínes, minisaias e tangas, durante os bailes carnavalescos que programou. Haverá uma rigorosa fiscalização para impedir que foliões também entrem armados, mesmo que possuam portes; não poderão levar bebidas ou comidas ao dancing. Ficou, todavia, liberado o uso de bermudas para homens e mulheres.

Astréa investirá Cr\$ 1,5 milhão no carnaval este ano

Um milhão e quinhentos mil cruzeiros é quanto o Clube Astréa investirá no seu carnaval. Sem nenhuma inovação, este ano, os quatro dias de frevo, sob o tema "Alegria, Alegria, Retalhos dos Carnavais", se processarão com quatro bailes noturnos, uma matinê e matinal diários.

Uma entrada individual para os quatro dias de frevo custará Cr\$ 5 mil para homens, Cr\$ 3 mil para mulheres. A mesa de pista, será vendida ao preço de Cr\$ 6 mil, e as demais, Cr\$ 4 mil. Os associados não pagarão individual, bastando, portando, apresentar o cartão número dois, referente a mensalidade de fevereiro.

MÚSICA

A orquestra Borboremas de Frevos, do maestro Morais, que há quatro anos toca no Astréa, voltará novamente, este ano. Um sistema de som contratado ao conjunto musical Os Bárbaros, será montado.

Todos os três salões serão sonorizados, desde o principal, do restaurante e da piscina. A decoração se constituirá

PERSPECTIVA

O presidente do Clube, João Mororó, acha que o carnaval deste ano, no Astréa, "há perspectiva é de maior animação do que em 1980", disse ele. No ano passado, o carnaval do Astréa custou 800 mil cruzeiros.

Dez mil pessoas deverão comparecer ao clube, segundo as previsões do presidente. Três salões serão reservados para o frevo, e todas as providências para atendimento ao público, são baseadas na perspectiva apontada por João Mororó, para a quantidade de foliões a frequentar o clube.



Direção promete: Astréa comandará animação

BURITY E DAMÁSIO FAZEM O CARNAVAL DE JOÃO PESSOA

Convite

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (MORMONS), convoca toda sociedade pensante para 1ª Conferência Anual da Estaca de João Pessoa que será realizada no dia 15 do corrente mês na capela situada na rua João Amorim 429 (Ao lado do Bompreço), esta Estaca compreende os estados da Paraíba e Rio Grande do Norte com um total de 2600 membros.

Terá como Autoridade o representante Geral no Brasil o irmão Saul Messias de Oliveira e o Presidente da Missão Brasil Recife o irmão Harry E. Klein.

MINISTÉRIO DA MARINHA CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DA PARAÍBA

EDITAL

A CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DA PARAÍBA, com base no Edital de Seleção do Corpo Auxiliar Federal de Reserva de Marinha, para o Quadro de Práticas, as candidatas abaixo relacionadas:

29412 - LUCIANA SOUSA
29414 - NELLY ALBUQUERQUE NOGUEIRA DE FREITAS
29415 - MARIA DO ROSÁRIO OLIVEIRA
Para maiores esclarecimentos, as candidatas aprovadas deverão comparecer à Capitania dos Portos, no horário das 14:00 às 17:00 horas até o dia 17 do corrente, a fim de tomarem conhecimento das datas dos novos eventos.

João Pessoa, 11 de fevereiro de 1981.

MAURO MAGALHÃES DE SOUZA PINTO
Capitão-de-Corveta
Capitão dos Portos

ARTESA - ARTEFATOS DE COURO DA PARAÍBA S/A

CGC - 08.872.319/0001-19

AVISO AOS ACIONISTAS EDITAL DE VONVOCAÇÃO

Avismos aos Srs. Acionistas da ARTESA-Artefatos de Couro da Paraíba S/A, que se encontram a sua disposição, na sede social da empresa, sita à Av. das Indústrias, Quadra W, Lotes 4, 5 e 6 - DEJOPE, João Pessoa - PB, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.80. Convidamos, outrossim, os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na sede social da empresa acima referida, às 9:00 (nove) horas do dia 16 de março de 1981, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) - Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer dos Auditores Independentes, tudo relativo ao exercício social encerrado em 31.12.80; 2) - Aumento do Capital Social de acordo com os recursos provenientes do Ativo Imobilizado; 3) - Alteração do "caput" do Artigo 9º (quinto) dos Estatutos Sociais; 4) - Outros assuntos de interesse geral da sociedade.

João Pessoa, 11 de fevereiro de 1981.

JOÃO DA MATA DE SOUSA
DIRETOR SUPERINTENDENTE

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/81

AVISO DE EDITAL

A Comissão Permanente de Licitação da Superintendência de Comunicação Social, constituída pela Portaria nº SC/015, de 08 de outubro de 1980, COMUNICA a todos os interessados que encontra-se afixado no Quadro de Avisos da Superintendência, situada à Av. João da Mata nº 600, o Edital de Tomada de Preços nº 001/81, para contratação de serviços de produção de 60" (sessenta segundos) referentes à Campanha do 2º aniversário do Governo.

As firmas interessadas deverão apresentar PROPOSTA até o dia 20.02.81 no local acima mencionado, onde poderão obter outras informações através da Comissão.

João Pessoa, 11 de fevereiro de 1981.

ANTONIO DAVINO DA CRUZ NETO

Presidente da Comissão
Permanente de Licitação

CIANE - CIA. DE PRODUTOS QUÍMICOS DO NORDESTE C.G.C. (MF) Nº 09.114.351/0001-30 CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO: Cr\$ 32.443.594,00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da CIANE - CIA. DE PRODUTOS QUÍMICOS DO NORDESTE, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 de fevereiro de 1981, às 08:00 horas, na sede social, sita à margem BR-101 nº 860, no Distrito Industrial de João Pessoa, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte matéria:

a) Reforma dos Estatutos Sociais: Artigo 7º, §§ 3º e 10º; e Artigo 25º, § 3º, alínea b e c.

b) Elevação do capital social - de Cr\$ 32.443.594,00 (trinta e dois milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil e setecentas e noventa e quatro cruzeiros) para Cr\$ 34.943.594,00 (trinta e quatro milhões, quarenta e três mil e quatrocentos e noventa e quatro cruzeiros), em primeira convocação com a maioria dos sócios, e a uma hora depois com qualquer número de sócios, a fim de autorizar o Presidente a negociar o acordo salarial a ser firmado com o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de João Pessoa.

João Pessoa, 12 de fevereiro de 1981.

CIASE - Cia. de Produtos Químicos do Nordeste

Juvenal de Souza e Silva
Diretor-CorrespondenteJosé Harlano de Moura Machado
Diretor-Financeiro

Bancos começam a receber declarações do IR dia 25

Coleta de azeite vai continuar

A coleta de amostras do azeite de oliva que circula no comércio local, deve continuar ainda por alguns dias, podendo terminar ainda esta semana. Segundo informou o chefe da Coordenação de Fiscalização e Vigilância Sanitária, biotécnico Aldemir Sorrentino, o trabalho está passando por pequenas dificuldades devido ao fato da necessidade de ser metódico.

Disse ele, que alguns azeites de oliva não são embalados no Brasil. O Ministério da Saúde determinou apenas que fossem coletadas as amostras daqueles azeites cuja embalagem é procedida em território nacional. A necessidade da coleta das amostras partiu da denúncia que circulou por todo o País que algumas firmas estavam misturando o azeite propriamente dito, com óleos comestíveis de outra espécie, o que não é permitido pelo Ministério da Saúde, por fugir das normas legais do produto.

Depois de feita a coleta, todas as amostras serão levadas ao laboratório especializado para a devida análise. Os resultados serão enviados à Brasília.

Fiscais do Vestibular recebem hoje

O pagamento do pessoal que participou da equipe de fiscalização durante os quatro dias de realização de provas do Vestibular Unificado de 81, em janeiro passado, deverá começar hoje sendo utilizada para isso a agência do Banco Real. De acordo com informações prestadas ontem pela Comissão Permanente do Concurso Vestibular - Coperve, participaram da fiscalização das provas do concurso cerca de 1.600 fiscais aproximadamente. Ao todo, nas três cidades onde o Vestibular foi realizado, a operação envolveu 1.900 pessoas, entre fiscais de prova, coordenadores e pessoal de apoio.

Segundo dados da Coperve, cada fiscal receberá a quantia de Cr\$ 4 mil. O valor a ser recebido por coordenadores não foi estipulado, pois sofrerá variações, de acordo com o local onde cada um trabalhou durante as provas.

A partir do próximo dia 25, a rede bancária local estará autorizada a começar o trabalho de recepção das declarações de Imposto de Renda Pessoa Física - PROGRAMA 11. Segundo informou o delegado substituto da Receita Federal, Zenildo Mendonça, João Pessoa conta com aproximadamente 22 agências bancárias prontas para receber as declarações. Todo o pessoal bancário que será utilizado na recepção das declarações já teve seus treinamentos específicos, com a finalidade de auxiliar aos contribuintes no preenchimento de seus respectivos formulários.

Disse o delegado que desde o início do ano que os formulários e manuais do IR já começaram a ser remetidos através dos Correios e Telégrafos. "A essa altura a maioria dos contribuintes já deve ter recebido o material necessário ao preenchimento da declaração, uma vez que, o último lote de formulários, foi entregue à Gerência de Operações Postais da ECT em Recife, no dia 3 passado".

MODIFICAÇÕES

Este ano, os formulários de declarações de rendimentos das pessoas físicas passaram por modificações com a finalidade de facilitar mais o seu preenchimento, sobretudo por aqueles de vida econômica menos complexa.

O formulário verde (Modelo Simplificado ou MSO), utilizável preferencialmente pelos declarantes possuidores de rendimentos com vínculo empregatício, terão as instruções de preenchimento desmembradas do formulário azul (Modelo Completo), ficando reduzidas a poucas páginas.

Ao contrário dos anos anteriores, o contribuinte poderá declarar no modelo azul e beneficiar-se do desconto padrão que será de até Cr\$ 205 mil em 1981. Isso evitará que uma exigência acessória (o preenchimento deste daquele modelo) impeça o contribuinte de aproveitar um benefício que lhe é devido.

Apenas estão obrigados a apresentar o formulário azul (Modelo

Completo ou MCT) os contribuintes que não tenham rendimentos da célula C, ou seja, de trabalho assalariado; tenham outros rendimentos tributáveis superiores a Cr\$ 500 mil; tenham rendimentos não tributáveis superiores a Cr\$ 500 mil; se enquadraram como declarantes domiciliados no País, ausentes no exterior, tenham feito antecipações (Carnê-leão) ou tenham outro tipo de investimento além da caderneta de poupança.

Outra inovação no Programa do Imposto de Renda Pessoa Física este ano, é o aparecimento do formulário da cor branca (Modelo Completo). Nele estão obrigados a preencher suas declarações os contribuintes que estejam fazendo-a de maneira relativa a exercícios anteriores, saída definitiva do País ou final de espólio.

Por outro lado, a Delegacia da Receita Federal em João Pessoa instalará, no próximo dia 25, o Plantão Telefônico que será desativado no dia 10 de abril, com vistas a esclarecer a possíveis dúvidas dos contribuintes frente à inovação da legislação e também com referência ao preenchimento do formulário. O número a discar é 146 e o atendimento será feito nos dias úteis no horário das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

As declarações com imposto a restituir terão seu prazo de entrega e recepção encerrado no dia 27 de março, e aquelas com imposto a pagar no dia 10 de abril. Já os isentos poderão fazer a entrega de suas declarações até o dia 15 de maio.

Os contribuintes com imposto a pagar que não apresentarem suas declarações no prazo fixado, além da perda do direito de parcelamento, quando o atraso for superior a 10 dias, ficarão sujeitos ao pagamento do imposto corrigido monetariamente, acrescido de multa e juros de mora. Aqueles com imposto a restituir ao apresentarem suas declarações com atraso poderão até perder o direito a restituição, enquanto os contribuintes isentos também poderão sofrer multas.

Iphaep libera Altiplano para curso de vôo livre

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba, resolveu liberar a área do Altiplano Cabo Branco para o treinamento dos alunos matriculados para o curso de vôo livre em asa-delta, a ser ministrado em João Pessoa por especialistas na modalidade com apoio da Secretaria Municipal de Turismo.

As primeiras aulas só serão iniciadas se pelo menos se inscreverem dez alunos. Muito embora as inscrições estejam abertas desde a semana passada, até agora só se inscreveram três candidatos, segundo informaram funcionários da Secretaria de Turismo da Prefeitura.

PREÇOS

Cada candidato paga Cr\$ 15 mil de matrícula. Terá direito a participar de um curso de treinamentos. Só depois de completar a quantidade mi-

nima de alunos, é que a data para início do curso será marcada.

Para se inscrever, os interessados deverão apresentar avise de pagar os Cr\$ 15 mil, uma Certidão de Nascimento ou casamento; Cédula de Identidade; três fotografias 3x4.

O comandante aviador Hélio Seixas Alcântara, um parabaiano radicado no Sul do País e que foi o primeiro a trazer avião à Paraíba, é quem está coordenando o curso. Os treinamentos serão orientados pelo campeão sul-americano de vôo livre, Paulo Geiser.

A princípio, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico havia proibido a prática de vôo livre no Altiplano Cabo Branco e o curso seria ministrado na Praia do Sol, mas, ontem, funcionários da Secretaria Municipal de Turismo deram conta de que finalmente o órgão liberou uma área no Altiplano.

COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DOS IRRIGANTES DE S. GONÇALO LTDA.

C.G.C. 089235034/0001-07

São Gonçalo - Sousa - Paraíba.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Cooperativa Agrícola Mista dos Irrigantes de São Gonçalo Ltda. (CAGIMS), no uso de suas atribuições que lhe confere o Art. 30 do Estatuto Social da citada Cooperativa, convoca os senhores Associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no Prédio da Cia. Leste, no dia 22 de Fevereiro do corrente ano, às 07:00 horas em 1ª convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de Associados, às 08:00 horas em 2ª (segunda) convocação com a presença de metade mais 1 (um) dos Associados e às 09:00 horas, em 3ª (terceira) e última convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) Associados, para deliberar sobre o seguinte assunto:

1) Prestação de contas dos órgãos de Administração;

2) Parecer do Conselho Fiscal;

3) Parecer dos Sócios;

4) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e do Secretário do Conselho de Administração;

Para efeito de instalação de quórum o número de Associados é de 303 (trezentos e três).

São Gonçalo - Sousa - PB, 10 de fevereiro de 1981.

João Batista do Nascimento

PRESIDENTE

TERRENO P/VENDER

Vende-se um terreno na Praia Formosa, medindo 13x40, frente para o mar, murado com tijolo em chapisco preto. Informações neste jornal ou Soares ou Pône 221.1220 - Ramal 31.

Nesaf encerra as inscrições para Fiscal de Tributo

Terminam hoje as inscrições para o cadastramento de pré-seleção de instrutores do Programa de Treinamento para ingresso na categoria função de Fiscal de Tributos Federais. Segundo informações do Núcleo da Escola Fazendária, a Nesaf estas inscrições tiveram início desde o dia 5 desse mês para pessoas que têm nível instrutivo superior.

Os candidatos precisam ter classificação para inscrição começando de funcionário do Ministério da Fazenda, professor universitário ou técnico de nível superior. Essa pessoa tem que contar com experiência comprovada nas áreas de Contabilidade, Introdução à Computação, Código Tributário Nacional, Classificação de Mercadorias, Imposto sobre Produtos Industrializados, Impostos Únicos, Imposto de Renda, Imposto sobre Comércio Exterior e Processo Administrativo Fiscal.

Os inscritos deverão apresentar ao Nesaf todos os seus respectivos currículos, que, por sua vez, deverão seguir para Brasília. Lá serão selecionados os que poderão participar de um seminário de instruções no período de 23 a 27 desse mês ainda.

Após esse pequeno treinamento, os instrutores passarão a receber suas turmas de aula com a finalidade de dar-lhes instruções sobre a categoria funcional de Fiscal de Tributos Federais. As aulas serão ministradas em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo.

O concurso de fiscais ocorreu no ano passado. Sua primeira etapa foi realizada no dia 24 de agosto, enquanto a segunda, contando com duas provas, foi realizada nos dias 20 e 21 de dezembro. Nestas provas conseguiram aprovação, na Paraíba, um total de 22 dos 432 inscritos. Em todo, o País foram aprovados 2.829.

Segundo informações do Nesaf, a Escola de Administração Fazendária em Brasília, divulgará posteriormente a data de início das aulas de instruções aos fiscais aprovados no concurso. Essa data será fixada logo após a preparação dos instrutores, que está prevista no seminário.

Motoristas ainda não conhecem como atua táxi-lotação

Para que o sistema dê certo e conte com o maior número de adeptos é necessário, anteriormente, uma ampla divulgação de suas normas. A opinião foi apresentada pelo presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos Rodoviários de João Pessoa, Anacleto Barros, sobre a intenção da administração municipal de implantar este meio de sistema de transporte.

Segundo ele, a maioria, se não todos, dos profissionais de táxi da cidade ainda não estão cientes de como deverá se desenvolver esse sistema. "Não se sabe qual o preço que serão cobrados, se haverá alguma taxa fixa, qual a quantidade de passageiros a ser transportada em cada corrida e muitos outros itens que não foram esclarecidos", disse Barros. Segundo ele, os motoristas acham que não se pode implantar o sistema e que a maioria deles não vai aceitar por um total desconhecimento de seus objetivos e procedimentos. Apesar disso, o prefeito David Soares, através de uma circular publicada nos jornais, o prefeito David Soares enviou à Secretaria de Serviços Urbanos do município o decreto de institucionalização do sistema de táxi-lotação, onde são relacionados os diversos aspectos do projeto. Por outro lado, João Francisco disse que os técnicos da Sesur já estão preparando a confecção dos formulários de requerimento, que serão utilizados para o cadastramento dos profissionais interessados em participar do programa.

No próximo dia 21, segundo Anacleto Barros, será realizada uma reunião no sistema dos condutores de táxi, em Recife, onde participarão representantes de todos os Sindicatos da classe, da região Nordeste, com a finalidade de discutir sobre vários aspectos e, na prática, contar um item de discussão, sobre o sistema de táxi-lotação.

A reunião será dirigida pelo delegado regional da Federação dos Condutores Autônomos de Condutores Rodoviários em Recife. Do sindicato local participará Anacleto Barros, o primeiro secretário Heli de Luna Freire, e o tesoureiro David Pessoa.



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE SANEAMENTO E HABITAÇÃO COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA

EDITAIS DE TOMADAS DE PREÇOS Nº 13/81, 14/81 e 15/81.

1. A COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que fará realizar Tomadas de Preços para aquisição de materiais, conforme especificações, detalhadas no Edital Nº 13/81, aquisição de material Fibra-Cimento, destinado à cidade de Cajazeiras.

DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: 24/02/81 às 15:00 horas.

EDITAL Nº 14/81, aquisição de tubos e conexões de PVC e ferro fundido, destinados ao Conjunto Habitacional Mangabeira.

DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 25/02/81, às 15:00 horas.

2. Os interessados poderão obter os Editais e demais informações na sede da CAGEPA, situada à Rua Feliciano Vinho, no bairro de Jaguaribe, no horário normal do expediente.

João Pessoa, 12 de fevereiro de 1981.

CIA. DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA

Cristovam Lima de Queiroz

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFETARIA DE JOÃO PESSOA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de João Pessoa, no uso de suas atribuições, resolve convocar todos os associados desta indústria de classe para Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 15 do corrente mês às 15 horas em primeira convocação com a maioria dos sócios, e a uma hora depois com qualquer número de sócios, a fim de autorizar o Presidente a negociar o acordo salarial a ser firmado com o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de João Pessoa.

João Pessoa, 12 de fevereiro de 1981.

VIGOLVINO VASCONCELOS COSTA

Presidente

NOTÍCIAS MILITARES

Maurício de Oliveira

Subversivos

O revanchismo de conhecidos subversivos condenados e hoje anistiados - infelizmente - pela ampla abertura política do Presidente Figueiredo, provocou esta semana, a reação do Ministro do Exército, que distribuiu a imprensa, a seguinte nota:

"Alguns periódicos vem divulgando, nestes últimos dias, com um certo sensacionalismo, versões deturpadas de fatos ocorridos no início da década passada, envolvendo elementos subversivos e agentes dos órgãos de segurança."

A campanha, que tem a evidente intenção de denegrir a imagem da instituição militar e de tumultuar o processo de abertura política do Governo, é paradoxalmente, apoiada por entidades, antes tão obstinadas em propugnar pela anistia, e promovida por notórios agitadores, condenados em passado recente pela Egrégia Justiça Militar a severas penas, em virtudes de flagrante participação em ações armadas contra as instituições nacionais. Vem eles a público, agora, esquecidos para incriminar os agentes da ordem, revivendo episódios e distorcendo fatos de que foram cruentos protagonistas e principais responsáveis.

A nação é testemunha da árdua luta empreendida pelas Forças Armadas, naqueles difíceis anos, contra os subversivos, que, nas cidades e no campo inquietaram nossa sociedade, tentando, de armas na mão, implantar em nossa terra um regime infenso aos anseios tradicionais da esmagadora maioria de nosso povo.

Nessa ingente luta para assegurar a normalidade da vida do país e o sossego de sua população, nossos combatentes se portaram com patriotismo, bravura e insuperável dignidade, sacrificando, muitos, heroicamente, a própria vida, para que o Brasil desfrutasse o clima de liberdade e segurança, em que todos vivemos, hoje.

O Exército repele energicamente, portanto, as malévolas insinuações suscitadas por contumazes subversores da ordem, que procuram agora lançar a execração pública aquelas que se bateram, em verdadeiras operações de guerra, pela preservação da paz e da tranquilidade da família brasileira."

Polícia Militar

São os seguintes os candidatos aprovados nos Cursos de Formação de Sargentos e Soldados da Polícia Militar da Paraíba:

Sargentos (40) - Ailton Maciel Monteiro, Alceu Francisco N. Filho, Aloisio Honorato, Carlos Roberto de Freitas, César Roberto da Silva, Dantimar Silva Menezes, Evandro José Soares de Lacerda, Elzir Feitosa de Arruda, Fernando Gomes Monteiro, Francisco Soares Filho, Genival Batista de Lima Júnior, Genival Sérgio Alves Barbosa, Guilherme França de Macedo, Ivanildo Vicente de Oliveira, Jonas Simões de Araújo, José Jorge da Silva, José Pedro do Nascimento Filho, João Inácio de Araújo Neto, Josebas Alcantara da Fonseca, José Rinaldo Martins, José Francisco B. de Moraes, José Genival de Souza, Luiz Gonzaga Rodrigues, Luiz Antonio P. Borges, Manoel Tavares da Silva, Manoel Celestino da Silva, Manoel Gomes da Silva, Natal Gonçalves Mouninho, Orlando Vieira de Melo Neto, Paulo Monteiro de Vasconcelos, Robismar Lucena de Freitas, Severino da Silva Ferreira, Wilde Oliveira Monteiro, Vilson Dutra de Souza, Zezé Verissimo Diniz, João Lopes, João Figueira Ribeiro, Carlos Alberto Duarte de Mendonça e Vicente Freire de Oliveira Filho.

Soldados (28) II Batalhão/Campina Grande:

Edvan Ferreira do Nascimento, Salmir Rodrigues de Oliveira, Gercino Francisco da Silva, José Enildo de Souza Leite, Laércio Pereira de Almeida, José Aguiar Viana, José Gilzo Azevedo Cruz, Jorgem Alves Quaresma, Orlando Barbosa Lima, Osvaldo Rodrigues de Souza, Jordão Alves de Souza, José Venâncio da Silva, Paulo Marinho Martins da Costa, Eufádio Pereira da Silva Filho, Marcos Antonio Soares Ferreira, João Batista de Vasconcelos, Ronaldo de França, Robson Marcelino, Paulo Fernandes de Queiroz, Marinaldo Diniz, Francisco de Assis Alves da Silva, Marinaldo Francisco Alves, Antonio Miguel Cordeiro, Edilson Agripino da Silva, David Gomes Ramos, Alfeu Alves Bezerra, Flávio dos Santos e Carlos Antonio da Silva.

Soldados (39) III Batalhão/Patos:

Damião Ferreira Filho, Josimar da Silva Laurentino, Ivanildo Raimundo do Nascimento, Joaquim Pereira de Freitas Filho, Silvano Lopes da Silva, Flávio Fernandes da Silva, Ivanildo Medeiros de Araújo, Daniel Alves de Oliveira, José Pereira da Silva, Luís Pires de Araújo, Aroldo Pereira Lopes, José da Silva, Pedro Paulo Ramalho Lavor, Cícero Pereira de Souza, Francisco de Assis Marques Lopes, Maciel Valdivino Gervásio, Manoel Lopes Marques, José Leite Carneiro, Jamé Jacinto dos Santos, Inácio Marcone Lopes Angelim, Francisco José da Silva, José Carlos Alves da Silva, Francisco Pedro de Souza, Antonio Rodrigues Leite, Romualdo Moreira dos Santos, Wilson Alves dos Santos, Celso Ferreira da Silva, João Evangelista Vieira Neves, Salviano Cabral da Silva, Antonio Miguel Alves de Amorim, Manoel Cosmo da Silva, Francisco José de Souza, Cícero Rodrigues dos Santos, José Carlos Vasco, Francisco Rodrigues Sobrinho, Pedro Caboclo de Amorim e José Gomes da Silva.

Hospital de Alagoa Grande é denunciado por descaso

Prefeitura não paga aos funcionários

Sousa (A União) - Segundo a reportagem pôde apurar nas últimas horas, a Prefeitura Municipal de Nazareinho há três meses não paga ao seu funcionalismo, causando um mal estar dos piores entre os bar-nabés daquela municipalidade.

Algumas acusações pesam contra o Prefeito daquele município, segundo as quais ele teria efetuado o pagamento a alguns funcionários, principalmente aqueles que gozam da sua melhor simpatia.

Também ainda não foi efetuado o pagamento do 13º salário, se tornando um caso inexplicável, tendo em vista que a Prefeitura vem recebendo normalmente as cotas que lhe são destinadas.

PDS lança a candidatura de Abrantes

Sousa (A União) - O PDS jovem da cidade de Campina Grande lançou a candidatura do atual Chefe de Gabinete do Governador, Jonson Abrantes, para Prefeito de Sousa, em 1982.

Cartzes e camisetes já estão sendo confeccionados pelo grupo jovem campinense, que em março próximo pretende fazer o lançamento em Sousa, em meio a grandes festividades.

A respeito da candidatura de Jonson para Prefeito da Cidade Sorriso, o deputado Gilberto Sarmento disse recentemente em João Pessoa que admite, principalmente para a reunificação do partido governista neste município.

AUS elegerá diretoria no domingo

Sousa (A União) - A Associação Universitária de Sousa promoverá no próximo domingo, às quinze horas, eleições para a sua nova diretoria, no Fórum Municipal.

Na tarde de terça-feira a entidade estudantil encerrou as inscrições de novos sócios que poderão votar e serem votados domingo próximo. A diretoria da AUS informou a reportagem que é excelente o número de "feras" procurando a entidade para filiação, já que os seus estatutos sociais permitem a filiação daqueles que estão ingressando na Universidade.

Até o presente momento somente um candidato está inscrito para disputar a Presidência da Associação Universitária de Sousa. Trata-se do universitário Cláudio César Rodrigues Gadelha, que desfruta de largo prestígio nos meios estudantis desta cidade.



Ana Lúcia, vítima do descaso

Câmara Municipal concede cidadania ao padre Antônio

Patos (A União) - Em sessão realizada na Câmara Municipal desta cidade, foi aprovado, por unanimidade, projeto de autoria do vereador Vigorino Lopes dos Santos, concedendo Título de Cidadão Patense ao Padre Antonio Elias dos Santos. O título concedido será entregue ao homenageado em data que deverá ser marcada após entendimentos da Mesa como o Cidadão. A reunião foi presidida pelo Vereador Cláudio de Sousa Barreto, que teve seu mandato de Presidente prorrogado depois que todos os vereadores que fazem o poder Legislativo patoense concordaram em prorrogar por mais dois anos.

O padre Antonio Elias dos Santos nasceu no Sítio Cruz de Almas, no município de Martins, no estado do Rio Grande do Norte. Chegou à cidade de Patos em 1978 e iniciou seus trabalhos pela comunidade patoense em 08 de fevereiro do mesmo ano na Paróquia de São Sebastião, onde até hoje exerce suas atividades naquele bairro. Na sua justificativa, o vereador Vigorino Lopes dos Santos afirmou que o Pe. Antonio é um homem honrado e culto, teve vários cursos Superiores como: Música, Filosofia, Teologia e Direito, além de ser habilitado para lecionar nos cursos de Filosofia, Sociologia e Psicologia. Fundou em Patos o grupo de jovens Caminheiros de Cristo, Coral Infantil da Paróquia de São Sebastião.

O padre Antonio Elias dos Santos fundou ainda o grupo vocacional da paróquia de São Sebastião. Em todas as suas paróquias de atuação religiosa ele fez algumas reformas. Afirma ainda Vigorino que o padre Antonio é um dos grandes lutadores pelo desenvolvimento de Patos, e é tido como patoense, tal a intimidade e a a identificação que já conseguiu com a cidade e com o seu povo.

Matias Rolim faz inauguração do calçamento de ruas

Cajazeiras (A União) - Num acontecimento que reuniu grande número de autoridades e o povo em geral, se realizou, na noite do último dia 7, o ato inaugural dos calçamentos das ruas Rafael Holanda e Padre Anselmo. As solenidades tiveram início às 20h, quando os vereadores José Lopes e Expedito Sobrinho saudaram o prefeito Matias Rolim e sua comitiva, bem como fizeram explanações em torno dos melhoramentos que estão sendo realizados na atual administração.

O vereador Expedito Sobrinho, e em nome do PMDB, disse que ali estava sem temer nenhuma punição partidária, uma vez que defendia o povo oprimido daquela artria, que naquela noite recebia mais um empreendimento do governo Matias Rolim, que atendeu veementemente reivindicação sua, em consonância com o seu colega José Lopes, do PDS.

Moradores das referidas artérias também fizeram uso da palavra para agradecer os esforços do Prefeito, que por seu turno destacou as obras do seu governo, frisando que ainda não pode fazer muito por Cajazeiras devido a grupos políticos contrários ao seu esquema político.

Acrecentou Matias Rolim que seu grande objetivo é trabalhar muito por Cajazeiras e espera, nesse sentido, poder realizar obras de vulto nos próximos dois anos de seu governo, como por exemplo, uma moderna área de lazer, compreendendo um estádio de futebol com capacidade para 10 mil pessoas, um ginásio coberto, um novo terminal rodoviário, um novo aeroporto, um Distrito Industrial e os três blocos restantes da Central de Abastecimento, que serão obras prioritárias. Para tanto, espera contar com a ajuda dos governos Federal e Estadual.

Dia 6 passado, uma quinta-feira, Ana Lúcia Cavalcanti de Lima, 23 anos, grávida de 9 meses, deu entrada na Unidade Mista de Alagoa Grande, com fortes dores. Terminaria morrendo na madrugada da última segunda-feira, às 3h30, com "hemorragia aguda, discrasia sanguínea por cirurgia", como consta no atestado de óbito assinado pelo médico Roberto Antônio dos Santos.

O fato poderia ser apenas um registro de morte a mais, se não fosse a presença ontem, em João Pessoa, acompanhada por uma amiga, da mãe da vítima, a viúva Alta Cavalcanti de Sousa. Aconselhada por familiares, orientada por amigos, dona Alta esteve na redação de A UNIÃO, denunciando descaso de toda a equipe da Unidade Mista de Alagoa Grande no atendimento a Ana Lúcia e até mesmo a improvisação de uma "festinha" num dos quartos do hospital.

Segundo a história contada por dona Alta, quando Ana Lúcia deu entrada na Unidade Mista devia ter sido submetida, imediatamente, a uma cirurgia, pois ela já estava com pouco mais de nove meses de gravidez e suas duas filhas anteriores tinham nascido através de cesariana. Isso não foi feito e dois dias depois, com o violento aumento das dores, apenas aplicaram injeções com efeito de analgésico. Na manhã do domingo, vendo o sofrimento da filha aumentar, dona Alta procurou a diretora da Unidade Mista para que fosse tomada uma medida urgente e séria, dela recebendo apenas a resposta: "A gente sabe o que faz". Do anestesista, já tinha recebido a informação de que não seria feita a cesariana: "Ninguém vai cortar uma mulher sem necessidade de..."

Dona Alta fez, então, a acusação de que, na noite do domingo, funcionários e atendentes da Unidade Mista

improvisaram "uma farrá, com radiola e tudo", nas próprias dependências da maternidade, "num quarto atrás do prédio".

Enquanto a provável "festinha" ocorria, às 23 horas o médico Roberto Antônio dos Santos decidiu operar Ana Lúcia. Quarenta minutos depois, dona Alta recebeu a informação de que o parto de sua filha tinha ocorrido com absoluta normalidade e que a criança era uma menina normal. No entanto, às 3 da madrugada foi chamada em casa, com urgência, pois Ana Lúcia "estava passando muito mal e precisando de sangue". Meia hora hora depois, morria.

Para piorar a situação, a criança recém-nascida está no soro, recebendo medicação com antibióticos e correndo sérios riscos. Dona Alta demonstra medo de que a menina permaneça sendo atendida no mesmo hospital em que Ana Lúcia morreu, por descuido absoluto - se confirmada toda a história.

Estudantes de Catolé do Rocha denunciam empresas

Catolé do Rocha (A União) - Vários usuários estão denunciando as empresas de ônibus Patense, Nossa Senhora dos Remédios, Santa Cruz, enfim todos coletivos que trafegam nesta cidade, por não concederem o abatimento aos portadores da carteira estudantil.

Sabe-se que, diz os denunciantes, o estudante do interior goza dos mesmos direitos do da capital, porém as re-

feridas empresas de ônibus vem aproveitando a humidade dos interiores e negam um direito que lhes é sagrado.

Este ano em Catolé do Rocha, nenhum estudante teve o devido abatimento, exceto as viagens a João Pessoa, quando com passagem reservada um mês antes e com muita dificuldade, pois ainda é preciso passar por um processo de amizade ou parentesco dos agentes.

Portanto, os usuários formulam um apelo às autoridades, no sentido de que tomem providências para cobrir este abuso que já está tirando o estímulo dos estudantes de portarem uma carteira estudantil. Acredita-se que, caso as providências cabíveis não sejam tomadas, este ano será mínimo o número de alunos que irá requerer a identificação estudantil nos educandários de nossa cidade.

Alunos querem abatimento

Sousa (A União) -

A Associação Universitária de Sousa está desenvolvendo intensa Campanha nesta cidade, para que a Lei sancionada no Governo João Agripino, que concedia abatimento de cinquenta por cento durante o período de férias, aos estudantes, volte a vigorar em Sousa, já que as Empresas de Transportes não estão

cumprindo a determinação legal.

Apelos estão sendo feitos à direção das Empresas, e ao Governo do Estado, no sentido de que a pretensão dos estudantes seja atendida dentro do menor espaço de tempo possível, por ser medida de inteira justiça.

Outra campanha desenvolvida pela Associação Universitária de Sousa é no sentido de

que a Viação Transparabá faça voltar as linhas Sousa-Campina e Sousa-João Pessoa, que até bem pouco tempo tinha ponto de partida nesta cidade. Essas linhas foram retiradas sem qualquer explicação à comunidade, causando enormes prejuízos aos estudantes, que agora exigem a sua volta para melhor atendimento ao nosso público.



Vereadores solicitam novos melhoramentos para Cajazeiras

Câmara realiza sessões

Cajazeiras (A União) - A Câmara Municipal dessa cidade já iniciou o novo período ordinário de sessões, sob a direção da nova mesa eleita no último dia 31 de janeiro, que tem como presidente o vereador Constantino Nogueira, do PDS; vice-

presidente João Bosco Amaro, do PMDB; 1º secretário João Batista de Lima; e 2º secretário Sinfrônio de Lima.

O novo presidente já manteve contato com os funcionários do poder Legislativo, tentando empreender um novo ritmo de trabalho, os as-

sesores de imprensa e jurídicos serão mais acionados nesta gestão. As comissões da Câmara já estão sendo constituídas de forma eclética, como foi a formação da atual mesa diretora.

NUTRIBRÁS S/A - CARNES E DERIVADOS
CGC - 09.293.606/0001-37

AVISO AOS ACIONISTAS E EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Avulsos aos Srs. acionistas da NUTRIBRÁS S/A, CARNES E DERIVADOS, que se encontram a seu dispor, na sede social da empresa, sita na br-101, Km 98, Alhandra-79, os documentos a que se refere o Art. 153 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.80. Convidamos, outrossim, os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na sede social da empresa acima mencionada, às 14.00 (quarto) horas do dia 16 de março de 1981, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1 - Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer dos Auditores Independentes, tudo relativo ao exercício social encerrado em 31.12.80; 2 - Proposta da Diretoria para Aumento do Capital Social, mediante o aproveitamento da Correção Monetária da capital e reservas, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 153 (quinto) dos Estatutos Sociais; 3 - Eleição dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal; 4 - Fixação dos horários dos Diretores e dos Conselheiros; 5 - Outros assuntos de interesse geral da sociedade.

Alhandra, 11 de fevereiro de 1981.

JOÃO DA MATA DE SOUSA
DIRETOR PRESIDENTE

Assine A UNIÃO
Em Patos
Travessa Solon de Lucena, S/N

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
Seção da Paraíba

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE PENHORA COM O PRAZO DE VINTE DIAS

O Doutor Francisco Xavier Pinheiro, Juiz Federal na Paraíba, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele notícia tiverem ou interessar possa, que perante esta Seção Judiciária se processam os autos de uma execução hipotecária nº 2039, Cls. IV, movida pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - FILIAL DA PARAÍBA, contra ADALTO CÂNDIDO DE FARIAS e Outros. E como consta dos autos estar o executado em lugar incerto e não sabido, determino este Juiz, a expedição do presente edital, através do qual fica INTIMADO o executado ADALTO CÂNDIDO DE FARIAS, e sua mulher, se casado for, da penhora a seguir descrita: "Um imóvel residencial de um pavimento, localizado à Rua Venâncio Neiva s/n, na cidade de Catolé do Rocha, deste Estado, construído de tijolos e coberto de telhas, composta de terraço, sala, três quartos, WC, copa, terraço, etc. E, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que foi publicado uma vez no D.J. e duas vezes no Jornal "A UNIÃO", e afixado na sede deste Juízo, no local de costume. Dada e passada nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e oitenta e hum. Eu, Bel. Antonio J. S. Neto, escrivão, Eu, Afonso Leite Braga, Diretor da Secretaria, o subscrovo.

FRANCISCO XAVIER PINHEIRO
Juiz Federal

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO DE PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 02 -
EDF. ASSOC. COMERCIAL
FONE: 222.1017

EDITAL

Responsável: Francisco Fidélis Cruz
Título: R\$ 750,00
Protestante: Banerj

Responsável: Franci Zaccarias Souza
Título: Cr\$ 5.000,00
Protestante: Banorte

Responsável: Getúlio Pereira da Silva
Título: Cr\$ 10.000,00
Protestante: Bco Real

Responsável: Izidro Gomes de Melo
Título: Cr\$ 20.000,00
Protestante: Bco Real

Responsável: Iraci Verissimo de Azeite
Título: Cr\$ 2.200,00
Protestante: Banorte

Responsável: João Pessoa R. e Sucos Ltda.
Título: Cr\$ 189.640,00
Protestante: Bradesco

Responsável: João M. Correa de Albuquerque
Título: Cr\$ 59.500,00
Protestante: Bco Real

Responsável: Joaquim José de Medeiros
Título: Cr\$ 35.000,00
Protestante: Bco Real

Responsável: Lidia Avelino Pereira
Título: Cr\$ 20.000,00
Protestante: Bco Real

Responsável: Manuel Gama Cabral
Título: Cr\$ 5.000,00
Protestante: Bco Real

Responsável: Nelson Queiroz Torres
Título: Cr\$ 40.000,00
Protestante: Bco Real

Responsável: Ronaldo Gomes da Silva
Título: Cr\$ 1.800,00
Protestante: Banerj

Em obediência ao art. 29 V da Lei nº 2044 de 31 de dezembro de 1968, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro, nº 02 nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da Lei.

João Pessoa, 12 de Fevereiro de 1981

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

CEF financiará estudos dos fins de mortos em assalto

UFPP e IPE inscrevem até segunda-feira

Os candidatos aprovados no Vestibular, para o primeiro período letivo, têm um prazo de até segunda-feira para fazerem a matrícula prévia, sem a qual não poderão ingressar nas universidades. Os classificados para o segundo semestre, devem fazê-lo entre os dias 23 e 27 de fevereiro.

As matrículas para os classificados para o primeiro semestre, foram iniciadas no último dia nove. O professor Francisco Xavier, presidente da Comissão Permanente do Vestibular (Copev), disse que a matrícula prévia é fundamental. Os aprovados que não a fizerem, consequentemente perderão a vaga para o primeiro colocado depois deste.

DOCUMENTAÇÃO

No ato da matrícula, os candidatos devem apresentar certificados de conclusão do segundo grau, no qual deve estar explícito que foi concluído antes do dia 4 de janeiro, quando realizou-se a primeira prova do Vestibular.

Devem apresentar também Relatório Escolar Completo relativo ao segundo grau ou equivalente; Cédula de Identidade emitida por órgão competente; Prova de Quitação do Serviço Militar para os candidatos masculinos; Prova de Quitação com o Serviço Eleitoral para os maiores de 18 anos, e duas fotografias 3 x 4.

TÉCNICO E PEDAGÓGICO

Para os candidatos que concluíram o técnico e o pedagógico, será exigida a apresentação de diploma. Todos os documentos devem ser apresentados sem rasuras e sem declarações que afetem o texto.

Os que se classificaram para cursos diurnos e noturnos podem solicitar matrícula, no turno da noite, mediante a apresentação de declaração de horário de trabalho, contendo o número e a série de Carteira Profissional atualizada.

Os de regime estatutário: declaração de horário de trabalho, contendo o número da matrícula funcional. Os candidatos classificados para a Universidade Regional do Nordeste, em Campina Grande, e Institutos Paraibanos de Educação, em João Pessoa, deverão apresentar comprovante de pagamento da primeira parcela do semestre escolar.

O professor Francisco Xav., presidente da Comissão Permanente do Vestibular, baseado-se em edital que disciplina as normas de matrículas, advertiu que "o prazo das matrículas é improrrogável em qualquer hipótese, e perder a matrícula prévia, todos aqueles que não quiserem apresentar toda a documentação."

Os filhos de Edvaldo Bezerra Cavalcante Pinho e Hildebrando da Silva, funcionários da Caixa Econômica que morreram no assalto ocorrido na agência de Cabedelo, terão seus estudos pagos pela CEF até concluírem os respectivos cursos superiores, segundo garantiu ontem o gerente geral do órgão na Paraíba, José Arimatéia.

Os dois funcionários mortos deixaram seguros de vida, da própria Caixa, que serão repassados para a família de ambos. Contudo, a CEF pretende se responsabilizar pela educação dos três garçons, o mais velho com sete anos, patrocinando a educação deles até receberem os diplomas de cursos superiores.

O funcionário da agência da Cef de Cabedelo, Ari da Silva Melo, que foi ferido gravemente durante o assalto, foi levado ontem para São Paulo, onde receberá tratamento no Hospital das Clínicas.

Ele embarcou às 10 horas de ontem, no Aeroporto Internacional dos Guararapes, em Recife, acompanhado de sua esposa e de uma enfermeira.

O menor F. A. Q. G., 16 anos, envolvido no assalto à Caixa Econômica de Cabedelo, foi transferido para o Juizado de Menores de João Pessoa e está à disposição do juiz José Martinho Lisboa. A transferência foi feita a pedido do juiz da comarca de Cabedelo levando em consideração que naquela cidade o menor não tinha segurança.

O juiz de menores da Capital informou que o menor foi transferido ontem para a delegacia de João Pessoa, onde será observado por uma equipe de serviço social encarregada de estudar sua personalidade. F. A. Q. G., só será ouvido pela Justiça de Cabedelo após solicitação feita pelo juiz daquela cidade. Apoiado pela legislação do Código de Menores, o garoto será iniciado em processo especial.

Hoje à tarde, o delegado do Departamento de Polícia Federal de João Pessoa poderá ouvir o assaltante Diomar Moreira, que está internado no Hospital de Pronto Socorro. Ele foi ferido durante o assalto à agência da CEF em Cabedelo.

O delegado da Polícia Federal está aguardando que médicos do HPS autorizem o interrogatório.

Mecânicos prejudicados com ritmo de construção

A morosidade na conclusão das obras do Distrito Mecânico de João Pessoa está provocando apreensão e denúncias da maioria dos donos de oficinas da Capital, que não escondem o medo de serem obrigados a parar suas atividades até que a obra esteja completamente concluída. Eles alegam principalmente a aproximação da data de inauguração da Estação Rodoviária, quando terão que deixar o local onde estão atualmente instalados.

Têmem, também, as chuvas que vêm caindo com certa regularidade em João Pessoa e que vêm provocando vendavais e lagos na área onde estão instalados, atualmente. Os trabalhos de construção do Distrito Mecânico estão a cargo da Empresa Municipal de Urbanização - Urban - com verba proveniente de convênio assinado entre a Prefeitura de João Pessoa e o Banco do Nordeste, no valor de 25 milhões e 30 mil cruzeiros. Para o assessor do Sindicato dos Metalúrgicos de João Pessoa, sr. Luiz Aureliano, "não há dinâmica na execução do projeto do DM. A morosidade das obras é o principal empecilho na transferência das oficinas".

Acrecentou que "com isto, não só assim perdendo os proprietários de oficinas, mas também as entidades de classe, a Prefeitura Municipal e o próprio Estado".

Segundo o titular da Superintendência de Polícia, os ladrões serão enquadrados nos artigos 297 (falsificação de documentos públicos), 304 (uso de documento falso) e 307 (falsa identidade). As investigações policiais da polícia, onde estão os outros carros roubados pela quadrilha.

Polícia prende "gang" de falsários em Guarabira

Adailton Gomes dos Santos, José Augusto da Silva, José Henrique Lourenço Filho (o "Perneta"), Maria Pereira da Silva e Amara Pereira da Silva são os membros de uma gangue de falsificadores e puxadores de notas falsas, presos ontem num penão de Guarabira.

Em poder da quadrilha - também acusada de estimular o jogo de cartas - foram encontrados vários jogos de azar e dois almotofoneiros roubados: um Opala Comodoro, ano 78, cor marrom, placa QV-0022-PE, e um Chevette Azul, placa WC-1340-PE. O Opala foi furtado em Pernambuco e o Chevette em Goiás.

A quadrilha foi presa numa operação comandada pessoalmente pelo Superintendente de Polícia de Guarabira, Sr. Adalberto Targino, ajudado por investigadores e uma equipe da Polícia Militar.

A Polícia realizou investigações durante um mês até prender os integrantes da "gang". Tudo começou quando foram descobertos alguns falsos nas cidades de Dona Inês, Solânea e Araruna. Na última terça-feira, por fim, as autoridades policiais de Guarabira descobriram que o grupo responsável pela circulação do dinheiro falso ia semanalmente aquela cidade, utilizando carros diferentes em cada viagem.

Durante as investigações, o superintendente José Adalberto Targino manteve contatos com o delegado da Polinter de Goiás, com o delegado de Roubos e Furtos de Pernambuco e com o superintendente de Polícia Especializada de Pernambuco, a propósito dos veículos roubados pelos membros da gang. Conforme pesquisa feita pelos

técnicos do Instituto de Identificação da Polícia de Pernambuco, as identidades civis usadas por José Henrique, "Perneta" e sua amante, Maria Pereira da Silva, eram falsas.

Segundo o titular da Superintendência de Polícia, os ladrões serão enquadrados nos artigos 297 (falsificação de documentos públicos), 304 (uso de documento falso) e 307 (falsa identidade). As investigações policiais da polícia, onde estão os outros carros roubados pela quadrilha.



A gang também puxava veículos

Delegada empunhará até metralhadora em serviço

Adoconceder ontem, a sua primeira entrevista como delegada da Polinter de João Pessoa, Maria Rodrigues Pereira, assegurou que se encontra preparada para o cargo, apesar de ser a primeira mulher a assumir tal função na Paraíba.

Disse a Delegada que pretende andar armada e se for necessário irá aprender a atirar até metralhadora, "pois sinto que a minha missão não é por demais árdua e cheia de responsabilidade. Serei obrigada em alguns casos, a agir com a alivete que o cargo exige".

Alegou também que pelo fato de ser mulher, nada lhe impedirá de assumir o comando da Polinter como qualquer um. "Vou procurar manter o melhor relacionamento com a minha equipe, e a aqueles que não cumpriram com

a missão, serei obrigada a exigir que se transformem para outros setores".

A delegada Maria Rodrigues Pereira disse ainda que, logo que organize a sua delegacia, uma das primeiras providências a tomar será no sentido de efetuar uma fiscalização rigorosa tanto nas sucatas existentes na capital, como no setor encarregado de distribuir o Nada Consta (documento que assegura a legalidade do veículo). Essa fiscalização tem por caráter principal evitar certos abusos que atualmente vêm sendo praticados por matadores de carros velhos.

Disse que havia escolhido a profissão de delegada, porque acha que pode dar a sua colaboração para a segurança pública do Estado. "Não só o sexo masculino pode ter essa competência". Agradeceu a confiança depositada pelo Secretário da Segurança Pública, cel. Geraldo Navarro.

FAZENDA SANTA FILOMENA S/A
CGC. (MF) nº 08.848.418/0001-65
COD. SUDENE nº 050.156-7
Capital Autorizado: Cr\$ 70.000.000,00
Capital Subscrito e Realizado: Cr\$ 7.506.517,00

RESUMO DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- 1 - DATA, HORA E LOCAL - Aos 26 dias de dezembro de 1980, às 12 horas na Sede Social, à Rua Pe. Meira, 35, nº 998 em João Pessoa, nº/Estado.
- 2 - PRESEÇA E MESA DIRETORIA - Presente todos os membros do Conselho de Administração, formado pelos Senhores CAMILO OLIVER CRUZ, MARCELO HENRIQUES DA SILVA e HAMILTON CALAZANS CAMARA, cabendo aos dois primeiros a presidência e secretária dos trabalhos respectivamente.
- 3 - DELIBERAÇÕES - Por unanimidade de votos, foi aprovado o aumento do Capital Social, mediante a emissão de 3.400.000 ações ordinárias, subscritas e integralizadas com créditos de acionistas, registrados em conta corrente, na contabilidade da empresa.
- 4 - POSIÇÃO DO CAPITAL - O Capital Social, subscrito e realizado passou para Cr\$ 10.906.517,00 (Dez milhões, novecentos e seis mil e quinhentos e dezesseis cruzeiros).
- 5 - ARQUIVAMENTO - A Ata lavrada no livro próprio, folha nº 6º foi arquivada no dia 12.01.81, na Escanela nº 719, da Junta Comercial do Estado da Paraíba.

CAMILLO OLIVER CRUZ
Presidente
MARCELO HENRIQUES DA SILVA
Secretário

FAZENDAS MOGEIRO S/A - FAMOSA
C.G.C. Nº 09.248.576/0001-47.
Capital Autorizado ... Cr\$ 60.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado..... Cr\$ 53.071.412,00

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar em sua sede social, situada à Av. Epitácio Pessoa nº 468, nesta Capital, com início às 10 (dez) horas do dia 27 de fevereiro do corrente ano, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Alterar a alínea "a" do § 4º do art. 5º e o § 7º do artigo 7º, dos Estatutos Sociais da sociedade;
- b) Outros assuntos de interesse social.

João Pessoa, 12 de fevereiro de 1981.

ANTONIA SILVA RODRIGUES DE CARVALHO
Presidente do Cons. de Administração.

CIA. AGRO PECUÁRIA DO TRIÂNGULO PATOS - PARAÍBA

Capital Autorizado : Cr\$ 38.000.000,00
Capital Integralizado : Cr\$ 26.278.907,00

Extrato da ata de reunião do Conselho de Administração realizada no dia 11 de Fevereiro de 1981, às 10 (dez) horas.

Por deliberação unânime da totalidade dos membros do Conselho de Administração da CIA. AGRO PECUÁRIA DO TRIÂNGULO foram emitidos 100 (cem milhões) de ações preferenciais, nominativas, sem direito a voto, da classe "B", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, com o seguinte parágrafo adicional: "O artigo 1º do Decreto Lei 1418/75 que foram totalmente integralizadas pelo FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE (FINOR) e de uma quarta e quinta correspondente em conta vinculada no Banco do Nordeste do Brasil S/A, Agência de Campina Grande - Pb, com o aproveitamento da emissão acima caracterizada e capital social integralizado da CIA, passa a ser de Cr\$ 23.373.807 (vinte e três milhões, trezentos e setenta e oito mil, oitocentos e sete cruzeiros) representado por 9.333.085 ações ordinárias, 10.941.885 ações preferenciais da classe "A" e 7.533.827 ações preferenciais da classe "B". A ata que deu origem ao presente extrato bem como o correspondente Boletim de Subscrição foram arquivados na Junta Comercial do Estado da Paraíba, Campina Grande, 12 de Fevereiro de 1981, nas. Redi Wanderley da Nobrega - Diretor.

FAZENDA SANTA FILOMENA CGC. (MF) nº 08.848.418/0001-65 COD. SUDENE nº 050.156-7

CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 18.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO Cr\$ 7.506.517,00

RESUMO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- 1 - DATA, HORA E LOCAL - Aos 26 dias do mês de dezembro de 1980, às 12 horas, na Sede Social da Sociedade, à Rua Pe. Meira, nº 35, nº 998 em João Pessoa, nº/Estado.
 - 2 - QUORUM E MESA DIRETORIA - A totalidade dos acionistas portadores de ações com direito a voto, sobre a presidência do Sr. CAMILO OLIVER CRUZ e secretária do Sr. MARCELO HENRIQUES DA SILVA.
 - 3 - PAUTA DOS TRABALHOS - Aumento do Capital Autorizado
 - 4 - DELIBERAÇÕES - Aprovada, sem restrições, proposta de aumento do Capital Autorizado para Cr\$ 70.000.000,00 (Setenta milhões de cruzeiros), modificando o artigo 1º dos Estatutos Sociais, que passou a ter a seguinte redação: Artigo 5º - A sociedade possui um capital autorizado de Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros) dividido em 70.000.000 (setenta milhões) de ações nominativas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, dos tipos ordinárias e preferenciais, Classe "A" e "B", e poderá ser aumentado independentemente de reforma estatutária até o limite de Cr\$ 40.000 (quarenta milhões), a ser subscrito e integralizado em ações ordinárias, ou em ações ordinárias, com direito a voto, nominativas ou nominativas com direito a voto, subscritas e integralizadas em ações preferenciais Classe "B", sem direito a voto.
 - 5 - ARQUIVAMENTO: A Ata foi lavrada no livro próprio, folha nº 1 e 2, e arquivada na Junta Comercial do Estado da Paraíba, na Escanela nº 719.
- CAMILLO OLIVER CRUZ
Presidente
MARCELO HENRIQUES DA SILVA
Secretário

CAMPINA GRANDE

DIFUSORA GUARANY

Francisco Diassis Gomes
Propagandas Fixas e Volantes
Estação Rodoviária - Conceição-Pb

COMPANHIA INDUSTRIAL DE ALIMENTOS DO NORDESTE - CIAN
CGC. (MEF) 09.566.01/0001 - 00
Capital Autorizado Cr\$ 200.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 122.765.492,00

Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas, para comparecerem a uma reunião das assembleias gerais ordinária e extraordinária a ser realizada no dia 16 de março do corrente ano, na sua sede social à Rua Gen. Osório, 415, nº 400, Edif. Banco Real, nesta cidade, às 10 (dez) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) examinar, discutir e votar o balanço patrimonial, demonstrações financeiras e relatório da diretoria, referente ao exercício findo em 31.12.80; b) eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar-lhes seus honorários; c) eleger os membros do Conselho de Administração e fixar-lhes seus honorários; d) capitalizar as reservas de correção monetária do capital realizado; e) elevar o capital autorizado na forma do § 2º do art. 186, da lei nº 6.404/76. Extraordinária: a) elevar o capital autorizado de Cr\$ 200.000.000,00 para Cr\$ 400.000.000,00; b) tratar outros assuntos de interesse da sociedade. João Pessoa, 9 de fevereiro de 1981. Ass. Virgílio Velloso Freire Filho - Presidente do Conselho de Administração.

Leia e Assine A UNIÃO

o melhor para seu escritório

VENTILADORES DE TETO
ASPIRADORES DE PÓ
ESTANTES DE AÇO
CABEDOUROS
ESTOFADOS
FICHÁRIOS
COFRES
TEKLA
ARQUIVOS
CADEIRAS EM PALHA
ARMÁRIOS
DUPLICADORES
MÁQUINAS DE ESCRIVER
CALCULADORAS ELETRÔNICAS
VENTILADORES

TEKLA

Rua Barão do Triunfo, 438
Fone: 222-1357 - João Pessoa-Pb

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

Clínica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo - Lentes de Contato - Ortopia

DR. JOSÉ EWEYTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Instrumentação em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Ribeiro na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Brasileira de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715
Fones: 222-4960 - 222-1190
Consultas:
Hora Marcada

Residência Rua Sítio de Almeida, 820 - Tambauzinho
Fone: 224-3465

CASA DA MADEIRA

MADEIRAS DE LEI

Sucupira
Ipê
Massaranduba
Colas e Vernizes

Aglomerados e Compensados de todos os tipos

Tudo para pronta entrega a Construtores e Revendedores

Av. Dom Pedro II, 272
Fone - 448 - Guarabira

Um Empreendimento Jomar Porpino

"Povo está aderindo ao PTB"

Rildo Fernandes vê falsa ideologia no setor jovem

Para o sr. Raymundo Asfóra, a maior conquista do PTB, no momento, tem sido a espontânea adesão do povo, ao qual estão se agregando personalidades do mais alto nível, muito embora se omitisse de citar nomes "para não preencher todo o espaço do jornal".

Indagado, todavia, se verdadeiramente, a Diretoria Nacional do Partido havia convidado o ex-governador Pedro Gondim a ingressar no trabalhismo paraibano, o dirigente petebista foi taxativo:

"Seria uma honra para o PTB, ter um líder da estatura de Pedro Gondim nas suas fileiras. Ele chegaria como comandante que nunca deixou de ser. E estaria apto, com a bandeira dos trabalhadores, a renovar esperanças inquietas, como nos idos de 1.960".

Em desdobramento, houve a indagação sobre se igual receptividade teria o ex-deputado Vital do Rêgo, no Partido, ao que acrescentou:

"Outro grande nome. E com iguais títulos de liderança. Seria um belo impacto de opinião pública vê-lo à frente das massas oboeiras, na condução dos seus destinos".

A esta altura, espontaneamente, o sr. Raymundo Asfóra disse que "um nome que eu também gostaria de ver no PTB era o de Argemiro Figueiredo Filho, para marcar o trabalhismo paraibano com a grandeza política que, em momento histórico, lhe conferiu o superior espírito do seu pai".

E o ex-governador Ivan Bichara? Indagou-se. "Gostaria que a pergunta fosse dirigida ao meu amigo Edvaldo do O..."

PREFEITURA

O sr. vai assumir a Prefeitura de Campina Grande se o prefeito Enivaldo Ribeiro renunciar ao cargo para ser candidato em 82?

"Não sei por que a dúvida. Fui eleito para substituí-lo e para sucedê-lo. Ele é quem sabe se não vai me deixar sucedê-lo, como não me deixou substituí-lo, uma única vez".

EXORTAÇÃO POPULAR

Afirmando que o Partido Trabalhista Brasileiro, por sua linguagem e espírito, "tem no homem o fundamento da sociedade nacional e considera a força do trabalho a base do programa econômico", o sr. Raymundo Asfóra, Presidente do Partido em Campina, está exortando o povo e as suas legítimas lideranças a se filiarem à legenda dos trabalhadores, na Paraíba.

Nesse passo, disse que "o PTB está aberto a todas as forças populares, conquanto guardem e expressem compromissos com a Democracia, o Nacionalismo e as massas trabalhadoras".

Lembrou, ainda, o Vice-Prefeito campinense, que, entre os objetivos de sua atuação política e missão educativa se conscientização do povo, estava a luta pelo direito à representação política de estudantes por meio de autênticos estudantes, bem como a luta pela solução do problema fundiário do País, através de uma reforma agrária condizente com as peculiaridades geoeconômicas nacionais e que objetive a racionalização da produção rural, e o aumento da produtividade da terra e ascensão econômica e social do homem do campo.

O vereador Rildo Fernandes (PMDB), comentando a nota de repúdio à sua atitude de compor com o PDS a chapa eleita para formação da nova mesa diretora da Câmara Municipal, afirmou que as acusações são movidas pela "vadiagem e falsa ideologia política" que acometem os integrantes do setor jovem do seu partido.

Rildo Fernandes disse ainda que não comentaria o episódio se a vereadora Maria Lopes Barbosa não tivesse respondido às acusações feitas pelo setor jovem do PMDB campinense: "se minha consagrada colega de Câmara e companheira de partido, a intocável vereadora Nevinha Barbosa não tivesse dado resposta a algumas diatribes que foram subscritas contra nós, eu teria o silêncio como a única resposta cabível".

"SEM FORMAÇÃO"

Continuando, disse o Vice-Presidente da Câmara: "Entre a vadiagem e a falsa ideologia política, campeiam esses tais jovens, instrumentos de velhos recalques e de carcomidas frustrações. Formação partidária neles não existe e nem sabem o que é isso; deformação por falta de envergadura, moral e cultural".

Unido oferece bolsas de estudo para engenheiros

A UNIDO - órgão das Nações Unidas - em conjunto com o Governo da União Soviética, está patrocinando bolsas de estudos destinadas ao Programa de Treinamento para Engenheiros, no campo da indústria metalúrgica e programa de treinamento para engenheiros no campo da indústria fertilizantes.

As inscrições poderão ser feitas até hoje e o curso é destinado a engenheiros químicos ou pessoas que possuam habilitações equivalentes e que deverão ter, no mínimo, três anos de prática como supervisor ou administrador em indústria de fertilizantes.

Todas as aulas serão ministradas em inglês, e os interessados devem entrar em contato com a seção de programa de Bolsas do DAMPI - Departamento de Assistência à Média e Pequena Indústria, da Confederação Nacional da Indústria, com a máxima urgência, de preferência, por telegrama ou pelo telefone 292-7766, ramal 325.

A UNIDO e o Governo da URSS custearão as despesas relacionadas com a viagem, estadia no país e viagens internas referentes aos cursos capacitados. Melhores informações poderão ser fornecidas na sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, na Rua Marechal Floriano Peixoto, em Campina Grande.

Superintendente do INPS visita postos em Campina

Na visita que realizou anteontem a Campina Grande, o Superintendente Regional do INPS na Paraíba, Sindulfo Santiago, percorreu os postos de atendimento aos segurados da Previdência Social, e, ao falar à imprensa destacou os conceitos e princípios, assim, por dentro e a interiorização dos postos de atendimentos previdenciário integrado.

Salientou que há um esforço para integração de todos os serviços da Previdência Social, já que a prestação de serviços do INPS, se divide em: assistência médica, benefícios, reabilitação profissional e serviço social.

Na sua opinião, os segurados do INPS terão uma grande vitória, quando todos esses serviços estiverem integrados, ou quando estiverem localizados, conjuntamente, no mesmo espaço geográfico.

EM CAMPINA

Pretende o dirigente previdenciário paraibano, inaugurar em Campina Grande um Posto Integrado, que unificará todos os serviços prestados, tais como, serviço de seguros sociais, benefícios, perícia médica e assistência social.

A interiorização de todas essas atividades, finalizou Sindulfo, "é uma das metas de minha gestão à frente da Superintendência Regional do INPS na Paraíba".



O Frei Damião iniciará em Pocinhos nova série de pregações

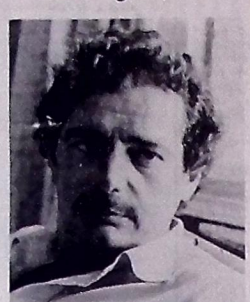
Frei Damião de Bozzano reiniciará suas missões

Pocinhos (A União) - Na próxima terça-feira, o Frei Damião de Bozzano chega a esta cidade para iniciar uma série de pregações. As missões começaram à noite e a população e as autoridades locais estão preparando uma concentração no centro para recepção-lhe.

De acordo com as informações dos organizadores da recepção, as pregações começarão, diariamente, às 19 horas. O prelado de Pocinhos, Silvino Souto e o padre João Bosco garantem que, durante os oito dias em que Frei Damião permanecer na cidade, as missões transcorrerão sem problemas.

CHUVAS

A população de Pocinhos, uma das cidades que vem sofrendo com a seca que atinge a região, principalmente as cidades do Cariri, irá pedir a Frei Damião que feze para que Deus,



Para Rildo, repúdio é vadiagem

rados criadores de casos, divisionistas a serviço de interesses individuais, inocentes e inúteis, nos seus propósitos e nas suas inconfessáveis missões. Tudo em nome de doutrinas que não professam, por desconhecimento e por falta de envergadura, moral e cultural".

Quando todos esses serviços estiverem integrados, ou quando estiverem localizados, conjuntamente, no mesmo espaço geográfico.

EM CAMPINA

Pretende o dirigente previdenciário paraibano, inaugurar em Campina Grande um Posto Integrado, que unificará todos os serviços prestados, tais como, serviço de seguros sociais, benefícios, perícia médica e assistência social.

A interiorização de todas essas atividades, finalizou Sindulfo, "é uma das metas de minha gestão à frente da Superintendência Regional do INPS na Paraíba".

Quando todos esses serviços estiverem integrados, ou quando estiverem localizados, conjuntamente, no mesmo espaço geográfico.

Quando todos esses serviços estiverem integrados, ou quando estiverem localizados, conjuntamente, no mesmo espaço geográfico.

Quando todos esses serviços estiverem integrados, ou quando estiverem localizados, conjuntamente, no mesmo espaço geográfico.

Quando todos esses serviços estiverem integrados, ou quando estiverem localizados, conjuntamente, no mesmo espaço geográfico.

Quando todos esses serviços estiverem integrados, ou quando estiverem localizados, conjuntamente, no mesmo espaço geográfico.

Quando todos esses serviços estiverem integrados, ou quando estiverem localizados, conjuntamente, no mesmo espaço geográfico.

Quando todos esses serviços estiverem integrados, ou quando estiverem localizados, conjuntamente, no mesmo espaço geográfico.

Quando todos esses serviços estiverem integrados, ou quando estiverem localizados, conjuntamente, no mesmo espaço geográfico.

Quando todos esses serviços estiverem integrados, ou quando estiverem localizados, conjuntamente, no mesmo espaço geográfico.

Quando todos esses serviços estiverem integrados, ou quando estiverem localizados, conjuntamente, no mesmo espaço geográfico.

Quando todos esses serviços estiverem integrados, ou quando estiverem localizados, conjuntamente, no mesmo espaço geográfico.

Quando todos esses serviços estiverem integrados, ou quando estiverem localizados, conjuntamente, no mesmo espaço geográfico.

Quando todos esses serviços estiverem integrados, ou quando estiverem localizados, conjuntamente, no mesmo espaço geográfico.

Quando todos esses serviços estiverem integrados, ou quando estiverem localizados, conjuntamente, no mesmo espaço geográfico.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Comunicamos ao senhor JOSE JOAQUIM DA SILVA, portador da Carteira Profissional nº 5171 Série 138, para comparecer no prazo de 07 (sete) dias, a partir desta data em nossa sede, à Fazenda Galé, Distrito de Livramento, município de Santa Rita, neste estado; sob pena de ser despedido por abandono ao serviço, de acordo com o artigo 482, letra I, da CLT em vigor.

Santa Rita, 6 de Fevereiro de 1981

Cóco e Pesca N. S. do Livramento Ltda.

Avelino Saldanha da Cunha Neto
DIRETOR GERENTE

ARTESA - ARTEFATOS DE COURO DA PARAIBA S/A
CGC - 08.872.319/0001-19

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas da ARTESA Artefatos de Couro da Paraíba S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da empresa, à Rua Av. das Indústrias, Quadra W, Lotes 4, 5 e 6 - DEJOPE - João Pessoa-PB, às 9:00 (nove) horas do dia 20 (vinte) de fevereiro de 1981 a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) - Alteração do Art. 21 (vinte e um) § 1º do Estatuto Social da Empresa; 2) Outros assuntos de interesse geral da sociedade.

João Pessoa, 11 de fevereiro de 1981

JOÃO DA MATA DE SOUSA
DIRETOR SUPERINTENDENTE

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS

MOBÍVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas, estufados, dormitórios, estantes

MODERNAS E VERSÁTEIS

armários copa-cozinha

TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

COMISSÃO TEMPORÁRIA DE LICITAÇÃO E ALIENAÇÃO DE BENS MOVEIS

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

Nº 02/81

AVISO

A SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO do Estado da Paraíba, através de sua Comissão Temporária de Licitação e Alienação de Bens Móveis, leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar no próximo dia 25 (vinte e cinco) às 16 (seis) horas, em sua sede, localizada no Centro Administrativo Estadual, Bloco II, 2º andar, TOMADA DE PREÇOS para aquisição de 01 (um) Trator de pneus e implementos, destinados aos trabalhos da SAA, PULMONORTE-PRDI - SUDOESTE PARAIBANO - SUBPROJETO COOPERATIVISMO.

O Edital contendo as condições e exigências para a participação encontra-se afixado no Quadro de Avisos desta SAA, no endereço supra citado. Demais esclarecimentos, inclusive cópia do Edital em referência podem ser obtidos junto a Chefia do Serviço de Licitação e Contratos no horário normal de trabalho.

Secretaria da Agricultura e Abastecimento, em João Pessoa, 25 de fevereiro de 1981.

GERALDO PEREIRA DA SILVA
PRESIDENTE

FAZENDA QUEIMADAS S/A
C.G.C.M.F. 08.574.376/0001-01

Capital Autorizado Cr\$ 20.000.000,00
Capital Subscrito Cr\$ 10.088.261,00
Capital Integralizado Cr\$ 10.088.261,00

EDITAL

Ficam convocados os Senhores Acionistas da FAZENDA QUEIMADAS S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em sua sede social, na Av. Coremas, nº 478, nesta cidade, em João Pessoa, Paraíba, no dia 18 de fevereiro de 1981, às 09 (nove) e 10 (dez) horas respectivamente, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia": a) Exame, discussão e deliberação sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, demais Demonstrações Financeiras e Parecer do Conselho Fiscal pertencentes aos exercícios sociais anteriores em 31 de dezembro de 1977, 1978 e 1979; b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

João Pessoa, 10 de fevereiro de 1981.

Ismael da Cruz Gouveia Filho
Diretor Presidente

Marcondes Teófilo G. Costa
Diretor Administrativo

Empenho

- O Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, vereador Bonifácio Lobo, está mesmo decidido a aprimorar o esquema daquele importante setor da pública administração.
- Uma das suas últimas providências consistiu na obtenção do concurso da professora e poliglota Irandy Aranda Viana, uma das boas peças da Secretaria de Educação e Cultura do Estado e também do Programa Cultural dos "Companheiros da Aliança".
- A professora Irandy Aranda, com certeza, dinamizará ainda mais aquele setor.

Favorito

- Olavo Cruz, o jovem motoqueiro paraibano, vem sendo elogiado com certo favoritismo para as disputas de domingo vindouro na Fazenda "Cabocla", local da competição de Motocross "Governador Burty".
- O corredor paraibano vem se destacando nos treinos que por toda semana vem desenvolvendo na pista onde será realizada a prova. Nesta competição, inclusive, é bem provável que Olavo Cruz faça suas despedidas, abandonando de vez o esporte.
- Olavo é campeão Norte/Nordeste da Cross, nas categorias de 150 e 250 cilindras.

Jantar dos lojistas

- Será no Iate Clube, amanhã, o jantar festivo com que o Clube de Diretores Lojistas de João Pessoa comemorará seus 15 anos de fundação, aproveitando para empossar sua nova diretoria.
- Todos os ex-presidentes do CDL serão homenageados.

Formatura e noivado

- Entre as nutricionistas formadas pela Universidade Federal da Paraíba, está Solange Veloso Uchôa (foto), filha de Marlinda e Renato Uchôa.
- No mês passado, a nova técnica em Nutrição noivou com o advogado Carlos Alberto Vieira de Melo.



SOLANGE VELOSO UCHÔA

ABERTURA DO FESTIVAL

- Será domingo a abertura do VI Festival de Arte, na cidade de Areia. O certame irá até o sábado seguinte, na base de uma intensa e variada programação articulada pelo Diretor Geral de Cultura, Raimundo Nonato, juntamente com a Secretária de Educação e Cultura, Giselda Navarro Dutra.
- Este ano, a Coordenação do Certame decidiu emprestar maior soma de atribuições aos coordenadores das diversas áreas, que são Pedro Santos (música), Silvino Nóbrega (folclore), Raul Córdula

(artes plásticas), Sérgio Castro Pinto (literatura), Alex Santos (cinema) e Edinaldo do Egito (teatro).

- A abertura do Festival de Arte de Areia será precedida pelo Governador Tarciso Burity, domingo vindouro, seguindo-se palestra do escritor R. Magalhães Júnior sobre Augusto dos Anjos patrono do certame. Durante o festival será prestada uma homenagem póstuma ao escritor Juarez da Gama Batista, falecido ante-ontem nesta Capital.

TRABALHO CONJUNTO

o médico Giacomo Zaccara, que na última segunda-feira assumiu a diretoria do Departamento Médico do Cabo Branco, manteve ante-ontem um encontro com o diretor de esportes Remy Gormaggio, traçando planos para a execução de um trabalho em conjunto dos dois importantes setores daquele clube.

• Durante os quatro grandes bailes carnavalescos, segundo o diretor Giacomo Zaccara, o setor médico do Cabo Branco irá funcionar com um médico em cada noite. Com um deles terá enfermeiros e enfermeiras como auxiliares. Todo o material necessário para atendimento de urgência já foi relacionado para compra.

Sociedade WONALDO CORREA



GERMANA E JOSÉLIO PAULO NETO, DIRETOR SOCIAL DO CDL



MARIA DA GLÓRIA BRAGA E YRLÉN GUIMARÃES



CASAL MÉDICO CRISOSTOMO (CATARINA) LUCENA, CAMPINENSES

RÁPIDAS

- NOS salões do Jangada Clube, amanhã, o casal advogado José (Yara) Mário Porto festejam mais um aniversário do seu netinho. A "Lekam", de Helena Passos, fará a decoração. • DIRETORIA do Cabo Branco com tudo pronto para a realização, amanhã, da prévia "Carnaval em Vermelho e Branco", com a boate orquestra de Vilô. Os trajes terão que ser nas cores do clube. • TERMINA hoje, com a prova final, o Curso de Gerência da Caixa Econômica Federal. Entre os seus alunos está o bacharel Rômulo Gomes de Lima. • MAITRE Holanda diz que anunciará na próxima semana o dia exato da abertura do bar-restaurant "A Pálhoca do Tio João", em Tambau. • CASAL médico Antônio Cristovão recepciona hoje, dando as boas vindas a filha Socorinho que voltou da Inglaterra, após período de estudos.

Verão em casa nova

- Alípio Dias, conceituado pediatra da terra, e sua esposa Gemina, estão terminando a construção de sua residência à beira-mar na praia de Formosa e nos próximos dias irão desfrutar do restante do verão paraibano.
- Quando lá estiverem instalados, Alípio e Gemina reunirão os amigos para um almoço, acompanhado de bons uísques e vinhos.

Um nome firmado

- A candidatura do médico Djacy Ernesto de Andrade, à presidência do Clube Astrá, continua destacada como a mais simpática junto ao eleitorado alvi-celeste. Segundo "experts", dificilmente ele perderá a eleição de maio.
- O pleito do Astrá, este ano, deverá ser um dos mais movimentados de toda a sua história.

Glorinha e Yrlen

- Um acontecimento religioso muito prestigiado pela sociedade de João Pessoa, foi a cerimônia de casamento dos jovens Maria da Glória Braga e Yrlen dos Guimarães (foto), oficiada no penúltimo dia de janeiro passado.
- O ato religioso ocorreu na Igreja Nossa Senhora de Fátima. Entre os convidados estavam o deputado federal e sra. Wilson (Lúcia) Braga.

Shows no Festival

- Na próxima quarta-feira, farão "show", a noite, no Festival de Areia, os paraibanos Dida Filho, Flávio Eduardo, Bráulio Tavares e o guitarrista Robertinho do Recife.
- Ainda a confirmar, a presença de Tadeu Mathias, que voltou a João Pessoa depois de quase um ano fazendo "shows" no sul.

Carnaval no BNB

- O bancário José Humberto de Andrade Lucena está ocupando, pela terceira vez, a presidência do BNB Clube, entidade sócio-cultural recreativa dos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil. Sua posse ocorreu dia 23 de janeiro passado.

- Com José Humberto, na nova diretoria do BNB Clube, estão Francisco Augusto Leite (vice-presidente), Edivaldo Dantas da Nóbrega (social), Damiano Pereira (esportes), Terezinha Viana Lima (finanças) e Deusilene Souza (secretária).

- O clube, este ano, realiza quatro grandes carnavalescas, com a participação do conjunto "Os Tuarega".

Casal gaúcho na capital

- Desde a última semana, encontram-se nesta Capital, procedentes do Rio Grande do Sul, o sr. e sra. João Manuel Galvão-Mercedes Mesquita Galvão. Eles são pais do executivo Antônio Mesquita Galvão, Gerente-Geral da Caixa Econômica Federal da Paraíba.

- No dia seguinte de sua chegada, o casal foi recepcionado por Ana Lúcia-Silvino Nóbrega, Caio Raimundo e Antoci Almeida.

□ □ □

Uma aparente normalidade

- Embora aparente estar havendo perfeito entrosamento nos trabalhos administrativos da nova diretoria do Cabo Branco, o fato é bem diferente. Bastaria apenas que os dois diretores que estão insatisfeitos com a interferência de terceiros em atribuições de seus departamentos, resolvessem apontar os abelhudos.

- Em que pese as boas intenções do presidente Ozéas Mangueira, está havendo uma espécie de fogo de monturo.

□ □ □

Festas para Clube Médico

- Com a aprovação do seu calendário, já se sabe quais serão as principais festas deste ano no Clube Médico, agora a matinal carnavalesca do dia 1º de março. Além das festas de sábados na buite, a agremiação irá promover noites de serestas todas as sextas-feiras.

- Pretende também o diretor social José Ribeiro oferecer uma grande festa todos os meses, se possível com uma atração. O São João será no dia 20 de junho e no dia 17 de outubro, o clube comemorará sua fundação e o Dia do Médico.



JOSE VICENTE E MÔNICA PONTES

Itabaiana

- Tem tudo para ser dos mais animados e carnavalescos deste ano no Itabaiana Clube, cuja diretoria, que tem à frente o presidente Arinoldo Paulino, vem trabalhando muito, objetivando superar o número de foliões registrados no carnaval do ano passado.
- As mesas, postas à disposição dos associados, estão com uma aceitação impressionante e atualmente não pouquíssimas as existentes. Enquanto isso, cresce a procura de ingressos individuais.

Karine
Bolsas

O complemento
indispensável da
mulher elegante, numa
infinitude de bonitos
modelos, um para
cada ocasião

Prça 1817, Nº 35-B
Fones: 083 (221-8746)
JOÃO PESSOA - PB

MOVELARIA
PERNAMBUCANA
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones:
221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224

DEPÓSITO

Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266
Fone 221-6840
Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

OKA PRESENTES

VISITE A MAIS NOVA LOJA
DE PRESENTES DE TAMBÁU

AV. SENADOR RUI CARNEIRO, 307
JOÃO PESSOA - PB

• INOX
• CRISTAIS
• CERÂMICAS
• BRINQUEDOS
• ARTESANATO

farmácia
PADRE ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO
JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Procure não deixar-se hoje dominar por um extremo sentimento de grandiosidade pessoal diante dos possíveis sucessos que venha a obter no trato e condução de aspectos financeiros de sua empresa. Quadro astrológico bastante favorável para atividades e profissões ligadas à medicina, enfermagem e odontologia. Possível incidente de pequenas consequências em família. Plano neutro para o amor e a saúde.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Neste final de semana estarão presentes para o taurino uma tendência que incontrolará os gestos e desejos excessivos e um certo desequilíbrio financeiro. Plano astrológico positivamente disposto para questões de natureza social e pessoal. Sucesso e fascínio pessoal. Plano doméstico em momento de neutras disposições. Desarmônia em relação ao amor. Ativos e desgosto. Saúde regular.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Esta sexta-feira se mostra desfavorável ao gêmeo em seus aspectos astrológicos mais importantes. Cautela no trato com pessoas próximas. Quadro astrológico bem encaminhado em possíveis soluções positivas em questões complicadas. Procure maior aproximação com pessoas de sua família. Saúde regular.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Você deve evitar mascarar seus sentimentos em relação a colegas de trabalho, posicionando-se de forma mais franca e aberta no trato pessoal. Negócios bem encaminhados em possíveis soluções positivas em questões complicadas. Procure maior aproximação com pessoas de sua família. Saúde regular.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Aspectos astrológicos bastante favoráveis para suas finanças e negócios. Possíveis ganhos imprevistos. Sorte em jogos e loteria. Conclusão acertada de investimentos e aplicações de risco. Posicionamento pessoal marcado por certa tendência ao egoísmo e egoísmo. Baixo grau de participação em atividades domésticas. Clima de excepcional favorabilidade para o amor. Saúde neutra.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - O virgínio deve evitar polêmicas com redobrado esforço diante de uma questão incontrolável tendência a mostrar-se auto-suficiente e independente em relação ao seu trabalho e aos negócios. Acumule-se diante das possíveis consequências negativas dessa atitude. Momento favorável ao turismo em todos os seus aspectos. Clima neutro para a família e o amor. Saúde em momento de alguma debilidade.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Você pode receber, de forma inesperada, gratuito e injusta, manifestação de desprezo por parte de colega de trabalho. Saiba mostrar-se insento e distante de questões inconvenientes. Momento de notável sucesso pessoal no trato com pessoas amigas e parentes. Clima de grande favorabilidade para o amor. Acumule-se de grato repercussão. Ternura. Saúde em momento neutro.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Dia de neutras características astrológicas. Aproveite as próximas horas para atualizar registros e arquivos de natureza pessoal e que envolvam negócios importantes. Novas e atraentes amizades. Perfeita disposição ao diálogo e ao trato doméstico. Clima de franqueza e ternura de em predomínio em seu relacionamento afetivo, principalmente à tarde. Saúde em momento regular.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - O sagitário, se comerciante, terá notável favorabilidade na condução de sua negócios e finanças. Clima bastante benéfico para aplicações financeiras de risco e especulação. Disposição de franca aprovação de novos amigos. Clima de harmonia em relação à família. Acumule-se importantes deves alterar o panorama amoroso desse dia. Saúde em momento neutro, notadamente pela manhã.

CAPRICÓRNI

22 de dezembro a 20 de janeiro - Aproveite nesta sexta-feira a disposição astrológica que lhe é amplamente favorável para o conclusão de negócios que envolvam ganhos de monta. Eixo zido em negociações e na condução de questões judiciais. Trato afetivo em relação a amigos em momento de contraditório relacionamento. Intriga e decepções. Aposse-se em parentes próximos. Boa momentos para o amor. Saúde regular.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Seus valores pessoais, quando adequadamente expostos e posicionados, podem influir de forma positiva na condução de seus negócios de natureza pessoal. Ganhos inesperados. Legados ou heranças. Trato familiar em momento de grande afabilidade. Clima de excepcional favorabilidade no trato afetivo. Você pode assumir compromissos de casamento e noivado. Saúde em bom dia.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - O peixeiro hoje poderá sofrer alguma oposição a seu plano de natureza profissional, por parte de colegas ou superiores. Cautela na argumentação que contradiz os julgamentos feitos em torno de tarefas e obrigações. Plano familiar e social em momento de positivas indicações. Trato de grande afabilidade no relacionamento amoroso. Carinho e afeto. Saúde regular. Cautela.

Há briga na área dos direitos autorais

Brasília - O representante da Associação de Intérpretes e Músicos - Assim -, sr. José Wilson Pereira, denunciou ontem o Conselho Nacional de Direitos Autorais - CND - do Intervir no Escritório de Arredação e Distribuição - Ead -, não por corrupção ou empagamento como alega, mas por questões políticas e pessoais do presidente do CND, sr. José Carlos Costa Netto.

Segundo informações do representante da Assim, desde o começo do ano uma comissão de investigação do próprio Ead enviou ao CND um relatório, apontando 27 casos de corrupção e irregularidades ocorridas no Escritório, sem que houvesse qualquer providência do Conselho.

No entanto, José Wilson Pereira afirma que só na última terça-feira o CND decretou intervenção no Escritório, alegando corrupção e empagamento. "A verdade é bem outra", disse. "Os dois candidatos impositos pelo presidente do CND para compor a diretoria do Ead não foram eleitos e ele, contrariado, colocou o advogado, Luis Roberto Fontoura, como interventor do Escritório".

Os dois candidatos do presidente do CND, segundo José Wilson Pereira, caso eleitos, iriam permitir maior acesso do Conselho, no Ead, inclusive na arrecadação mensal, calculada em R\$ 80 milhões, pertencentes aos autores musicais.

Ele conta que das participações

- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente



Marlon Brando e Maria Schneider: "O Último Tango em Paris"

NO CINEMA

O IMPÉRIO DOS SENTIDOS (****) - Produção japonesa. Direção de Nagisa Oshima. O cinema de O Império do Sentido. Baseado numa história real ocorrida no Japão em 1936, o filme descreve a paixão física entre um jovem Sada e sua amante Kichio. O casal passa por várias situações que funcionam como uma arena consagrada ao rito da morte, aceita pelos próprios personagens. Vencedora do Festival de Chicago 1976, a obra de Oshima estava interdita pela censura brasileira e foi liberada para exibição em salas especiais. A cores. 18 anos. No Municipal, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O ÚLTIMO TANGO EM PARIS (****) - Produção franco-italiana. Direção Bernardo Bertolucci. O cinema de O Confronto. Um americano radicado em Paris, logo após a morte da mulher, encontra-se diante com a nova de uma cineasta num apartamento úmido e mal iluminado. O casal mantém relacionamento que leva a uma inevitável tragédia. Estrelado por Marlon Brando e Maria Schneider. Música de Gato Barbieri. A cores. 18 anos. No Tambá, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A DAMA DO LOTAÇÃO (*) - Produção brasileira. Direção de Neville D'Almeida.

o cinema de Os 7 Gatinhos. Uma madame da zona sul carrega trai o marido com homens que encontra diariamente pelas ruas do Rio de Janeiro. Drama erótico inspirado num original do teatrólogo Nelson Rodrigues. Estrelado por Sônia Braga, Nuno Leal Maia e Roberto Bonfim. A cores. 18 anos. No Plaza, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A TARA DAS COCOTAS - Produção brasileira. A cores. 18 anos. No Tambá, 14h30m e 20h30m.

O DRAGÃO SELVAGEM - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. A cores. 14 anos. No Rex, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NO TV

NO PARAÍSO DO HAVAI (*) - Um daqueles filmes bem bonitos estrelados por Elvis Presley. A cores. No Canal 10, 14h30m.

A SACIZADA - Último capítulo de A Sacizada, reprise dentro da série Sítio do Picapau Amarelo. No Canal 10, 17h30m.

NELSON GONÇALVES 40 - Especial com depoimentos de Nelson Gonçalves sobre sua carreira de 40 anos, em que gravou 94 LPs, 32 compactos e 227 discos de 78 rotações. Ao lado de Nelson Gonçalves es-

devidos do presidente do CND deu-se através de uma autorização sua ao Ead para pagamento da Cx 4 milhões a Informasom, empresa contratada pelo Escritório para fazer pesquisas de rádio-audita.

Segundo ele, o Ead pagava mensalmente a esta empresa Cx 1 milhão a 500 mil pelo seu trabalho, porém em janeiro deste ano a Informasom quis aumentar o seu preço e o Ead se recusou, tendo em vista que o montante exigido representava um terço do seu orçamento. Irritado, o presidente da empresa queixou-se ao seu "amigo" José Carlos Costa Netto, que, imediatamente, mandou uma autorização para que se efetuasse o pagamento.

Estranhou também o fato de o compositor Jair Amorim ter sido em dezembro afastado do cargo de presidente da União Brasileira de Compositores, pelo próprio CND, e, posteriormente, ter participado da comissão que votou a favor da intervenção no Ead.

Um filme para se ver com olhos solenes

Depoimento de
NAGISA OSHIMA (*)

Enquanto realizava O Império dos Sentidos, o diretor, durante as primeiras exhibições do filme, pude verificar que o ser humano é um animal particularmente interessado em ver tudo o que parece impossível de ver.

Pornografia, o que é? Não exatamente a ação de mostrar que permanece escondido, embora a pessoa desejando ordenadamente ver. Disse mostrar o que está escondido, mas na verdade a pornografia se limita a fazer de conta que mostra. O essencial da pornografia é, talvez, dar a impressão de mostrar o que de fato permanece escondido.

No momento em que O Império dos Sentidos foi proibido no Japão, aí, sim, ele se transformou num filme perfeitamente pornográfico. Qualquer que seja o seu conteúdo, para os japoneses ele existe só como um filme porno. Deixar de ser pornográfico se algum dia puder ser exibido livremente.

O que se consegue representar deixa de ser obsceno.

A obscenidade não se encontra jamais nas coisas que conseguimos representar, mas sim naquelas que não conseguimos ver, no que não conseguimos revelar, no que permanece escondido. A obscenidade se encontra no coração das pessoas que só podem ver falsas representações.

Maior o número de tabus que uma pessoa traz dentro de si, maior será sua capacidade de descobrir obscenidades. As crianças podem ver qualquer coisa sem perceber a menor obscenidade.

Os seres humanos que, embora não parem de querer ver, reprimem o desejo de ver, descobrem a obscenidade. Quando eles sentem que estão sendo mostrados o que eles desejam ver, a obscenidade se desmacha, assim como se desmancam os tabus. Nasce um processo de liberação. Quando eles não podem ver até a satisfação total o que desejavam ver, seus tabus não se desmancam; a sensação de obscenidade permanece.

O Império dos Sentidos se baseia num fato realmente acontecido em Tóquio, em 1936. É a história de Abe Sada, empregada de um restaurante e hospedeira que assassinou seu amante e pai, Kichio Ishida. Esta informação, no entanto, o espectador só recebe sobre a última sequência do filme, através de um locutor que conclui a narração. O que importa, na verdade, não é o filme como uma reconstrução de algo que se passou num momento preciso, mas sim como uma representação vivida agora, ali, na tela.

Existem muitas discrepâncias inseridas no filme, algumas indicações de contexto em que se passa a história. A cena em que as crianças agredem um mendigo e brincam com bandeiras japonesas. Os dois pratos em que Kichio passa indiferente por uma coluna de soldados que desfiliam sob aplausos e cenos de bandeiras do outro lado. Mas esses pontos de referência são ligeiros. Quase todo o tempo o filme permanece sobre seus protagonistas, como se eles fossem a única realidade. A história de Sada, que se repete a todo instante.

Nada parecido com um destes muitos dramas, onde a ação de quando em quando se interrompe para uma cena de natureza documental numa atmosfera impressionista, às vezes numa atmosfera hiper-realista. Nada parecido com a violência dos filmes pornográficos. A câmera fica todo o tempo com Sada e Kichio, e não se desvia para mostrar os olhos nus dos espectadores. Não há nada de julgamento, sem apagar as luzes, sem cobrir-se com lençóis, sem cobrir a ação com metáforas pornográficas. Fica lá e vê com uma atitude solene.

Este filme é uma excelente atividade para uma pessoa se liberar de si mesma. Perguntam-me às vezes porque fiz determinado filme, porque fui determinado história, ou porque faço filmes, de modo geral. Respondo sempre que faço filmes para saber quem sou eu. A vontade de me conhecer me leva a investigar meus desejos. E a investigar meu sentido de beleza.

Em O Império dos Sentidos meus desejos e meus estados interiores aparecem suficientemente transparentes. O mesmo posso dizer em relação ao cenógrafo Shigemasa Tada, que trabalhou comigo logo depois do roteiro terminado. Fizemos um trabalho suficientemente liberados. Estudamos tudo satisfatoriamente sentamos vontade de juntar os muros e rezar para que tudo disto certo. Não sabíamos se os atores poderiam realmente ter relações sexuais. Quando eles disseram "vamos fazer" eu então sim, não sentimos completamente liberados.

(*) Nagisa Oshima é o diretor de "O Império dos Sentidos"

Eva Wilma 27 anos de TV

- Era essa mesma linha que está se dando na novela - afirma Eva Wilma. A linha do humor leve, da comédia romântica. O humor com um pouquinho mais de nível, ao qual não estamos muito acostumados. Uma certa inteligência do humor inglês. Mas acredito que é exatamente o tipo de coisa que o público, mais que o de qual ele é mesmo carente.

Principalmente o público de televisão, que muitas vezes é subestimado. Logicamente, a novela lembra o *Alô Doçura*, mas são muitas diferenças que interferem nisso. O trio está de volta. Um outro fator que influi é o sentimento. E eu e Johnny vivemos 25 anos de uma vida em comum. Nos conhecemos muito bem, mesmo como atores, como profissionais. Além de a minha formação em televisão ter se dado com o Casiano. Se trabalhei 10 anos em um programa dele, dirigida por ele. Portanto, sendo um instrumento daquilo que ele tinha a dizer via televisão. Aprendi televisão com o Casiano.

O entrosamento de Eva Wilma com Casiano Gabus Mendes pode ser notado em suas cenas na novela. Rebeca tem a medida exata de humor de seu ator. Mas não se lembra do caso do filme formado por Eva Wilma e John Herbert? O que que talvez alguém não saiba é que Casiano Gabus Mendes era o autor de *Alô Doçura*.

Na noite de falar sobre o personagem, que faço - explica Eva Wilma. Acho, inclusive, que já disse muito sobre a Rebeca. Prefiro que vejam o meu trabalho na novela, pois o resultado é exatamente tudo o que acho de Rebeca.

Com *Plumas e Pólvora* se dá o reconhecimento de um trio que durante 10 anos fez muito sucesso na televisão, através do *Alô Doçura*, seriado exibido na TV Tupi de São Paulo e do Rio de Janeiro em 1964. Quem não se lembra do seriado do qual Casiano Gabus Mendes, Eva Wilma e John Herbert? O que que talvez alguém não saiba é que Casiano Gabus Mendes era o autor de *Alô Doçura*.

Tive a felicidade de fazer o seriado durante 10 anos, continua Eva. Mas o que as pessoas esquecem é que *Alô Doçura* não foi o núcleo de uma dupla, nem de um casal, mas de um trio, porque o programa era escrito, dirigido, contado e musicado por Casiano Gabus Mendes. Este, por sua vez, se baseou em um programa do seu pai, Otávio Gabus Mendes, no rádio, que se ouvia quando pequena, fazendo a lição de casa, chamado *Encontro das Cinzas* e Meis O Casiano se inspirou no texto do pai e escreveu esse programa, que no início chamava-se *Nomadas* e depois de São Paulo e era feito por mim e por Mário Sérgio, mais tarde substituído pelo Johnny, quando ficou 10 anos no ar.

E agora, *Plumas e Pólvora*, repete o trio. São 16 episódios de passarem. Vivemos o Johnny - como chamam os amigos - já não formamos o casal doçura. Mas o espírito permaneceu o mesmo. O tipo de humor do seriado continua sendo utilizado na novela, o que naturalmente faz lembrar o sucesso de *Alô Doçura*. Mas sem saudosismo, sem apelações grosseiras. Totalmente integrado dentro do contexto de *Plumas e Pólvora*, onde Rebeca é eternamente amada por Márcio, ainda vivemos e solitários.

Eva, a "Rebeca"

tão (também cantando) Carlos Lyra, Nelson Cavalcanti e Evaldo Gouveia. No repertório, músicas como *Mágoas de Caboclo*, *Cenário Humilde*, *Normalista*, *Maria Betânia*, *Cadeira Vazia*, *Negue*, *Carlos Gardel* e *A Noite do Meu Bem*. No Canal 10, 21h0m.

O HOMEM QUE NÃO MORREU - Produção americana de 1975, com direção de Robert Arkins. Um aventureiro dono de um barco que viaja pelo Caribe é capturado pela polícia, pelo FBI e pelo sindicato do crime, após ter levado um estranho passageiro a bordo. Com Dorothy Malone, Keenan Wynn e Aldo Ray. A cores. No Canal 10, 23h30m.

ESCANALHO NA SOCIEDADE - Produção americana de 1964, com direção de Edward Dmytryk. O arquiteto Luke Miller (Michael Connors), herói de guerra, casa-se com a escultora Valerie Hayden (Susan Hayward), filha de uma milionária, a dominadora era Gerald Hayden (Bette Davis). Luke, um fracassado, deixa-se submeter aos caprichos da sogra, que lhe arranja emprego e uma luxuosa mansão para morar. A união com esse homem de frágil personalidade leva Valerie ao adultério. A cores. No Canal 10, 01h0m.



Nelson: 40 anos de carreira

dele. Sei exatamente o que ele quer com uma rubrica do capítulo e juro que sei em que momento da frase ele está esperando um corte.

Sem dúvida, Eva Wilma faz parte da história da televisão. Foi desde a primeira telenovela brasileira, um texto assinado por Amor Tem Cara de Mulher, - ela está presente.

Nesta novela foram quatro protagonistas: Cleide Yacconi, Vida Alves, Aracy Balabanian e eu, afirma Eva. Tinha a direção de Casiano Gabus Mendes. Depois disso, fiz outros 14 *Plumas e Pólvora* e 15 *Mas um orgulho que tenho e sempre tive é porque sou uma exceção, pois desde o início que faço televisão; desde 1953.*

A diversidade de papéis - fala Eva Wilma - se estende ao teatro e ao cinema. A atuação simultaneamente em cada um destes campos, conseguiu vários prêmios em cinema, principalmente através de São Paulo S.A., de São Sérgio Pimentel e de Roberto Farias. Mas não considero estes os verdadeiros prêmios de sua profissão. É no teatro, que encontrou sua maior recompensa, através de quatro personagens, segundo ela, almejados por qualquer atriz do mundo.

São elas: a Catarina de *A Megara* Godot, o Vladimir de *Esperando Godot*, a Antigona, que fez em adaptação do Biller Fernandes e a Blanche DuBois de *Um Bonito Chamado Deserto*. Estes são os maiores prêmios da carreira de uma atriz. Trizo convidei para essas quatro papéis. Alá, um deles não foi bem convidei, porque o Godot eu produzi. Tive a oportunidade de apresentar esse espetáculo ao Brasil inteiro, ao lado de Lilian Lemmert. Encenamos em 17 capitais e mais 13 cidades, por nossa própria conta. E não perdemos dinheiro. Não ganhamos e não perdemos. Não deu para ficar rico, mas para vivermos durante um ano e meio desse trabalho.

SEM CASSIANO

Desde a última semana Casiano Gabus Mendes, ator de *Plumas e Pólvora*, está afastado temporariamente da novela por motivos de saúde. Em seu lugar, escrevendo a novela, está Silvio de Abreu, que foi o responsável por *Alô Doçura*.

Os capítulos escritos por Casiano Gabus Mendes - até o 137 - serão exibidos a partir do próximo dia 20. A partir daí começará a ir ao ar os capítulos feitos por Silvio, sob a supervisão de Casiano, até que ele se recupere totalmente.

Contra
ataque
Tarcisio Neves

Contradições
que marcam o
nosso futebol

Gostei muito do comportamento do treinador Lula, no que diz respeito ao aproveitamento dos jogadores juvenis no time do Botafogo, o que naturalmente nunca havia acontecido com os treinadores anteriores, e quando isso acontecia, era um verdadeiro milagre. Lamento por outro lado, que o jovem centroavante Iuan, ex-Cruzeiro de Cruz das Armas, tenha sido rejeitado pelo tricolor, e agora está de bola cheia no Santa Cruz do Recife.

Nos dias de hoje, quando as perspectivas de melhoras em todos os setores da vida, se resumem cada vez mais, no futebol não pode ser uma estória à parte. E tomando por base o não aproveitamento dos atletas oriundos das divisões inferiores, é que o futebol brasileiro entrou em decadência, pois, os jogadores chamados "estrelas" se valorizam e concorrem para inflacionar o esporte, num galope acelerado, nas simples mudanças de um clube para outro.

Com isso, as divisões ficaram desprestigiadas até que se chegou a um estrangulamento financeiro. Isso provocou uma inconsequência capaz de descontrolar o futebol, cujo retrato está espelhado neste malfadado Campeonato Brasileiro, onde os clubes levam equipes formadas de última hora, sem o chamado entrosamento, preparação necessária, e vem a velha justificativa: "a mal campanha deve-se ao desentrosamento da equipe, porque não houve tempo suficiente para a necessária preparação".

Dentro desse parâmetro, não sabemos até que ponto nosso futebol atingirá um maior abalo, numa louca corrida em busca de títulos e vitórias perdidas nas ilusões dos sonhos. Não posso deixar de lamentar o fechamento do estádio Heder Henrique, o famoso "alto do céu", em Mandacaru, que viu desbaratar os craques criados nas suas equipes inferiores. Cabeção me pegou de susto:

- Sabia? O campo do "alto do céu" vai acabar. Soube que foi vendido. A empresa Mandacaruense, que vai erguer no local uma garagem.

- Não brincha, Cabeção?!
- Pois é. Quando todos lutam pela volta dos campos de peladas aos bairros pobres, eis que de repente acabam um dos nossos tradicionais estádios de futebol. E agora, onde a molecada de Mandacaru vai disputar o Campeonato de Bairro e bater as peladas diárias? Afinal, o divertimento daquela guriada é correr atrás de uma bola velha. É inacreditável... murmurou Cabeção.

E Cabeção está coberto de razão. Segundo os números, a maioria dos marginais que compõem "os craques do cêrca" são desprovidos de educação. Imagine agora, com o fechamento do estádio. Tá na cara: divertimento de moleque será batida de carteira. Um dia desses, o Pelé dizia numa entrevista à televisão: as autoridades deviam preservar os campos de peladas. Afinal é deles que saíram os maiores craques do futebol brasileiro. Então, essa falta de espaço faz com que os jovens procurem outras ocupações. "O caleidoscópio das drogas e seguem as veredas da criminalidade".

- E agora, gente, onde vamos bater nossa bolinha? A essa altura, os zéus buxudos do beirão do mangue devem se inter-pelarem.

Mas é a lei do capital!



Vão fechar
o estádio
"Alto do Céu"

O Auto Esporte vai enfrentar um grande problema para treinar sua equipe, pois, mais um tradicional estádio de futebol urbano vai ser fechado. O caso é do Heder Henrique, em Mandacaru, o famoso campo do "alto do céu", que servia durante longos anos como o principal espaço de treinamento das equipes do Vera Cruz para times como Botafogo, Auto Esporte e outros.

Há quase três anos o Auto Esporte mudou-se do centro da cidade para o Conjunto Boa Vista, utilizando o estádio Heder Henrique para treinamentos. Informam as fontes que o

estádio foi vendido à Empresa de Transportes Mandacaruense, para a construção de um prédio. Com o fechamento do campo, o Auto Esporte terá que se deslocar para o Centro Social do Conjunto Boa Vista.

Para os observadores experientes, o fechamento do estádio Heder Henrique é mais uma grande perda para o futebol, impossibilitando que os garotos pobres do bairro joguem suas peladas. Pois, a extinção dos campos estimula a marginalização, porque a bola brasileira não caminha em grande parte a vagalhões de seus garotos pobres das bairros afastados, como os Valmorais (Cabeção), presidente do Guarany do Riage.

Lula elogia os atletas juvenis



Botafogo só jogará na próxima semana na Taça de Ouro

Na opinião do técnico Lula, o Botafogo só perderá o jogo de quarta-feira para o Bahia porque faltou preparo físico, uma vez que, mesmo com a superioridade numérica, em razão da expulsão do lateral Paulo César, o tricolor pensou em muito espaço ao adversário.

- Jogamos um bom futebol - disse Lula - não restam dúvidas. Mas senti que o time cansou e poderia ter chegado a uma vitória fofa diante do Bahia, mesmo atuando fora de casa. Desperdiçamos ótimas chances, através de Paulinho e Magno, que poderiam ter decidido tudo em nosso favor.

OS NOVOS
Lula foi forçado a fazer uma alteração na sua

equipe logo no começo do jogo, devido ao início do ataque de João Carlos, ficando com dois juvenis na sua peça ofensiva a partir do 15º minuto de jogo: Sauba e Chocolate.

Os dois não chegaram a decepcionar, mas não tiveram condições de dar a necessária força ao ataque paralisado. Sauba deve ter sentido o peso da camisa, mas, mesmo assim, teve alguns momentos brilhantes, tocando bem a bola ou partindo para o drible, que é o seu forte. Quanto a Chocolate, este bem mais ambientado na equipe, teve um comportamento melhor. Ocupou bem os espaços vazios, armou e desarmou com tranquilidade. Os dois jogadores, com um pouquinho

mais de experiência, serão de grande utilidade para a equipe botafoguense.

- Eu acredito nos jovens. Gostei tanto do Chocolate quanto do Sauba, este, inclusive, só foi substituído porque senti um prolapso na perna (afirmou Lula).

BAYEUX

O Botafogo deveria jogar domingo em Bayeux, contra uma seleção local, mas a partida foi adiada para outra oportunidade. Os jogadores botafoguenses terão tempo de sobra para treinar, com vistas ao compromisso de próxima quarta-feira, contra o Clube do Remo, em Belém do Pará.

Raposa jogará
contra o River

Campina Grande (Succursul) - Ocupando a posição de lanterna no grupo C da Taça de Ouro, o Campinense retorna hoje, aos treinamentos, após a goleada sofrida para o Fluminense, quarta-feira, no Maracanã. Com ressumidas possibilidades de classificação, pois tem apenas quatro pontos ganhos, o rubro-negro jogará domingo contra o River do Pauli, no estádio Amigão.

A goleada imposta sobre o Campinense, estava nos planos do Fluminense, principalmente que a equipe carioca havia sido derrotada pelo

River por 3 a 1. Logo no primeiro tempo, com gols de Cláudio Adão (2) e Zezé o tricolor garantia sua vitória, com Neto diminuindo o placar numa cobrança de pênalti. No segundo tempo Mário aumentou a goleada para 4 a 1, mesmo com o time serrano tendo crescido de produção.

Em Campina a torcida rubro-negra está consciente da fraca campanha do seu time na Taça de Ouro, aguardando apenas a confirmação da desclassificação, quando forem cumpridos os dois jogos restantes: domingo, contra o River, e quarta-feira com o América, em Natal.



Esse time do Treze será modificado pela diretoria

Equipe botafoguense
agradou aos baianos

A atuação do Botafogo no jogo de quarta-feira, contra o Bahia, foi, talvez, a melhor nesta Taça de Prata, apesar da derrota de 1x0, que afastou praticamente o time paralisado da classificação ao grupo G. Os jornais de Salvador elogiam o comportamento do quadro pessoense, alguns deles, inclusive, considerando o resultado tremendamente injusto, especialmente pelo futebol apresentado no segundo tempo. O JORNAL DA BAHIA, por exemplo, sob o título "Bahia vende e assume liderança do grupo G", publicou a seguinte matéria a respeito do jogo:

O Bahia isolou-se na liderança do Grupo "G" da Taça de Prata, ao derrotar o Botafogo-PB por 1x0, gol de Toninho Taino aos 25 minutos do segundo tempo, concluindo uma boa jogada na entrada da área entre Léo Oliveira e Everaldo. A partir dos 35 minutos da etapa inicial, o Bahia passou a jogar com apenas 10 jogadores em consequência da expulsão de Paulo César, que xingou o juiz da partida.

O triunfo do Bahia foi bastante suado, pois, jogando com menos um jogador, teve que lutar muito para não ser surpreendido pelo Botafogo. O adversário paralisado cumpriu uma atuação surpreendente, mesmo sofrendo a goleada do Bahia. Seus exultantes foram os capitães Henrique José Ribeiro e José Carlos Silva. A renda foi de Cr\$ 1.604,30, com 16.055 pagantes. Os times Bahia, Sécator, Edinho, Fernando, Newton e Paulo César, Edson, Léo Oliveira e Toninho Taino (Bola Botafogo-PB). No segundo tempo, a partir dos 10 minutos, foi que o Bahia passou a pressionar e procurar com mais insistência a marcação do seu primeiro gol, principalmente explorando o setor es-

Proserv e
Armazém do
Norte fazem
amistoso

O time de futebol da Proserv volta a jogar neste sábado, à tarde, no estádio da Graça, desta vez, enfrentando amistosamente as equipes das Armas de Norte. A pretensão de Geraldo é preparar bem o time da Proserv para o campeonato estadual disputado esta noite, realizando amistosos nos finais de semana, pois, já existem diversos convites, inclusive para jogos fora de João Pessoa.

GREMIO

Após o Vasco do Alto das Pipulinas, no último domingo, em Santa Rita, em 3 a 1, o Grêmio da Cidade Padre Zé poderá jogar neste domingo, contra o Atlético. O amistoso está incluído na 14ª rodada. O amistoso será confirmado hoje, e a equipe deve ser a mesma que empolgou com o Vasco, ou seja: Tota, Ciro, Gilson, Valdivia, Dida, Paulinho Galvão e Neco; Chico Alcantá, Edinho e Nenê.

TRICOLOR DE OURO

Os desportistas de Cruz das Armas contam com a mais nova armação futebolística do bairro: a Taça de Prata de Ouro Futebol Clube, fundado há dois meses, e já está se tornando a grande atração das tardes de domingo. Torner Castro é o presidente, vice - Sebastião de Jesus, Time base: Rosalinda, Nandê, Rosário, Nininho, Marcos, Diard, Abel, Arlindo, Gerson, Edilson e Zé Maria.

Galo não quer Evilásio

Campina Grande (Succursul) - O Centroavante Evilásio continua insistindo para voltar ao Treze, após outra frustrada passagem em mais um novo clube: não se adaptou na Tuna Luso e está de fora dos planos de Paulo Mendes, que inclusive é quem foi buscá-lo em Campina, indicando sua contratação. Ao tempo em que Evilásio pede para voltar ao Galo, Puma solicita o seu retorno a Tuna, pelo mesmo motivo: não se adaptou ao Treze.

Diante desses acontecimentos a diretoria do clube volta a enfrentar graves problemas, pois o centroavante Nilson é outro que não acertou na equipe alvi-negra e pede para deixar o Galo.

lo. Os jogadores Wilson e Mozart, depois de outra campanha negativa da equipe, disseram que já estavam cansados e não tinham mais condições psicológicas para continuarem no clube.

O presidente Edson Carneiro, por sua vez, vai fazer uma reunião de diretoria a fim de discutir os problemas dos jogadores, quando também serão abordadas as futuras contratações. O treinador Danilo Menezes continua prestigiado e já elaborou um plano de trabalho com vistas ao Campeonato Paraíbaense, mas voltou a esclarecer que somente poderá apresentar algo de positivo, caso o clube faça contratações que correspondam às expectativas.

Nacional, grande campeão

TOQUIO - O Nacional do Uruguai derrotou por um a zero o Nottingham Forest da Inglaterra, sagrando-se campeão Mundial Interclubes. O gol foi anotado por Waldemar Victorino aos 10 minutos do primeiro tempo.

É a segunda vez que o Nacional se coroa Campeão Mundial. Já havia feito em 1971.

O jogador Victorino foi escolhido pelos jornalistas japoneses como o melhor jogador da partida e recebeu o prêmio de um automóvel Toyota.

O técnico do Nottingham Forest, Brian Clough, disse que ficou satisfeito com a partida, mas não com o resultado, "não tivemos muita sorte", comentou.

Por sua vez o treinador uruguai,

Juan Morjica, disse que o Nacional jogou muito bem e concordou com o seu colega inglês, afirmando que o campo não era bom para uma partida de futebol válida para um Campeonato Mundial.

As equipes estiveram assim constituídas: Uruguai - Rodolfo Rodrigues, José Moreira, Juan Carlos, Daniel Henriquez, Washington Gonzales, Denis Millar, Victor Saparago, Arsenio Luzuardo, Alberto Bica, Waldemar Victorino e Julio Cesar Morales.

Nottingham Forest - Peter, Viv Anderson, Frank Gray, Stuart Gray, Larry Lloyd, Kenny Burns, Martin O'Neill, Raimondo Fonte (Fwetter), Trevor Francis, Ian Wallace e John Robertson.

Roberto Boettcher chega para
disputar prova de motocross

Chegou ontem à João Pessoa o piloto goiano o Roberto Boettcher, que ao lado de Nivanor Bernardo, Olavo Cruz e outros competidores de vários Estados vai disputar o torneio de motocross Governo Britânico, promovido pela Secretaria de Comunicação Social Esporte e Turismo, a ser realizado neste domingo, na pista da fazenda Cabocla nas proximidades do Km

15-BR - 101.

Roberto estava em Caracas, chegou, foi à Brasília na tarde de quarta-feira, viajando em seguida para esta cidade, ficando hospedado na casa do industrial Camilo Cruz. Campeão brasileiro quatro vezes, e com bastante experiência nas pistas internacionais, onde disputou o Campeonato Mundial de Mo-

tocross, percorrendo diversas paisagens da Europa, ele garante que para ser um piloto completo basta ter preparo físico, boa máquina e muito reflexo.

- Para quem deseja ficar sempre na primeira linha do motocross, além desses fatores essenciais, terá também de gastar muito. Veja que numa temporada utilizamos oito motos, para que exista condições de lutar pelo título. Para a campanha de 81, minhas despesas estão calculadas em 25 milhões, pois, o objetivo é a conquista de mais um Campeonato Brasileiro - aduziu o motocarro.

Dos pilotos nordestinos, Roberto disse que teve visto com mais destaque o paraibano Olavo Cruz, e Fernando Potô. Hoje ele começa os treinos na fazenda Cabocla, ao lado de Olavo, que está preparando sua nova moto, para lançar-la domingo. Nivanor Bernardo, campeão sul-americano está sendo aguardado hoje.



Camilo Cruz recebeu o piloto Roberto Boettcher

vernador adverte os dissidentes



O soldado Marcos Antonio é cumprimentado pelo governador, depois de ser promovido

Parabá vai participar da Fenaucup

Com a presença do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, economista Hugo Almeida e de autoridades federais e estaduais, instalou-se hoje no Recife a 1ª FENAUCUP - Feira Nacional do Açúcar. O evento será aberto às 20h, no Centro de Convenções de Pernambuco, e terá a participação da Paraíba, através da Secretaria de Indústria e Comércio.

A Associação de Plantadores de Cana da Paraíba, o Sindicato da Indústria do Açúcar e a Associação dos Produtores de Alcool, apresentando um stand, estão na pista SIC, no qual serão mostrados dados sobre a produção canavieira, açúcar e álcool. A Fenaucup, bem como as potencialidades que a Paraíba oferece para o aumento da produção de álcool etílico.

BNB inaugura nova agência no interior

O Banco do Nordeste inaugura hoje o novo prédio de sua agência em Alagoas Grande. A inauguração está prevista para às 11 horas, com a participação do presidente do BNB, Camilo Calazans de Menezes, e de autoridades estaduais e municipais.

O prédio fica localizado a avenida João Pessoa, em um moderno edifício de dois pavimentos, no sistema de ar condicionado em todas as dependências. A área construída é de 697 metros quadrados, proporcionando maior conforto aos clientes.

A agência do BNB em Alagoas Grande, instalada em 17 de maio de 1984, atende a uma clientela de cinco municípios paraibanos: Alagoa Nova, Arapiraca, Jussara, Serra Redonda e o município de Alagoa Grande. O saldo das atividades da unidade em favor das atividades produtivas desta área soma atualmente Cr\$ 132,8 milhões, dos quais Cr\$ 94 milhões aplicados no setor agropecuario.

Agricultura em 80 teve prioridade

Dentro da orientação do Governo Burity, o Estado de Agricultura e Abastecimento tratou com prioridade o setor agrícola em 1980, disseminando os benefícios, segundo informou ontem o titular da pasta, agrônomo, José Costa. Destacou dentro do programa, a produção de sementes selecionadas e a distribuição de sementes milésimas.

José Costa destacou que a Paraíba está ocupando o primeiro lugar no Nordeste em produção de sementes selecionadas de algodão, devendo consolidar essa posição no corrente ano, com o oferecimento de 3 milhões de quilos, após a conclusão da unidade de beneficiamento de algodão cujo funcionamento exigiu investimento de ordem de Cr\$ 50 milhões.

Já o programa de sementes, secretário José Costa disse que vem em resposta ao fato de que 80 por cento da produção de alimentos na Paraíba, se originam dos pequenos produtores rurais, e em segundo, numa ação de incentivo à produção de alimentos, para ampliar a área irrigada no Estado, registrando-se no fim de 1980, uma área adicional irrigada de 3.200 hectares.

Em 1980, após a Secretaria de desenvolvimento em duas frentes: a primeira orientou-se para a organização, instituição e preparação de recursos humanos e a laboratório do Programa Estadual de Irrigação, e em segundo, numa ação de incentivo à produção de alimentos, para ampliar a área irrigada no Estado, registrando-se no fim de 1980, uma área adicional irrigada de 3.200 hectares.

Soldados que evitaram o assalto foram promovidos

Não foi apenas o cumprimento do dever, mas um ato de heroísmo, por que ultrapassou o limite da própria segurança de cada um. Portanto, mais que uma homenagem, esta solenidade representa também o reconhecimento de todo o povo paraibano pela coragem e bravura de cada um de vocês.

Assim definiu, ontem, o governador Tarcísio Burity, a solenidade de promoção a cabo da Polícia Militar dos soldados Marcos Antonio Nunes Ferreira e José Antonio de Assis, em que foi homenageado também o vereador Benedito Ribeiro de Araújo que, juntos evitaram que os assaltantes da agência de Cabelo da Caixa Econômica Federal fugissem após assassinarem dois funcionários e feriram outros dois.

Da solenidade de promoção e condecoração dos três participantes, além do governador, os secretários de Interior e Justiça, Ananias Gadelha; da Segurança, Geraldo Navarro; da Saúde, Aloísio Pereira, o chefe do Gabinete Civil, conselheiro Severino Guedes; o chefe do Gabinete Militar, coronel Benedito Lima Junior; o comandante da PM, coronel Severino Talito; o interventor de Cabelo, Sebastião Plácido de Almeida e o comandante da Guarnição Federal, general Roberto Franca Domingues, além de familiares dos homenageados.

A decisão do governador de promover os dois soldados e condecorar também o vereador de Cabelo foi uma das primeiras providências tomadas após seu retorno de Brasília, onde resolveu assuntos de interesse do Estado, e foi de imediato oficializada pelo Gabinete Militar onde se explicou que uma promoção por bravura é resultante de atos excepcionais ou incombuns de coragem e audácia, que ultrapassam os limites normais do cumprimento do dever, representando feitos indispensáveis ou úteis às operações policiais militares, sobretudo pelos resultados alcançados ou pelo exemplo positivo emanado.

Em seu pronunciamento, feito após os discursos do comandante da PM e do interventor de Cabelo, o governador disse que o exemplo dado pelos dois militares e pelo vereador devia, de todas as formas, ser reconhecido "por uma questão de justiça ao mérito por eles conquistado".

E destacou também que a atitude dos heróis fortalece a responsabilidade das autoridades policiais na preservação dos valores sociais e da defesa do respeito à vida de cada cidadão.

O governador lembrou ainda uma promessa feita há tempos atrás, em que assegurara fazer o possível e até o impossível para normalizar o quadro da segurança pública que encontrara depois de empossado no Governo do Estado. "E ordem pública", disse, "é o respeito que devem ter as relações sociais". Burity acrescentou que a atitude dos homenageados emboreceu o direito que cada pessoa tem à segurança, pois constitui-se num exemplo que deve ser seguido por todos e por servir de estímulo a outros.

Salientou, também, que mais que uma homenagem, a solenidade promovida no Palácio da Redenção representou o reconhecimento que todo o povo paraibano faz questão de prestar aos heróis, cujo valor como "homens que lutam pelo bem da sociedade" também foi enfatizado pelo interventor Sebastião Plácido.

Os soldados Marcos Antonio Nunes Ferreira e José Antonio de Assis, e o vereador Benedito Ribeiro de Araújo, foram atraídos ao local do assalto pelos tiros disparados pelos assaltantes e, já chegando perceberam a fuga dos quatro, quando resolveram interceder, evitando que eles fugissem, apesar da reação dos criminosos que ainda tentaram acerta-los.

Aspep quer 13º para os servidores públicos

A implantação do 13º salário anual para os funcionários públicos estaduais, e a equiparação dos vencimentos dos inativos com os da ativa, são as duas metas prioritárias da nova diretoria da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba (Aspep), eleita na semana passada, num pleito que reconduziu à presidência, o sr. Aloísio Feitosa.

As informações partiram do presidente da Aspep, ao acrescentar que o governador Tarcísio Burity já prometeu a equiparação salarial, depois de uma luta reivindicatória de dois anos. A Secretaria de Administração Estadual já está estudando o caso.

DIFERENÇA

Dos 33 mil funcionários estaduais, oito mil são inativos e ganham de cinco a seis vezes menos do que os servidores da ativa. Aloísio Feitosa, em uma explicação para a disparidade, "quando o funcionário se aposenta, perde algo, mas vantagens e seu salário são maiores em percentuais menores. De lá, anualmente vai aumentando a disparidade".

Visando a implantação do 13º salário para os servidores públicos estaduais, a Aspep já enviou memorial ao governador Tarcísio Burity.



Por seu desempenho em defesa e assistência ao menor carente da Paraíba, a primeira dona do Estado, Glauce Burity, foi homenageada ontem pelo Grupo de Integração e Assistência ao Necessitado, GIAN, em encontro ocorrido na residência da consuleira francesa, Almeida Maria do Carmo Romondot, esposa do assessor especial do Governo do Estado, sr. Jacques Romondot. A homenagem se deveu também à sua escolha como uma das mulheres mais atuantes do país, pelo que recebeu, no ano passado, uma comenda do Conselho Nacional de Mulheres.

Nem o Governo, nem o meu partido, como majoritário, poderão ficar na Assembleia Legislativa mantidos por uma minoria mínima. Eu espero que eles na abertura da sessão legislativa não obstaculem os projetos do Governo que são mais do povo da Paraíba do que do Governo. Por isso rejeito, o problema da unidade partidária, da pacificação das alas, depende muito mais deles do que de nós, porque nós cumprimos com o nosso dever e respeitamos os nossos compromissos.

A declaração é do governador Tarcísio Burity, em entrevista coletiva ontem, no Palácio da Redenção, ao analisar o problema do grupo dissidente em confronto com o seu Governo. Disse ainda que a partir de março, se os atos do seu Governo forem obstaculados, "é claro que terei de tomar as minhas posições, as minhas medidas, as minhas recondições para voltar a ter maioria na Assembleia Legislativa".

A minha posição é de absorção. Mas tudo tem limites. Eu não posso aceitar uma absorção em detrimento da autoridade do meu Governo e muito menos da força do meu partido. Isso aí eu nunca aceitei, não aceito e não aceitarei. A posição deles (grupo dissidente) é que vai decidir muita coisa.

DOIS PONTOS

O governador Tarcísio Burity chamou a atenção dos jornalistas para dois pontos fundamentais: "Não posso perder minha maioria e não posso aceitar que o acilo do meu Governo seja obstaculada por uma minoria sobretudo quando os problemas do povo, e isso é que é mais importante, estão dependendo de uma conscientização".

Carlos falou em nome do Governo

Dizendo que o secretário Carlos Roberto de Oliveira quando falou, falou em nome do Governo, o sr. Tarcísio Burity explicou que "não posso aceitar que presidi a uma trapaça. Não posso aceitar isso. Acho que não por respeito a todos os deputados que estavam aqui presentes, inclusive os que fizeram a dissidência, em respeito a eles também, porque vim a reunião a convite deles todos, eu creio que o encontro foi sério e presidido por um homem sério, e exílio respeito".

Um repórter chegou a perguntar se o Governador aceitaria alguma imposição do grupo dissidente para uma reconciliação, que terminou provocando uma resposta contundente. "Imposição não aceito de nenhum. De ninguém! Porque no dia em que eu aceitar imposições eu terei a maior seriedade comigo mesmo de renunciar o Governo".

Lembrado de que o Grupo dissidente estava a reclamar a presença do deputado Wilson Braga para uma intermediação no problema, Burity explicou que durante a reunião da prévia, "que eu presidi, deveria estar presente, também, por convite da bancada, o Presidente do Partido. E preciso verificar que o Governo do Estado não pode estar aceitando convite do seu partido, da sua bancada e depois essa sua presidência de nada valer. Também não aceito isso. Eu acho que intermediação agora está um pouco atrasada, porque no dia da reunião o que houve foi uma decisão de partido e da bancada".

MADRUGA

O deputado Soares Madruga continuará como o líder da oposição no PDS, fazendo uma união com o PMDB, uma união assim de caráter político, porque, coincidentemente, analisemos, os que fizeram o acordo, são as grandes forças econômicas da Paraíba, coincidindo ser do PDS e do PMDB, e assim com aquela pressão do ministro João Agripino, o PDS saiu de suas amarras, não ficou mais numa dependência exclusiva do PMDB, porque as composições foram feitas com muita rapidez, inclusive com elementos do próprio PDS e a partir de um certo momento, nos tentamos fazer uma aliança com qualquer partido".

Então, prosseguiu, os tabus que poderiam existir com qualquer partido, trouxeram como consequência o fortalecimento do ministro João Agripino. Isso é o evidente e se pode facilmente constatar. E o óbvio.

Dizendo que os jornalistas estavam muito curiosos, ao perguntarem com certa insistência se havia alguma aproximação com o ministro João Agripino, o Governador brincou com a imprensa, dizendo que não poderia

revelar os planos futuros, mas que existe estratégia, porque todo político tem que ter, "mas eu digo com franqueza que tudo vai depender de março. Um fato tranquilo: não aceitarei ficar manietado por cinco pessoas, há de convir que é um pouco exagerado".

Ele voltou a explicar que a Frente Popular será aquela que luta contra todos aqueles que querem obstacularem os interesses do povo. "E isso é possível, porque a partir de março tudo é possível. São os dois últimos anos do meu Governo e teremos que reatuar a máquina do Estado nos projetos administrativos e políticos. Posso dizer a vocês que estou muito otimista. E quando digo que estou otimista, quero dizer que superarei os obstáculos e vamos continuar os dois últimos anos fortalecidos política e administrativamente".

Uma das áreas oficialmente que seerei candidato a qualquer coisa. Tudo vai depender das circunstâncias, se tanta coisa mudou em uma semana imaginem em dois anos. Mas o meu objetivo é fortalecer ao máximo o grupo político que na verdade me dá sustentação.

O PDS continua com bons candidatos

O PDS continua com bons candidatos. O deputado Wilson Braga é um excelente candidato. Eu fui o primeiro a lançar a candidatura de Enivaldo Ribeiro, o que levou alguns comentaristas políticos a afirmarem que eu estava dando preferência a Enivaldo, e que eu não queria Wilson Braga.

Essa observação do Governador fez com que reforçassem a sua ideia de defender a sua legenda para a campanha ao governo do Estado, "porque o nosso partido dispõe de excelentes candidatos, sem ainda insistir na candidatura do deputado Evaldo Gonçalves. Eu me referi mais aos dois, porque o importante nisso tudo é lutarmos pelo povo".

Burity surpreendeu os jornalistas ao dizer que "nessas alturas deveria haver uma espécie de Frente Popular de defesa dos interesses do povo, da grande maioria dos pobres e dos necessitados. Pois um Governo que se preza, se não se preocupa com a maioria, o que é que adianta estar no Governo? Lutar pelos interesses de quem? Esses objetivos vão ser atingidos ou não, conforme a aprovação ou não dos projetos que nós estaremos enviando".

Vão obstacularem o projeto de habitação popular? O projeto de abastecimento do povo? Todos esses projetos que vão desencadear agora, a partir de março? Então, é isso que vai decidir. Não é uma discussão, descendo em detalhes, porque essas discussões terminam sem levar a nada. O Governo vai continuar ou não a ter a sua maioria a partir de março? Esse é o ponto importante.

Burity foi incisivo repetindo: "não permitirei que o meu Governo fique manietado em seus dois últimos anos por uma minoria. Isso eu não permitirei. Agora, espero que o bom senso prevaleça e, falo pelo menos em bom senso, pelo menos isso, para que a partir de março os projetos de interesse do povo paraibano não sofram nenhum abalo".

- Se obstacularem os atos do Governo tomarei minhas posições
- Não aceitarei ficar manietado por cinco pessoas
- Meu objetivo é fortalecer o grupo que me dá sustentação
- Acho engraçado tanto ritual para problemas tão simples
- A unidade partidária agora depende mais dos dissidentes
- O importante para nós é lutar pelos interesses do povo

esses projetos que vão desencadear agora, a partir de março? Então, é isso que vai decidir. Não é uma discussão, descendo em detalhes, porque essas discussões terminam sem levar a nada. O Governo vai continuar ou não a ter a sua maioria a partir de março? Esse é o ponto importante.

Burity foi incisivo repetindo: "não permitirei que o meu Governo fique manietado em seus dois últimos anos por uma minoria. Isso eu não permitirei. Agora, espero que o bom senso prevaleça e, falo pelo menos em bom senso, pelo menos isso, para que a partir de março os projetos de interesse do povo paraibano não sofram nenhum abalo".

Carlos falou em nome do Governo

Dizendo que o secretário Carlos Roberto de Oliveira quando falou, falou em nome do Governo, o sr. Tarcísio Burity explicou que "não posso aceitar que presidi a uma trapaça. Não posso aceitar isso. Acho que não por respeito a todos os deputados que estavam aqui presentes, inclusive os que fizeram a dissidência, em respeito a eles também, porque vim a reunião a convite deles todos, eu creio que o encontro foi sério e presidido por um homem sério, e exílio respeito".

Um repórter chegou a perguntar se o Governador aceitaria alguma imposição do grupo dissidente para uma reconciliação, que terminou provocando uma resposta contundente. "Imposição não aceito de nenhum. De ninguém! Porque no dia em que eu aceitar imposições eu terei a maior seriedade comigo mesmo de renunciar o Governo".

Lembrado de que o Grupo dissidente estava a reclamar a presença do deputado Wilson Braga para uma intermediação no problema, Burity explicou que durante a reunião da prévia, "que eu presidi, deveria estar presente, também, por convite da bancada, o Presidente do Partido. E preciso verificar que o Governo do Estado não pode estar aceitando convite do seu partido, da sua bancada e depois essa sua presidência de nada valer. Também não aceito isso. Eu acho que intermediação agora está um pouco atrasada, porque no dia da reunião o que houve foi uma decisão de partido e da bancada".

RITUAL

Diante da pergunta que o deputado Denizard Milanez afirmou que só iria a partir de março, tratar de Poder para o PDS, e não aceitar mais a sua proteção do Governo, Tarcísio Burity riu e pouco observou que "acho as coisas está engraçado tanto ritual para se resolver um problema tão simples, que foi passageiro, que foi dentro do mesmo partido. De minha parte não precisa ritual nenhum".

As razões da viagem a Brasília

As razões da viagem de sua ida à Brasília, o governador Tarcísio Burity disse que ele se prendeu a dois aspectos: administrativo, de acordo com os processos de interesse da Paraíba em diversos Ministérios, e políticos nos contatos com o Presidente da República e o ministro Golbery do Couto e Silva.

Este contato político, assinalou, foi feito uma espécie de um relance sintético da situação política da Paraíba, de hoje e para o futuro, com vistas ao fortalecimento do partido e da maioria na Assembleia Legislativa. Com relação a isso, Burity fez apenas uma análise do ocorrido. Sobre o que disse o jornalista Carlos Castelo Branco em sua coluna política no *Jornal do Brasil*, Burity disse que foi convidado para uma conversa redonda na redação do jornal com a presença do comentarista Castelo Branco, Orlando Carneiro, editor político e mais um terceiro editor político do JB, quando foram tratados assuntos gerais da política no país e na Paraíba.

Eles perguntaram ao Governador sobre as diversas tensões entre os candidatos, "é a clara que referi que com essa rebelião desses cinco deputados do PDS, fazendo uma união com o PMDB, uma união assim de caráter político, porque, coincidentemente, analisemos, os que fizeram o acordo, são as grandes forças econômicas da Paraíba, coincidindo ser do PDS e do PMDB, e assim com aquela pressão do ministro João Agripino, o PDS saiu de suas amarras, não ficou mais numa dependência exclusiva do PMDB, porque as composições foram feitas com muita rapidez, inclusive com elementos do próprio PDS e a partir de um certo momento, nos tentamos fazer uma aliança com qualquer partido".

Então, prosseguiu, os tabus que poderiam existir com qualquer partido, trouxeram como consequência o fortalecimento do ministro João Agripino. Isso é o evidente e se pode facilmente constatar. E o óbvio.

Dizendo que os jornalistas estavam muito curiosos, ao perguntarem com certa insistência se havia alguma aproximação com o ministro João Agripino, o Governador brincou com a imprensa, dizendo que não poderia

O PDS continua com bons candidatos

O PDS continua com bons candidatos. O deputado Wilson Braga é um excelente candidato. Eu fui o primeiro a lançar a candidatura de Enivaldo Ribeiro, o que levou alguns comentaristas políticos a afirmarem que eu estava dando preferência a Enivaldo, e que eu não queria Wilson Braga.

Essa observação do Governador fez com que reforçassem a sua ideia de defender a sua legenda para a campanha ao governo do Estado, "porque o nosso partido dispõe de excelentes candidatos, sem ainda insistir na candidatura do deputado Evaldo Gonçalves. Eu me referi mais aos dois, porque o importante nisso tudo é lutarmos pelo povo".

Burity surpreendeu os jornalistas ao dizer que "nessas alturas deveria haver uma espécie de Frente Popular de defesa dos interesses do povo, da grande maioria dos pobres e dos necessitados. Pois um Governo que se preza, se não se preocupa com a maioria, o que é que adianta estar no Governo? Lutar pelos interesses de quem? Esses objetivos vão ser atingidos ou não, conforme a aprovação ou não dos projetos que nós estaremos enviando".

Vão obstacularem o projeto de habitação popular? O projeto de abastecimento do povo? Todos esses projetos que vão desencadear agora, a partir de março? Então, é isso que vai decidir. Não é uma discussão, descendo em detalhes, porque essas discussões terminam sem levar a nada. O Governo vai continuar ou não a ter a sua maioria a partir de março? Esse é o ponto importante.

Burity foi incisivo repetindo: "não permitirei que o meu Governo fique manietado em seus dois últimos anos por uma minoria. Isso eu não permitirei. Agora, espero que o bom senso prevaleça e, falo pelo menos em bom senso, pelo menos isso, para que a partir de março os projetos de interesse do povo paraibano não sofram nenhum abalo".